



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
PDI**

(2022/2026)

APRESENTAÇÃO

Este Plano Quinquenal de Desenvolvimento Institucional (2021/2025) é o documento identificador da Faculdade Olga Mettig no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à Missão a que se propõe, às Diretrizes Pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que pretende continuar a desenvolver.

O PDI é o documento central da Faculdade Olga Mettig, o qual estabelece as diretrizes e políticas para o fazer acadêmico e pedagógico, fiel à filosofia institucional. Faculdade Olga Mettig, demonstrando um sólido compromisso com as inovações e melhorias organizacionais, adequar-se-á constantemente às transformações socioambientais e às consequentes mudanças pelas quais tem passado o sistema de gestão das instituições de ensino superior.

A concretização das metas propostas e a vitalidade do processo, por certo, dependerão do compromisso coletivo da comunidade acadêmica – gestores, professores, alunos e funcionários - com o que a IES se propõe a continuar a desenvolver em prol de uma educação superior de efetiva qualidade e com as transformações da própria sociedade.

Assim, o PDI estará sempre articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo, visto ser imperativo que sua ação decorra de um planejamento que leve em conta uma análise situacional fundamentada em seu trajeto histórico, seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de instituição privada que não se furta de cumprir uma finalidade social.

Com esse olhar, a Faculdade Olga Mettig definiu, por meio dos seus colegiados e conselhos, os seus objetivos e formulou o seu projeto institucional, articulando o local, o regional e o global, a qualificação técnica formal e a qualificação social, evidenciando, assim, o caráter de uma instituição sintonizada com o conhecimento universal e, ao mesmo tempo, consciente do seu compromisso político-social com a coletividade.

A Comunidade Acadêmica da Faculdade Olga Mettig está consciente do grande desafio que tem pelos próximos cinco anos, vigência deste PDI, no sentido de liderar um processo de construção pedagógica, política e social na cidade na qual se encontra a IES



e em seu entorno, buscando promover ações extensionistas, além da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação para o desenvolvimento local e regional.

Dessa forma, a IES estará indo ao encontro dos anseios da população, como formadora de novos talentos.

SUMÁRIO

	Apresentação	1
1	Dados da mantenedora	9
1.1	Capacidade patrimonial	9
1.2	Base legal e histórico de implantação e desenvolvimento da instituição	10
1.3	Inserção regional e contexto social e cultural	10
1.4	Indicadores sociais	12
1.4.1	Escolarização	15
1.5	Indicadores econômicos	17
1.5.1	Indústria	19
1.5.2	Agropecuária	21
1.5.3	Serviços	22
	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
2	Áreas de atuação acadêmica	26
3	Projeto de avaliação institucional - PAI	26
3.1	Objetivos Gerais e Específicos para Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional	32
3.1.1	Objetivo geral	32
3.1.2	Objetivos específicos	33
3.2	Projeto de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional	33
3.2.1	Etapas do processo de avaliação	33
3.2.2	Etapas da avaliação interna	34
3.2.3	Metodologia	35
3.2.4	Processo de levantamento de dados e instrumento	36
3.2.5	Escalas avaliativas	38
3.2.6	Tabulação e análise dos dados	38

3.2.7	Resultados	39
3.3	Avaliação externa	39
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	40
4	Missão	40
4.1	Visão	40
4.2	Valores	40
4.3	Metas específicas para o planejamento e a gestão institucional	41
4.3.1	Metas	42
4.4	Objetivos e metas da instituição	42
4.4.1	Objetivos específicos	43
4.5	Descrição dos objetivos e quantificação das metas	44
4.6	Políticas institucionais voltadas a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	48
4.7	Políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social	52
4.8	Política institucional voltada para a modalidade EAD	54
4.8.1	Ambiente virtual de aprendizagem (LMS)	54
4.8.1.1	Plataforma GETEAD (descritivo)	56
4.9	Projeto pedagógico institucional	63
4.9.1	Princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	65
4.9.2	Perfil do egresso	66
4.9.3	Metodologias didático-pedagógicas	68
4.9.4	Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	70
4.9.5	Organização didático-pedagógica da instituição	72
4.9.6	Seleção dos conteúdos	74
4.9.7	Processo de avaliação	76
4.9.8	Inovações significativas	79
4.9.9	Avanços tecnológicos	81

4.9.10	Fluxo processual	82
4.9.11	Atividades práticas e estágio	83
4.9.12	Estágio supervisionado	87
4.9.13	Trabalho de conclusão de curso	88
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	89
5	Políticas de ensino	89
5.1	Políticas de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural	92
5.2	Políticas de extensão	93
5.3	Políticas de pós-graduação	94
5.4	Políticas de egressos	95
5.5	Comunicação da instituição com as comunidades interna e externa	96
5.6	Ouvidoria	97
5.7	Política de atendimento ao discente	99
5.7.1	Núcleo de apoio à acessibilidade e inclusão - NAAI	99
5.7.2	Formas de acesso à instituição	100
5.7.3	Acolhimento do discente e estímulo à permanência	100
5.7.4	Programa de nivelamento	102
5.7.5	Programa de acessibilidade	103
5.7.6	Serviço de apoio à inserção profissional e cooperação com empresas	105
5.7.7	Programas de apoio financeiro	106
5.7.8	Organização estudantil	106
5.8	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção acadêmica e participação em eventos	107
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	108
6	Corpo docente e tutores	109
6.1	Titulação do corpo docente e tutores	112
6.2	Critérios de seleção e contratação	114
6.3	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	115



6.4	Políticas de capacitação docente e tutores	116
6.5	Plano de capacitação docente e tutores	116
6.6	Plano de carreira docente	117
6.7	Atividade de tutoria	117
6.8	Política institucional de estímulo à produção docente	119
7	Corpo técnico-administrativo	120
7.1	Critérios de seleção e contratação	120
7.2	Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	121
7.3	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	123
8	Organização didático administrativas	124
8.1	Estrutura organizacional e instâncias de decisão	124
8.2	Autonomia da instituição em relação à mantenedora	134
8.3	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	135
9	Sustentabilidade financeira	137
	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	138
10	Infraestrutura física e instalações acadêmicas	138
10.1	Condições e salubridade	138
10.2	Instalações físicas	139
10.3	Infraestrutura planejada para portadores de necessidades especiais	140
10.4	Auditório	141
10.5	Instalações sanitárias	141
10.6	Área de convivência	141
10.7	Espaço de trabalho para docentes de tempo integral	141
10.8	Espaço de trabalho para coordenação	141
10.9	Sala coletiva de professores	142
10.10	Salas de aula	142
10.11	Espaço de atendimento aos discentes	142
10.12	Sala da CPA, NDE, Colegiado	142
10.13	Laboratório de informática	143
10.13.1	Regulamento de utilização do laboratório de informática	143

10.14	Laboratórios específicos	145
10.15	Políticas de expansão e atualização de equipamentos	146
10.16	Informática nos departamentos acadêmicos e administrativos	147
10.17	Serviço de internet e plano de ampliação	147
10.18	Plano de expansão de software e hardware	148
10.19	Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática	148
10.20	Portais	149
10.21	Descrição do laboratório de informática	149
10.22	Biblioteca	150
10.22.1	Formas de atualização e expansão do acervo	152
10.22.2	Horário de funcionamento	153
10.22.3	Serviços oferecidos	153
10.22.4	Acervo da biblioteca (biblioteca virtual) e política de expansão e atualização do acervo.	153
	Anexo I – Planilha de sustentabilidade financeira	154

1. Dados da Mantenedora

Faculdade Olga Mettig, Instituição de Ensino Superior, é mantida pela ECLETICA - NX EDUCACAO E CIENCIA LTDA, inscrita no CNPJ: 19.483.683/0001-03 registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia - JUCEB sob nº 98109703 em 03/09/2021

A ECLETICA - NX EDUCACAO E CIENCIA LTDA tem sede na Avenida Tancredo Neves, 1186, Catabas Center, sala 1202, Caminho das Árvores, Cep: 41820-020.

1.1. Capacidade Patrimonial

A instituição mantenedora assume, perante a sociedade, assim como junto às instâncias legais responsáveis, fazer uso do seu patrimônio, como, também, da capacidade de mobilizar esforços de modo a assegurar a implementação, manutenção e expansão da IES e do Instituto Superior de Educação. Enquanto instituição mantenedora, o seu compromisso é social, antes que jurídico.

A Mantenedora demonstra sua capacidade patrimonial por meio do Balanço já inserido no sistema e-MEC e disponível na unidade. Do ponto de vista financeiro, o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Olga Mettig possui viabilidade econômico – financeira, apresentando as projeções de receita, despesas e investimentos, demonstrando, assim, a perspectiva de implantação de novos cursos e a manutenção dos cursos solicitados.

A sustentabilidade financeira da IES está vinculada diretamente ao recolhimento das mensalidades escolares. O fluxo líquido financeiro apresenta-se positivo. As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de Ensino e Extensão são consideradas prioridades na Instituição. Parte da receita é reservada para as folhas de pagamento do Corpo Docente e Técnico-administrativo, pagos regularmente com o objetivo de sustentar a garantia da boa qualidade dos serviços educacionais prestados.

Existe também uma reserva da receita que vem sendo aplicada para a melhoria dos programas de ensino por meio da compra de equipamentos e materiais



necessários para a realização das atividades práticas de aperfeiçoamento do Ensino, nos vários laboratórios.

O orçamento da instituição prevê destinação de verbas para a capacitação do corpo docente, uma vez que a mantenedora entende que é preciso investimento financeiro para cumprir as políticas de qualificação preconizadas nos documentos institucionais. Em relação ao corpo técnico-administrativo, o investimento na capacitação se configura no oferecimento de percentuais de desconto para os funcionários que cursam a graduação, a extensão e/ou a pós-graduação.

1.2. Base Legal e Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

A Faculdade Olga Mettig, código no MEC nº 1524, é mantida por ECLETICA - NX EDUCACAO E CIENCIA LTDA CNPJ nº 19.483.683/0001-03, Sede e foro em Salvador/BA, onde figura como mantenedora majoritária, Pessoa Jurídica de Direito Privado.

A IES tem por objeto a prestação de serviços educacionais, inclusive o ensino superior através da oferta de cursos de graduação, pós-graduação, extensão, sequenciais, educação profissional de nível técnico e tecnológico, ensino de idiomas, atividades de apoio à educação, consultoria e elaboração de projetos educacionais e institucionais, controle de empresas, gestão administrativa e pedagógica e atividades de treinamento profissional e gerencial.

A ECLETICA - NX EDUCACAO E CIENCIA LTDA originou-se da vontade de seus socios em trazer conhecimento e oportunidade para a Bahia. O projeto desenhado contempla um crescimento substantivo, tanto em número de cursos, em área de atuação acadêmica, em número de alunos e pós-graduação.

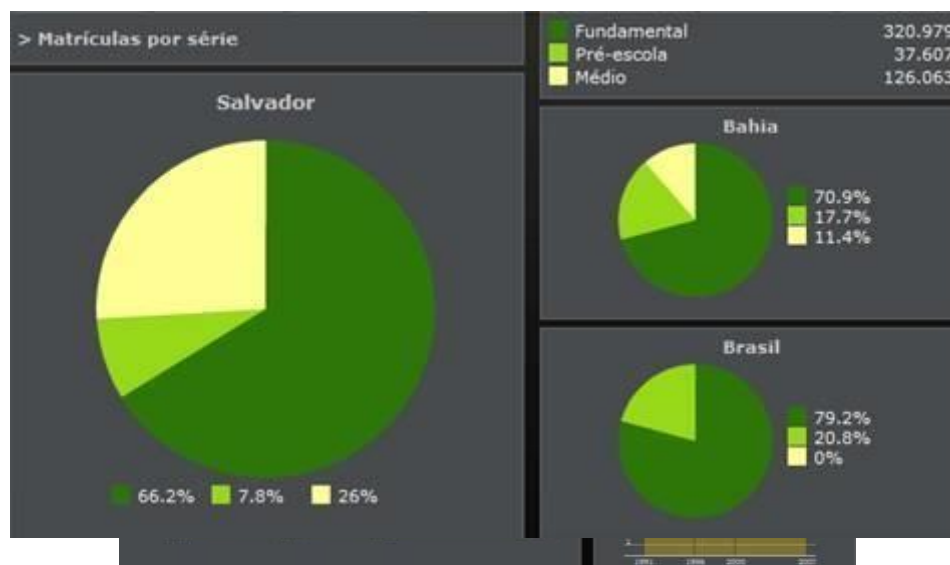
Assim, sentiu-se a necessidade de se transformar em produtores do conhecimento.

1.3. Inserção Regional e Contexto Social e Cultural

A Bahia é formada por 417 municípios com uma área de 564.830,859km² e uma população de 14.021.432 habitantes, no ano de 2010, segundo o IBGE.

A cidade de Salvador, a capital do Estado da Bahia, fundada em 1549, situa-se, por sua vez, em uma área de unidade territorial de 693 Km², possui 2.676.606 habitantes, distribuídos demograficamente em 3.791 habitantes por km², cujo crescimento é

apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: IBGE, 2010.

O Estado da Bahia, com uma área de 567.295,3km², é o quinto estado do país em extensão territorial e corresponde a 36,3% da área total do Nordeste brasileiro. Situado ao sul da região Nordeste, tem como limites: Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Piauí (N); Oceano Atlântico (L); Minas Gerais e Espírito Santo (S); Goiás e Tocantins (O).

O território baiano compreende duas regiões distintas: uma extensa faixa litorânea, onde se situa grande parte das principais cidades da Bahia, e o interior, semiárido, com algumas ilhas de prosperidade. O Estado está dividido em 417 municípios. As principais cidades são: Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus e Juazeiro, Jequié, Camaçari, Alagoinhas e Barreiras.

Entretanto, dada à concentração espacial da população e das atividades econômicas, visualiza-se melhor a economia estadual por meio de uma divisão mais abrangente do Estado: Região Metropolitana de Salvador; Região da Orla Sul; e demais Municípios.

A Região Metropolitana de Salvador compreende dez municípios: Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas, Simões Filho, Dias D'Ávila, Candeias, São Francisco do Conde, Vera Cruz, Madre de Deus, e Itaparica.

Esta região e mais alguns municípios próximos a ela concentram as principais indústrias do Estado: química; metalúrgica; papel e papelão; material plástico; bebidas;

produtos alimentares; e material elétrico e comunicações. Com a instalação da fábrica da Ford em Camaçari, abriga também o polo automobilístico. Essas indústrias fazem com que a Região Metropolitana de Salvador concentre aproximadamente 80% do faturamento industrial do Estado.

A Região da Orla Sul do Estado compreende uma faixa estreita ao longo de todo o litoral sul do Estado, abaixo da Baía de Todos os Santos. Atualmente, a economia nessa região está centrada, principalmente, na indústria de papel e papelão (extremo sul); na fruticultura (indústria cacaueteira – no bipolo Ilhéus e Itabuna – e mamão, nos municípios mais ao sul); e no turismo na orla marítima, centrado principalmente na chamada “costa do descobrimento”, no município de Porto Seguro e proximidades mais recentemente vem se desenvolvendo um polo de informática em Ilhéus.

Os demais municípios englobam a faixa litorânea norte e o interior do Estado. A atividade econômica está centrada em poucos municípios, tais como aqueles em torno dos municípios de Barreiras e Juazeiro. As atividades econômicas no interior são basicamente agricultura e agroindústria (grãos e fruticultura) e, mais recentemente, indústria calçadista, dispersa por vários municípios do interior do Estado. Vale ressaltar que os municípios próximos à Região Metropolitana de Salvador desenvolveram-se a partir das indústrias ali instaladas, tornando-se uma continuidade da industrialização daquela região. É a chamada Macrorregião Metropolitana de Salvador.

O principal rio do território baiano é o São Francisco que corta o estado no sentido sul/norte. De importância similar, os rios Paraguaçu e de Contas aos quais se somam os rios Vaza-Barris, Itapicuru, Jacuípe, Pardo e Jequitinhonha.

Tendo como eixo polarizador a cidade de Feira de Santana, o sistema rodoviário tem como vias principais a BR-242, que liga a cidade de Salvador ao oeste do estado e a capital federal; a BR-101 de sentido norte/sul com traçado paralelo ao litoral; a BR-116 que liga a metrópole ao sudoeste. Outras rodovias estaduais e federais atendem ao tráfego de longa distância ou atendem as sedes municipais fazendo parte de um sistema combinado que se complementam a exemplo da BR-407, BR-110, BR-415, BA-052, BA--099, e BA-001 rodovia litorânea. O clima é tropical e as unidades de conservação correspondem a 3.531 km² (jun./2001). Na região central destaca-se a Chapada Diamantina, com cachoeiras, grutas e cavernas. Nada a menos que 2,4 milhões de hectares do território consistem em

áreas de proteção, parques, cinturões verdes, reservas, estações ecológicas, jardins botânicos ou monumentos naturais, que, juntos, ocupam 4,2% do território baiano, área equivalente à área de Sergipe.

1.4. Indicadores Sociais

A Bahia é o quarto estado mais populoso do Brasil com 14.812.617 habitantes, correspondendo a 27,31% da população do Nordeste e a 7,64% da população brasileira.

Tabela 1 – Indicadores do Estado da Bahia.

Estado da Bahia	
<u>Área</u>	564 733,177 <u>km²</u>
<u>População/2021</u>	-14 985 284 hab
Estimativa	26,54 hab./km ²
Densidade	-
<u>Economia /2020 - PIB</u>	R\$ 305.321 bilhões
- PIB per	R\$ 20.449,29
Capita	
<u>Indicadores</u>	2016/2017
- <u>Esper. de vida</u> (2017)	73,7 anos (<u>17^o</u>)
- <u>Mort. infantil</u> (2017)	16,6‰ nasc. (<u>8^o</u>)
- <u>Alfabetização</u> (2016)	87% (<u>17^o</u>)
- <u>IDH</u> (2017)	0,714 (<u>22^o</u>) – <u>alto</u>
<u>Clima</u>	<u>Equatorial, tropical com estação seca e semiárido.</u>

Fonte: IBGE.

O município mais populoso da Bahia é Salvador (capital do estado, com quase três milhões de habitantes), que também é o terceiro mais populoso do Brasil, sendo seguida por Feira de Santana, Vitória da Conquista, Camaçari, Itabuna, Juazeiro, Lauro de Freitas, Ilhéus, Jequié, Teixeira de Freitas, Barreiras e Alagoinhas. A região metropolitana da capital conta com cerca de quatro milhões habitantes, sendo a mais populosa da região Nordeste

e a sexta mais populosa do Brasil.

Os indicadores de qualidade de vida da população residente vêm melhorando continuamente, tais como a taxa de mortalidade infantil e a esperança de vida ao nascer.

A população baiana deverá crescer a um ritmo cada vez mais lento. Em relação à fecundidade, prevê-se um declínio no número de filhos por mulher, enquanto a mortalidade deverá também diminuir, com ganhos significativos sobre os anos de esperança de vida ao nascer.

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, a partir dos índices do IBGE – Censo 2000, 73,25% da população é negra. Segundo informações da Fundação Cultural Palmares, entidade vinculada ao Ministério da Cultura, existem cerca de 1.209 comunidades remanescentes de quilombos. Os maiores números de comunidades estão localizados no Estado da Bahia (229), Maranhão (112), Minas Gerais (89) e o Estado do Pará (81). Nesse sentido, o Estado da Bahia, o Ministério Público Federal (MPF) e o INCRA estão formando parcerias visando a regularização fundiária e inclusão social das comunidades quilombolas.

Quanto à população indígena, de acordo com o Censo Demográfico de 2010, no Brasil há 896.917, respondendo por 0,47% da população brasileira, sendo que no Estado da Bahia vivem 56.381 (6,7% da população baiana).

A população em idade ativa e a população economicamente ativa diminuem seus pesos na população total. O mercado de trabalho baiano ressenete-se, no período, de dois problemas simultâneos: diminuição absoluta da ocupação e aumento da desocupação.

Na Educação a taxa de analfabetismo caiu de 7,2% em 2016 para 7,0% em 2017, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou dados sobre educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

No Nordeste, a taxa de analfabetismo ficou em 14,5% no ano de 2017, o dobro da média nacional. Dos 11,466 milhões de brasileiros de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever, 6,427 milhões, ou 56% do total, moram no Nordeste.

De acordo com IBGE, a Bahia tem 1.538.293 milhão de pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever. Do total, 61.351 são de Salvador, capital do estado. Outras 122.344 estão na Região Metropolitana da cidade.

Tabela 2 - Pessoas de 5 anos ou mais, não alfabetizadas segundo os grupos de idade e a situação do domicílio. Bahia, 2012-15.

Pessoas de 5 anos ou mais	2014			2015		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Total	2.192.521	1.214.832	977.689	2.016.736	1.092.583	924.153
5 a 9 anos	430.543	287.234	143.309	392.692	266.055	126.637
10 a 14 anos	44.370	25.306	19.064	35.830	22.506	13.324
15 a 19 anos	26.331	16.420	9.911	23.069	9.742	13.327
20 a 24 anos	32.428	20.992	11.436	23.619	17.352	6.267
25 a 29 anos	41.016	24.246	16.770	39.521	21.493	18.028
30 a 39 anos	167.261	75.890	91.371	155.855	64.605	91.250
40 a 49 anos	284.234	145.703	138.531	262.779	131.787	130.992
50 a 59 anos	362.280	184.965	177.315	330.048	152.039	178.009
60 anos ou mais	804.058	434.076	369.982	753.323	407.004	346.319

Fonte: IBGE/PNAD. Elaboração: SEC/BA - SGINF/CIE

1.4.1. Escolarização

Em 2016, a taxa de escolarização na Bahia, que é a proporção de estudantes em relação ao total de pessoas, era de 30,1%, pouco acima da taxa nacional, que era de 27,5%.

Entre os homens baianos, essa taxa era de 30,8%, enquanto que, entre as mulheres, esse número era menor do que o total e do que o dos baianos, 29,4%.

Na variável por cor ou raça, a taxa de escolarização era maior entre pretos e pardos, com 30,4%, pouco acima dos 29,0% registrados entre os brancos. Isso explica-se ao fato de que pretos e pardos representam mais de 82,0% da população baiana.

Segundo os dados retirados do Cadastro de Escolas de Educação Básica (INEP) existem nas modalidades de Ensino Médio e Curso Normal, 1.575 instituições e delas sairão os futuros ingressantes no Ensino Superior.

Tabela 3 - Número de estabelecimentos de ensino médio por dependência administrativa,

Bahia 2006-15.

Ano	Número de Estabelecimentos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2006	1395	14	952	137	292
2007	1395	14	952	137	292
2008	1538	17	988	164	369
2009	1522	17	1.004	141	360
2010	1483	17	1.011	108	347
2011	1480	18	1.029	80	353
2012	1506	25	1.047	66	368
2013	1519	25	1.059	50	385
2014	1561	26	1.077	44	414
2015	1575	26	1.088	41	420

Fonte: IBGE/PNAD. Elaboração: SEC/BA - SGINF/CIE

O número de matrículas no ensino médio no Estado da Bahia segue abaixo.

No ano de 2015 foi um total de 553.472 mil matriculados.

Tabela 4 - Matrícula inicial no ensino médio por dependência administrativa. Bahia, 2006-15.

Ano	Número de Alunos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2006	722.817	3.936	633.625	35.341	49.915
2007	655.329	4.534	585.410	30.334	35.051
2008	650.079	4.914	575.970	25.771	43.424
2009	639.956	5.881	572.570	18.706	42.799
2010	588.986	5.706	526.214	13.894	43.172
2011	598.509	7.307	536.094	11.219	43.889

2012	589.072	9.289	523.350	9.971	46.462
2013	575.378	9.881	508.893	7.765	48.839
2014	561.978	10.440	493.394	6.486	51.658
2015	553.472	10.601	486.028	5.127	51.716

Fonte: IBGE/PNAD. Elaboração: SEC/BA - SGINF/CIE

A educação superior brasileira ofertou em 2017 mais de 10,7 milhões de vagas em cursos de graduação. Dessas, 73% eram vagas novas e foram bem aproveitadas na rede federal: mais de 90% das vagas novas oferecidas em cursos de graduação nas universidades sob gestão do Governo Federal foram preenchidas. As salas cheias de estudantes dos primeiros períodos, entretanto, nem sempre se mantêm. O Censo da Educação Superior 2017 revelou 99 mil vagas remanescentes, que somadas às de outros anos chegam a 2,8 milhões de oportunidades. Entretanto, 70% dessas vagas remanescentes não foram preenchidas, impedindo que grande universo de estudantes frequente uma universidade federal.

Em comparação com 2016, os dados apontam para aumento das matrículas nas instituições particulares e redução nas públicas. A Bahia teve um total de 422.320 alunos matriculados naquele ano, sendo 310.181 nas privadas, enquanto nas públicas o número chegou a 112.139.

1.5. Indicadores econômicos

O Estado da Bahia obteve, em 2016, um PIB estimado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI) de R\$ 90 milhões e uma taxa de crescimento de 4,9%, o dobro da expansão do PIB brasileiro, que foi de 2,3%. A taxa de crescimento baiana acumulada entre os anos de 2015 e 2014 foi de 12,8%, enquanto que a do Brasil foi de 4,8%.

Tabela 5: Estrutura do PIB segundo Atividades Econômicas - Bahia – 2014 a 2017.

ATIVIDADES	2014	2015	2016 (*)	2017(*)
Agropecuária	10,4	13,6	10,3	10,3
Extrativa Mineral	2,4	1,9	1,3	3,2

Ind. Transformação	24,3	19,5	26,6	36,1
Serviços de Indústrias Utilidade Pública	3,9	3,4	3,7	3,8
Construção	7,5	10,4	10,2	7
Comércio	11,5	10,3	8,6	6,2
Transporte e Armazenagem	2,3	1,8	1,8	1,7
Estab. Financeiros e Seguros	10,0	5,0	3,2	3,3
Demais Serviços	27,7	34,1	34,4	28,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEI (*) Dados sujeitos a retificação quando da consolidação dos resultados de todas as UFs.

O excelente resultado foi impulsionado pelo ótimo desempenho do estado esse ano. Somente a indústria de transformação acumulou expansão de 8,2% no ano de 2016; o volume de vendas no varejo aumentou 7,1% em relação a 2015 e a agropecuária registrou um incremento de 5,9%, segundo informações da SEI. A Bahia apresentou também recorde no volume de exportações (U\$ 5,9 bilhões) com expansão de 47,4%.

Tabela 6: PIB Total e Per Capita - Bahia – 2016/2017.

ESPECIFICAÇÃO	2016		2017	
	Bahia	Brasil	Bahia	Brasil
PIB (R\$) (Bilhões)	88	1,769	90	1,938
Taxa de crescimento (%)	4,0	0,8	8,6	3,4

Fonte: SEI (*) Dados sujeitos a retificação quando da consolidação dos resultados de todas as UFs.

Tabela 7: PIB Total e Per Capita – Índices e Taxas de Crescimento - Bahia – 2016*.

ESPECIFICAÇÃO	BAHIA
PIB Total (Valores Correntes)	97.424,3
Índice PIB Real	167,0
Taxa de Crescimento	4,9
PIB per Capita (Valores Correntes)	7.056,6

Índices PIB per Capita	129,3
Taxa PIB per Capita	4,0

Fonte: SEI/IBGE (*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's (Projeto de Contas Regionais- SEI/IBGE).

A Bahia apresentou, segundo dados do SEI/IBGE, em 2017, 4,1% do PIB do país; atingindo o PIB per capita R\$7.787,40, assumindo 19ª. Lugar na economia nacional. Tal indicador posiciona o Estado da Bahia na 6ª. Economia mais representativa do Brasil. No período entre 2015-2007, com crescimento real de 26,9%, o PIB conquistou o 11º. Maior crescimento entre as 27 unidades da federação.

Tabela 8: Estrutura Setorial do PIB da Bahia – 2017.

SETORES	2017
Primário	8,6
Secundário	31,3
Terciário	60,1
TOTAL	100

Fonte: SEI (*) Dados sujeitos a retificação, depois de consolidados os resultados de todas as UF's. (Projeto de Contas Regionais - SEI/IBGE)

A economia do estado baiano baseia-se na indústria, agro-pecuária, turismo, mineração e nos serviços.

O Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia, segundo a Contas Regionais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), registrou expansão de 1,9% no Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) no terceiro trimestre de 2017.

Na análise dos indicadores econômicos, apresentados pelo SEI/IBGE, o setor de Serviços apresentou um crescimento de 2,8%, e o setor da Indústria, uma alta de 1,5%. Em contrapartida, o setor da Agricultura sofreu um decréscimo de 8,9% da Agropecuária, contribuindo para que o desenvolvimento da atividade econômica apresentasse abaixo dos 2,0%.

1.5.1. Indústria

O aquecimento, em maior magnitude da demanda interna e em menor, da demanda

externa, propiciou ao segmento industrial a recuperação do seu nível de atividade, atingindo, no 1º trimestre de 2010, níveis superiores aos registrados antes da crise econômica. Cabe destacar ainda que o desempenho positivo do segmento industrial pautou-se também nas medidas de política fiscal expansionista adotadas pelo governo ao longo de 2009, e que se mantiveram até o período recente.

No que concerne à produção industrial, os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM, 2010), apontam que a indústria de transformação registrou expansão de 13,9% em comparação com o mesmo trimestre de 2009, acumulando, nos últimos quatro trimestres, expansão de 1,6%.

Tabela 9: Estrutura da Indústria de Transformação - Bahia – 2015-2017.

PRINCIPAIS GÊNEROS	2014	2015	2016	2017
Metalurgia	13,0	12,9	14,5	15,3
Papel e Papelão	3,9	3,4	2,6	2,7
Química	57,7	53,1	49,9	49,8
Produtos Alimentares	4,8	4,8	3,9	3,3
Outros	20,6	25,9	29,1	28,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEI/IBGE (*) Dados sujeitos a retificação.

A despeito da forte expansão verificada no nível produtivo, o mesmo não foi observado no que concerne ao mercado de trabalho. Conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES, 2017), o nível de pessoal ocupado na indústria de transformação registrou expansão bem mais modesta (4,3%). As maiores expansões foram observadas nos segmentos de fabricação de outros produtos da indústria de transformação (26,0%), calçados e couro (18,7%) e madeira (15,5%).

A indústria extrativa, após ter passado por um período de quedas contínuas em 2016, cresceu 4,4% no primeiro trimestre de 2017.

A construção civil não só manteve o ritmo de expansão pelo qual tem se caracterizado nos últimos anos, como também foi, individualmente, o setor da indústria que registrou a maior taxa de expansão no 1º trimestre (15,0%). Com esse resultado, a indústria

da construção civil acumula crescimento de 10,1% nos últimos doze meses. Esse expressivo crescimento do setor da construção civil está associado aos inúmeros empreendimentos imobiliários privados, bem como às obras de infraestrutura urbana realizadas pelo poder público.

Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM-PF), realizada pelo IBGE, no terceiro trimestre 2017, constatou que o setor de refino de petróleo e álcool sofreu uma elevação na produção em torno de 11,3% e a borracha e plástico um aumento de 11,2%. Além do que se observou um aumento de 4.9% na construção civil.

1.5.2. Agropecuária

Dentre os três setores de atividade econômica, o agropecuário foi o que apresentou a maior taxa de expansão (14,6%). Dentro da agropecuária, cabe destacar a dinâmica da agricultura baiana. No primeiro trimestre de 2017, as estimativas do LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – indicaram que o setor de grãos registrou crescimento de 13,8%, totalizando 6,8 milhões de toneladas. Dentre os grãos, destaca-se o crescimento na produção de feijão (23,9%), soja (20,6%) e algodão (8,9%). Ainda com relação aos grãos, cabe destacar que nesse mesmo período, esses mesmos produtos registraram variação positiva na produtividade (8,1%, 12,9% e 15,0%, respectivamente).

Ainda no setor agrícola, há de se destacar a expansão na produção de cana-de-açúcar (9,6%) e café (1,5%). Por outro lado, as culturas de mandioca (3,2%) e cacau (-1,0%) tiveram desempenho negativo no mesmo período. Em 2017, os dados do LSPA destacou um crescimento em torno de 0,9% do milho (safra de grãos) e do cacau, um aumento de 1,7%.

De acordo com a nona avaliação do Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) do IBGE, constatou-se que a produção na Bahia de grãos sofreu uma diminuição na produção, em 2012, em torno de 11%, em comparação ao ano de 2017. Segundo os dados do LSPA, o Estado da Bahia foi atingido por problemas climáticos em decorrência do clima árido (seca), o que favoreceu um decréscimo na produção de grãos.

Desde o primeiro trimestre de 2017, a estimativa de produção física da safra de grãos apresenta recuo. Contribuíram para tal feito as quedas observadas nas principais culturas do estado, como algodão (20,0%), feijão (-47,4%) e soja (-8,5%). Além disso, culturas

tradicionais como mandioca, cana-de-açúcar e café também registraram quedas. Os únicos destaques positivos foram o ganho de 0,9% do milho (safra de grãos) e do cacau, com elevação de 1,7%. Assim, conforme os dados do LSPA pode-se afirmar que o estado foi afetado pelo fator climático (seca).

1.5.3. Serviços

A dinâmica do setor de serviços determina, em grande medida, a dinâmica da atividade econômica como um todo, visto que os serviços respondem por aproximadamente 63% da economia baiana. Dessa forma, as variações nesse setor são quase que decisivas para a determinação final da trajetória do PIB baiano. Nesse sentido, o crescimento de 9,5% do PIB baiano no primeiro trimestre foi, em muito, determinado pela expansão de 7,7% ocorrida no setor de serviços.

Considerando-se os segmentos da atividade, destaca-se a expansão no setor de transportes (15,8%), a qual se associa à própria dinâmica da atividade econômica. No que concerne às vendas do comércio varejista baiano, estas tem se mantido em contínua expansão desde o início de 2014, sendo que a taxa do 1º trimestre de 2017 (15,0%), foi a maior de toda a série.

Com relação ao comércio exterior baiano, as informações da SEI expõem o crescimento tanto das vendas baianas para o mercado externo quanto das compras baianas realizadas em outros países. No primeiro trimestre de 2017, as exportações baianas totalizaram US\$ 2,06 bilhões, com crescimento de 56,8% em relação ao mesmo período de 2009. Já as importações, por conta do crescimento econômico interno, se expandiram em 87,3%, na comparação com o primeiro trimestre de 2016, totalizando US\$ 1,59 bilhão.

Segundo o Informativo trimestral, Salvador, jul.-set. 2017, no terceiro trimestre de 2017, o aumento de vendas do comércio varejista, na Bahia, registrou um aumento de 9,9% em relação ao Brasil que aumentou em torno de 8,6%. Registre-se os seguintes setores que tiveram um saldo positivo: equipamentos e materiais para escritório (30,2%); móveis e eletrodomésticos (12,9%); veículos e motos, partes e peças (12,5%); combustíveis e lubrificantes (11,5%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (18,6%).

Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no período dos 9 (noves) primeiros meses de 2017, o Estado da Bahia teve um aumento de 45 mil postos de trabalho com carteira assinada. Assim, a Bahia encontra-se no nono lugar no ranking nacional e em primeiro lugar em comparação aos Estados do Nordeste da Federação (UF).

O município de Salvador e Região Metropolitana possui uma população de 3.929.209 habitantes (IBGE, 2010), em uma área territorial de 4.375,123 km² o que representa uma densidade demográfica de 832.58 hab/km². A RMS é a segunda maior aglomeração urbana do Nordeste brasileiro (IBGE, 2010), e a sétima do Brasil, além de ser a 109^a mais populosa do mundo. Concentrando aproximadamente 45% do PIB estadual em 2016, é também a metrópole mais rica do Norte-Nordeste.

Além do Aeroporto Internacional de Salvador, para o escoamento da produção industrial, existem dois portos marítimos, em Salvador e em Aratu, além da rodovia BR-324, que liga as BR-101 e BR-116. As rotas fluvias não se integram de forma multimodal no transporte da produção interna, se restringindo as atividades de pesca e ao transporte local de sua produção.

O principal destaque econômico de Salvador e Região Metropolitana são as atividades industriais do Polo Industrial de Camaçari, fundado em 1978, enquanto primeiro complexo petroquímico planejado do País e maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, com mais 90 empresas de vários ramos de atividade, tais como químico, petroquímico, metalúrgico, automotivo, energético, tecnológico, alimentar, calçadista, celulose, cobre, fertilizantes, energia eólica, têxtil e de serviços, dentre outros, além das empresas sistêmicas integradas.

O Pólo Petroquímico de Camaçari vem experimentando novo ciclo de expansão, com destaque a implantação da Ford Motor Company e da Continental e Bridgestone, consolidando a trajetória de diversificação no Complexo Industrial e ampliando as perspectivas de integração do segmento petroquímico com a indústria de transformação, atraindo novos empreendimentos para a Bahia e gerando mais oportunidades de emprego e renda para o Nordeste.

A Refinaria Landulfo Alves, da Petrobras, continua sendo única refinaria do Nordeste brasileiro em pleno funcionamento. A Rede Bahia de Comunicação iniciou suas atividades

na construção civil com a Santa Helena construções. Destacam-se ainda o Parque Tecnológico de Salvador e o Centro Industrial de Aratu, além das atividades relacionadas ao turismo, ao comércio e ao segmento de serviços.

Salvador é conhecida como a “capital cultural do país”, berço de grandes nomes no cenário artístico, com destaque mundial. A cidade investe cada vez mais no turismo, que é reconhecido como importante atividade, principalmente no que se refere à exploração das artes, belezas naturais e patrimônios culturais. No planejamento turístico, Salvador e sua região metropolitana dispõe de duas zonas turísticas: a Zona Turística da Baía de Todos os Santos e a Zona Turística da Costa dos Coqueiros. Destacam-se ainda os equipamentos dos complexos de hotéis da Costa do Sauipe e Praia do Forte, além de outros destinos também localizados ao longo da Estrada do Coco (trecho da BA-099).

A cidade de Salvador antes de ser a capital soteropolitana, foi a primeira capital do Brasil, destacando-se o período colonial (exportação de açúcar). Geograficamente localizada na entrada da Baía de Todos os Santos, apresenta clima tropical quente, com chuvas no inverno (extremo 15°C) e verão seco (extremo 38°C), com brisa oceânica (Atlântico) mantendo agradável a temperatura mesmo nos dias mais quentes.

Com ladeiras sinuosas e casarios coloridos, sendo tombada (1985) como Patrimônio Histórico da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1985, tendo seu ponto turístico mais visitado, o Elevador Lacerda. Apresenta litoral (20 km extensão) limitado pelas praias do Porto e Flamengo. Observa-se forte sincretismo religioso, constando 365 igrejas católicas, sendo marcante ao turista a gastronomia, música e arquitetura colonial portuguesa, além dos festejos.

Um dos mais importantes centros turísticos do País foi formada, principalmente pelos africanos, gerando uma população mestiça de características inconfundíveis. Seu litoral mostra 20 km de praias muito frequentadas, e vai da Praia do Porto até a Praia do Flamengo. Salvador foi a primeira Capital brasileira a possuir Delegacia de Proteção ao Turista e Batalhão de Polícia Turística.

Possui um clima tropical predominantemente quente, com chuvas no inverno e verão seco, chega a extremos de 15°C no inverno e a 38°C no verão. A brisa oriunda do Oceano Atlântico deixa agradável a temperatura da cidade mesmo nos dias mais quentes.

No período de 2010 a 2014, Salvador apresentou um aumento no PIB Per Capita e melhoria

na renda média domiciliar per capita. Embora ocupe a 9ª posição em termos absolutos (R\$ 56. 624, 041), em 2014, Salvador ocupou o 26º lugar no ranking do PIB per capita das capitais brasileiras.

É o município mais populoso do Nordeste, o terceiro do Brasil e o oitavo da América Latina (superado por São Paulo, Cidade do México, Buenos Aires, Lima, Bogotá, Rio de Janeiro e Santiago). Sua região metropolitana, conhecida como "Grande Salvador", possuía 3.573.973 habitantes recenseados em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que a torna a terceira área metropolitana mais populosa do Nordeste, sétima do Brasil e uma das 120 maiores do mundo. Por essas dimensões urbano-populacionais, é classificada pelo estudo do IBGE sobre a rede urbana brasileira como uma metrópole regional. Tais dados demográficos espalham-se por uma superfície de 693,276 Km², ainda conforme o IBGE, cujas coordenadas, a partir do marco da fundação da cidade, no Forte de Santo Antônio da Barra, são 12° 58' 16" sul e 38° 30' 39" oeste.

Centro econômico do estado, Salvador é também porto exportador, centro industrial, administrativo e turístico. Ademais, é sede de importantes empresas regionais, nacionais e internacionais. Foi em Salvador onde surgiu a Odebrecht, que, em 2008, tornou-se o maior conglomerado de empresas do ramo da construção civil e petroquímica da América Latina, com várias unidades de negócios em Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e diversos países do mundo. Além de empresas, a cidade sedia também muitos eventos, organizações e a Escola de Administração do Exército Brasileiro.

De acordo com a SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, órgão do governo estadual) atualmente a Bahia figura como o sexto estado em participação no PIB brasileiro e o primeiro estado em crescimento anual no ano de 2012. O estado responde por 1/3 do PIB do Nordeste. O excelente desempenho da economia baiana nos últimos 10 anos deveu-se a três grandes setores econômicos: agropecuária, indústria e serviços.

Ainda segundo a SEI atualmente existem R\$ 40,2 bilhões em investimentos industriais que estão em implantação, com previsão de gerar 46 mil novos empregos no estado. Também estão previstos R\$ 28,3 bilhões na forma de protocolos assinados entre diversos grupos privados e o governo da Bahia, ou de grandes investimentos privados já anunciados no estado. No ano de 2013 os destaques de investimento ficaram com os

grandes projetos em energia renovável, bebidas, higiene e beleza, automóveis e indústria naval.

Existe também o projeto de Rede de Banda Larga, de alcance estadual, que deve incrementar o uso e as necessidades de comunicação de Dados, Voz e Vídeo e consequentemente Automação e Energia.

EIXO 1. – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2. Área(s) de Atuação Acadêmica

A Faculdade Olga Mettig pretende atuar inicialmente nas áreas de Licenciatura, e posteriormente nas Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências exatas e Tecnologia, tendo como principais atividades o ensino, a pesquisa e a extensão.

Atualmente oferece cursos de graduação, extensão e pós-graduação lato sensu, visando atender estudantes da capital baiana e região metropolitana.

A expansão da oferta de cursos nas demais áreas estará condicionada às necessidades indicadas pelo mercado de trabalho, considerando o desenvolvimento da região.

O regime acadêmico é o seriado modular e possui maioria dos docentes com titulação stricto sensu (doutores e mestres).

3. PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAI

A IES entende que um processo de avaliação da educação superior é a compreensão das funções essenciais da Instituição de Ensino Superior (IES), ou seja, construção, reconstrução e socialização dos conhecimentos, que requerem ética e responsabilidade universal e o resgate do sentido da comunidade e das suas relações.

Sabe-se que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. E, por essa razão, não poderíamos deixar de registrar momentos importantes no processo de construção desse aprendizado.

A avaliação deve ter sempre por princípio a melhoria contínua dos processos

acadêmicos visando alavancar a instituição no seu percurso de crescimento e/ou consolidação. Nessa perspectiva, os dirigentes da Faculdade Olga Mettig entendem que a Avaliação Institucional é um processo de acompanhamento e controle do desempenho institucional da IES, numa abordagem participativa, construtiva e dialógica configurando-se uma excelente ferramenta de diagnóstico e de correção de rumos.

Nesse sentido, a IES realiza sua autoavaliação de forma contínua, trabalho esse realizado pela CPA, pois, de âmbito mais abrangente, a Faculdade Olga Mettig compreende que a Avaliação Interna - CPA é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar, em consequência, maior relevância social. Para tanto, o relatório da CPA sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, além de estabelecer estratégias de superação de lacunas.

A Comissão Própria de Avaliação, a CPA, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da IES, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA da Faculdade Olga Mettig é constituída por ato do Diretor e deverá ter, pelo menos, a seguinte composição:

um presidente

um representante do corpo docente, indicado pelos pares;

um representante do corpo discente, indicado pelos pares;

um representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelos pares;

um representante da sociedade civil organizada.

O mandato dos membros da CPA é de um ano, podendo haver recondução.

A Diretoria da Faculdade Olga Mettig é a responsável pela infraestrutura física, tecnológica e os recursos humanos e financeiros necessários para o desenvolvimento das atividades da CPA.

A avaliação interna ou Autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. Essas

experiências permitiram verificar que a questão da avaliação constituía um anseio permanente da comunidade acadêmica.

A Faculdade Olga Mettig defende a articulação do processo de avaliação (autoavaliação e avaliação externa) ao planejamento global da instituição, de modo contextualizado, descentralizado e que permita julgar, seja no nível de indivíduos ou de grupos, o funcionamento da Instituição e de seus Cursos, seus diversos órgãos, para colaborar na elevação do padrão de qualidade dos serviços educacionais que oferece à comunidade.

A avaliação da IES é parte integrante de seu Projeto Global, portanto, ela não começa com esse projeto, mas é consequência e tradução de uma soma de esforços e iniciativas dos diversos segmentos da Instituição.

O desafio da IES é, a partir das experiências realizadas, desencadear um processo global de avaliação institucional com a participação de todos os segmentos institucionais.

A avaliação Institucional na Faculdade Olga Mettig é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Um “organizador” das ideias dispersas sobre os problemas vivenciados. Por outro lado, vai sedimentando uma cultura de avaliação diagnóstica, onde não será procurado quem errou e, sim, buscar os erros para serem corrigidos.

Nesse caso, propõe-se a avaliação de produto (desempenho), porém considera-se de fundamental importância avaliar-se também o processo, localizando pontos de estrangulamento e identificando formas estratégicas de resolvê-los.

Assim, procura-se realizar um alinhamento entre o processo de avaliação e as definições institucionais, de modo que seu projeto possa estar amparado em critérios de qualidade que assegurem um fazer acadêmico coerente com os princípios filosóficos que norteiam a concepção de ensino, da pesquisa e da extensão.

Além da qualidade do próprio Projeto Pedagógico Institucional e do seu processo de execução, busca-se analisar o porte da organização institucional e da engrenagem administrativa que disciplinam as ofertas das atividades inerentes ao PDI e fornecendo meios para o seu desenvolvimento, o corpo social que as executam (docentes e técnicos-administrativos) ou que incorporam os resultados da sua execução (discentes e egressos) e a infraestrutura física e logística que dá suporte ao desenvolvimento de tais atividades,

considerando que dentro de um processo de avaliação é extremamente importante considerar também os aspectos relativos à sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade e o impacto social da oferta da educação superior.

Segundo o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), a adequada implementação e os bons resultados de um processo de Autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

Equipe de coordenação, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo.

Participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxiliam na construção do conhecimento gerado na avaliação.

Compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo. No entanto, isto não significa que os dirigentes devam ser os principais membros das comissões instaladas. O importante é ficar evidenciado que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias.

Informações válidas e confiáveis, pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a Autoavaliação quer indagar.

Uso efetivo dos resultados. O conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas configuradas nas seguintes dimensões:

O Programa de Avaliação Institucional integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento. A autoavaliação é gerenciada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), abrangendo a avaliação acadêmica e gerencial da IES seus docentes e discentes. A Avaliação Institucional obedece aos cinco eixos representados nas dimensões

do SINAES, por meio da CPA que especialmente:

Alimenta um banco de dados institucional, estabelecendo os indicadores a serem utilizados no processo de auto avaliação.

Analisa o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e sua adequação ao contexto da Instituição, no que diz respeito à missão institucional, à concepção que fundamenta os cursos, aos currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução ocorrida desde o credenciamento.

Avalia como se deu o processo de implantação proposto para efeito de credenciamento da Instituição, qual o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, quais as principais distorções que dificultaram o atingimento das metas pretendidas.

Analisa os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das Avaliações das Condições de Ensino (INEP).

Os Cursos da Faculdade Olga Mettig, seus Projetos Pedagógicos de pesquisa e extensão são avaliados a cada semestre letivo por meio de reuniões sistemáticas das Coordenações, com os NDEs (Núcleo Docente Estruturante), Colegiados, Corpo Docente e Discente, Direção e técnicos dos diversos setores envolvidos. Essa ação objetiva avaliar e atualizar os Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela IES identificando os pontos de fragilidade e planejando novas estratégias e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade universitária.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissional, currículo, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos e adequando-os ao perfil do egresso.

Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados e sua consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de formar profissionais empreendedores aptos e com qualificação técnica, tendo como base o conhecimento, pesquisa e extensão,

com ética e comprometimento, promovendo o desenvolvimento sustentável.

O comprometimento de todos com o Projeto Pedagógico da Faculdade é obtido por meio de uma ampla divulgação do seu conteúdo nas discussões, encontros, reuniões e na própria dinâmica do Projeto do Curso, buscando cada vez mais a participação, o envolvimento dos professores e dos alunos quanto à conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos propostos.

Na avaliação do corpo discente, além do resultado do aproveitamento dos estudos nas disciplinas e práticas e da assiduidade, é considerada, dentre outros indicativos: integração com os pares e com os professores; comprometimento com a qualidade de sua formação e participação em eventos acadêmicos. Nessa direção, são adotados os procedimentos de avaliação que objetivam:

Verificar a aprendizagem do aluno por meio de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional e social, estimulando-o a apresentar e desenvolver suas habilidades e competências;

Observar e buscar mecanismos de superação de desvios observados procurando atingir a obtenção de técnicas e saberes necessários para a qualificação profissional; ser um processo contínuo e formativo, não punitivo possibilitando a superação de erros observados.

O modelo de análise foi desenvolvido, conforme o proposto pela Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES e contempla.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.



	DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.

A avaliação interna ou autoavaliação é o momento onde a própria Instituição volta-se para o levantamento da sua realidade, utilizando metodologias e instrumentos que possibilitem uma análise abrangente e profunda sobre a sua estrutura institucional e tem o caráter eminentemente formativo. A Autoavaliação utiliza como subsídio os elementos colhidos da análise dos instrumentos institucionais, bem como, das avaliações de caráter mais específico, a exemplo da avaliação do processo de ensino.

3.1. Objetivos gerais e específicos para avaliação e acompanhamento do desempenho institucional

O Processo de Avaliação está alinhado com as definições institucionais, de modo que seu projeto se ampara em critérios de qualidade que asseguram um fazer acadêmico coerente com os princípios filosóficos que norteiam a concepção de ensino, a partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões sugeridas pelo SINAES, sinalizando os problemas, assim como ressaltando as conquistas consolidadas.

Tomando por base a sua Missão, as Normas Legais e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos de Cursos e de Extensão, a Faculdade realiza a Avaliação Institucional com a finalidade de constituir em processo que supere uma exigência legal, ou seja, realizada em função do SINAES, e se torne um instrumento de autoconhecimento e de aperfeiçoamento da gestão da IES. É nessa perspectiva que são formulados os objetivos da avaliação que se desenvolveu na Faculdade Olga Mettig.

3.1.1. Objetivo geral

Rever e aperfeiçoar o Projeto Institucional, promovendo a permanente melhoria e pertinência das atividades relacionadas a ensino, pesquisa, extensão e gestão.

3.1.2. Objetivos específicos

Desencadear um processo de autoavaliação na Instituição;

Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões ensino, iniciação científica e extensão;

Diagnosticar o processo de gestão da Instituição;

Repensar objetivos, maneira de atuação e resultados na perspectiva de uma instituição mais condizente com o momento histórico;

Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a reformulação do Projeto Institucional.

3.2. Projeto de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional

3.2.1. etapas do processo de avaliação

É de fundamental importância que as ações da avaliação interna planejadas estejam articuladas com uma metodologia que privilegie a participação de todos os segmentos da IES, em consonância às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) acerca de um conjunto de etapas, quais sejam: requisitos; metodologia do processo (coleta, geração, processamento e análise da informação), componentes, critérios e indicadores de avaliação; planejamento e organização do processo; resultados em ações de melhoramento da qualidade, como elementos que asseguram a adequada realização do processo.

Dentro das dimensões de avaliação, a metodologia contempla a coleta de dados sobre a gestão, a organização administrativa, o planejamento institucional, as políticas de incentivo e benefício, os cursos de graduação, sequenciais e de pós-graduação (quando for o caso), as atividades de pesquisa, a extensão e as relações institucionais, os docentes, os discentes, o pessoal técnico-administrativo, os egressos, a biblioteca, os laboratórios, os serviços de manutenção e conservação, a sustentabilidade financeira e os aspectos que caracterizam a responsabilidade social com que a instituição atua.

As orientações e procedimentos para o levantamento de dados de caráter qualitativo e quantitativo constam deste Manual de Avaliação.

Relativamente à informação de opinião, têm-se basicamente três instrumentos para coletar informação de pessoas que é constituída por opiniões. Tais instrumentos são: questionário que é uma conversação preestabelecida mediante perguntas que estão estruturadas de uma única maneira; entrevista, voltada a pessoas, individualmente, em uma conversação dirigida, porém com algum grau de liberdade para ser adequada às características da pessoa entrevistada; reunião com grupos focais que é a conversação sobre um tema que é conhecido de antemão, protagonizada por representantes de vários segmentos da comunidade acadêmica, na presença de um moderador que só induz a conversação ou atua concluindo o debate quando considera que o tema está esgotado. São utilizadas ações que dinamizem o processo tais como:

Encontros frequentes com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para estudo, debate e planejamento;

Sistematização de demandas/ ideias/ sugestões dos membros participantes da Comissão;

Encontros de sensibilização com a comunidade acadêmica; Sensibilização por meio do site, whatsapp ou outras plataformas digitais; Apresentação e posse da Comissão da CPA;

Composição dos grupos de trabalho: avaliação dos egressos, estudo da repetência, evasão, condição social e econômica dos estudantes, quadro de docente – qualificação profissional, carga horária, disciplina etc., instalações físicas da IES, laboratórios, áreas de esporte, biblioteca, salas de aula, auditório e outros;

Seleção e construção de instrumentos para coleta de dados: entrevista, questionários, grupos focais e outros;

Planejamento e aplicação dos instrumentos para coleta de dados; Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; Elaboração do Relatório;

Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e socialização das experiências;

Elaboração do Relatório Final;

Autoavaliação – análise das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas,

das fortalezas e fraquezas e dos avanços alcançados.

Monitoramento das ideias e sugestões para o redimensionamento das questões acadêmicas, políticas e sociais da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Olga Mettig entende a avaliação como um processo de reflexão do cotidiano, no sentido de permitir conhecer a realidade, para redimensionar as ações pedagógicas, acadêmicas e políticas da instituição e estabelece como início das ações avaliativas a seguinte sistemática:

3.2.2. Etapas da avaliação interna.

A Avaliação Interna é realizada em etapas distintas descritas abaixo:

PLANEJAMENTO - Compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

SENSIBILIZAÇÃO - A sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

DESENVOLVIMENTO - No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

CONSOLIDAÇÃO - Refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

RELATÓRIO - O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto avaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade.

DIVULGAÇÃO - A divulgação deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos, seminários e

outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

BALANÇO CRÍTICO - Ao final do processo de auto avaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

3.2.3. Metodologia

A CPA, através de questionários aplicados, avalia e analisa as dez dimensões propostas pelo SINAES no Roteiro de Auto avaliação Institucional, observando o que propunha os núcleos básicos e comuns. As questões são de caráter fechado e foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendeu medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala, com uma terminologia quantitativa, mas com teor qualitativo, demonstra com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado.

Escala de valores e seus respectivos valores avaliativos.

Concordo totalmente

Concordo

Não Concordo e nem Discordo

Discordo

Discordo totalmente

O processo avaliativo envolve os seguintes passos metodológicos mais gerais:

Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos da Faculdade.

Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica.

Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da IES, bem como da comunidade externa, via on-line e grupos focais.

Elaboração de relatório final pela CPA, envolvendo na sistematização de dados do Gestor Pedagógico e o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI).

3.2.4. Processo de levantamento de dados e instrumento

A coleta de dados é realizada através de questionários estruturados com o uso da

escala ímpar de Rensis Likert (1903 - 1981).

A coleta é realizada através da internet com o uso do portal do aluno ou página institucional, os questionários ficarão disponíveis para os segmentos consultados durante os meses de novembro, dezembro e janeiro com ampla difusão e divulgação interna e externa.

São selecionados para a coleta de dados os segmentos dos discentes, dos docentes e corpo técnico administrativo.

A participação no processo de avaliação partiu de momentos de sensibilização e envolveu de todos os docentes, discentes e técnico administrativo.

O cálculo do tamanho da amostra adotou como embasamento teórico Bruni (2007) e foi baseado no modelo para variáveis quantitativas, com uma população finita, com o desvio-padrão populacional desconhecido e adotando-se um erro amostral de $\pm 20\%$ e nível de significância de 5%, conforme a seguinte fórmula:

$$n = \frac{z^2 S^2 N}{z^2 S^2 + e^2 (N - 1)}$$

Equação 1 - Tamanho da amostra

Fonte: Bruni (2007)

Onde:

n = tamanho da amostra

N = tamanho da população

S = desvio-padrão da amostra

z = variável representativa da normal padronizada e = margem de erro considerada no cálculo.

Considerando-se que o nível de confiança da estimativa pode ser calculado com base nas áreas sob a curva normal. Por exemplo, para o nível de significância de 5% adotado tem-se a representação de um intervalo central, em torno da média, que contém 95% das observações (nível de confiança de 95%). De acordo com Bruni (2007) os valores de z para diferentes intervalos centrais são apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1- Valores dez para diferentes intervalos centrais.

Nível de significância	Nível de confiança	Valor de z
10%	90%	1,645
5%	95%	1,960
1%	99%	2,575

Fonte: Bruni (2007, p.188).

3.2.5. Escalas avaliativas

A CPA, através de questionários aplicados, avalia e analisa os cinco eixos propostos pelo SINAES no Roteiro de Autoavaliação Institucional 2015, observando o que propunha os núcleos básicos e comuns.

As questões são de caráter fechado e foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendeu medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala, com uma terminologia quantitativa, mas com teor qualitativo, demonstra com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado.

3.2.6. Tabulação e análise de dados

O processo avaliativo envolveu diversos passos metodológicos, dentre quais, destacamos os mais gerais:

Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos da Faculdade.

Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica. Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da IES, bem como da comunidade externa.

Elaboração de relatório final pela CPA, envolvendo na sistematização de dados pelo Núcleo de Educação Multidisciplinar (NEMULT) e pelo Setor de Tecnologia da Informação.

Quanto ao processo de levantamento de dados e instrumento aplicado na pesquisa, destacamos:

Levantamento de documentos oficiais institucionais (levantados nos diversos setores da IES);

Registros de dados fornecidos por coordenadores de cursos, professores, alunos,

funcionários e parceiros da comunidade circunvizinha, em reuniões setoriais em todo o decorrer do ano letivo, e principalmente na Semana Interdisciplinar da Instituição;

Questionário aplicado via online no site ou portal da IES (avaliação por indicadores dimensionais). Cada professor e cada aluno, a partir de uma senha individualizada, procedem à avaliação via questões de questionário online.

Os resultados obtidos através da avaliação própria serão utilizados para a melhoria e manutenção do curso e da IES.

3.2.7. Resultados

Os resultados obtidos serão disponibilizados à comunidade Acadêmica e a comunidade externa por meio de relatório no site. Além disso, divulgação irá oportunizar a apresentação dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, serão utilizados diversos meios: reuniões, documentos informativos, seminários e outros.

As análises dos resultados serão apresentadas, ainda, para a direção assim como discutida com os coordenadores de curso e gestores dos setores administrativos.

As conquistas oriundas dos resultados alcançados nas etapas anteriores também serão apresentadas como feedback das atividades realizadas pela CPA assim como forma de sensibilização da importância do engajamento da comunidade acadêmica.

3.3. Avaliação externa

A avaliação externa é o momento em que é agregado o olhar externo da instituição aos processos internos que dinamizam a vida acadêmica. Para uma análise mais própria, a instituição tem por meio do poder público, indicadores que permitem levantar ações de regulação e supervisão do sistema de ensino ofertado nos diversos cursos.

O planejamento institucional tem por base, a cada ano, portanto, os resultados de cada avaliação que oferecem um conjunto de indicadores que alicerçam os programas e ações que dão consequências às ações institucionais, assim como oferecem subsídios de articulação para os diversos setores da instituição, coordenadores de cursos, Núcleo Gestor de Apoio Pedagógico e diretorias da administração acadêmica.

Diante do exposto a IES utiliza-se dos indicadores obtidos nas avaliações externas como um diagnóstico da situação da realidade atual, e propor melhorias para os cursos

e para a IES.

EIXO 2. – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4. Missão

A Faculdade Olga Mettig tem como missão:

Promover graduação e pós-graduação de excelência formando seres humanos e profissionais inovadores, empreendedores, criativos e capazes de atuar de forma ética, inclusiva e consciente da responsabilidade socioambiental.

4.1. Visão

Ser referência como instituição de educação e reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática e colaboração no desenvolvimento regional.

4.2. Valores

A Faculdade Olga Mettig considera determinados valores como fundamentos das referências culturais e éticas, que devem representar perenemente a inspiração dos integrantes da IES, na condução dos seus trabalhos.

A IES compreende que todos os seus integrantes têm a responsabilidade de agir como curadores desses princípios, patrimônio intangível dos fundadores, de modo que as referências culturais e éticas referidas devem potencializar as realizações de cada um dos integrantes que têm os seus estilos, as suas marcas pessoais e que devem ser respeitados.

São crenças e valores da Faculdade Olga Mettig: Ética,

Competência,

Comprometimento,

Crescimento Sustentável,

Colaboração,

Responsabilidade social e ambiental,

Qualidade,

Cordialidade.

Têm-se, também, como desdobramentos dos valores já referidos:

A crença no ser humano capaz de se desenvolver, servir, influenciar e de buscar oportunidades em prol de si mesmo, da instituição e da sociedade;

A sinergia através da ação coordenada e integrada e equidade na relação com toda a comunidade;

A clareza nas atitudes através da comunicação adequada, pertinente e agregadora;

O trabalho em equipe como forma inteligente de maximizar a riqueza dos serviços prestados pela instituição;

A responsabilidade com o trabalho, com o patrimônio tangível e intangível que a todos foi confiado pelos fundadores;

O compromisso com a qualidade do trabalho, seus resultados e apresentação dos mesmos;

A postura coerente com a missão, visão, valores e princípios institucionais como forma de modelo e de exemplo para toda a comunidade;

4.3. Metas específicas para o planejamento e gestão institucional

A Faculdade Olga Mettig ampliará ainda mais a oferta dos cursos de graduação, estimulando a iniciação científica em todos os campos da ciência e, por meio da extensão, integrar-se à comunidade. Desde a sua criação, a atual IES vem empreendendo esforços no sentido de:

Consolidar uma estrutura organizacional, na qual a gestão acadêmica, administrativa e financeira configure dimensões articuladas, explicitando a concepção de que são as pessoas que nela trabalham ou estudam que criam e dão sentido à instituição.

Gerar um ambiente acadêmico, onde possam ser discutidos e socializados os valores, metas e objetivos da Instituição, legitimando e fortalecendo uma cultura organizacional fiel aos seus propósitos, reconhecida e respeitada por aqueles que dela se utilizam ou fazem referência e que resulte na definição e no desenvolvimento de um projeto institucional coerente, identificado com as características específicas da IES.

Desenvolver ações no sentido de definir em todas as suas instâncias, o que fazer, por meio de planejamento: como fazer o que ficou estabelecido, quem fazer e quando fazer o

que deve ser feito. Esse tem sido um exercício constante dos nossos dirigentes que nele procuram encontrar a melhor maneira de aproveitar os recursos humanos, físicos e financeiros disponíveis na Instituição.

Promover seminários, simpósios e congressos de âmbito regional e até nacional que possibilitem aos grupos de pesquisa a divulgação de suas atividades acadêmicas;

Articular-se com a sociedade na execução do seu plano de extensão, buscando o estabelecimento de parcerias produtivas com órgãos públicos, privados, entidades da sociedade civil e organizações não governamentais para a execução de projetos que focalizem a melhoria da qualidade dos serviços existentes em nossa sociedade, tais como: a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população, a preservação e a sustentabilidade do ambiente, a valorização das artes e da cultura baiana e outras tantas formas de intervenção social da IES na promoção da cidadania.

4.3.1. Metas

A Faculdade Olga Mettig concebe que sua identidade ético-política se expressa, particularmente, na qualidade de seus alunos e naquilo que ela prioriza.

Essa identidade se manifesta através de um conjunto de valores e de atitudes que posicionam a comunidade acadêmica como um todo, no contexto da sociedade na qual está inserida e, conseqüentemente, a concepção de qualidade refere-se ao atributo que se manifesta em todas as faces desses inter-relacionamentos, bem como nos resultados efetivos que eles produzem.

Dessa forma, a IES tem como metas da sua Gestão Institucional:

- Diálogo com o ambiente externo;
- Envolvimento com os processos de avaliação;
- Oferta de cursos diurnos e noturnos;
- Expansão de vagas com qualidade no ensino;
- Otimização de recursos;
- Parcerias/Intercâmbios;
- Programas de apoio ao estudante.

4.4. Objetivos e metas da instituição

A Faculdade Olga Mettig tem por objetivo “contribuir com a formação de cidadãos profissionais aptos a assumirem desafios de uma sociedade em constante mudança, de modo ético, inclusivo, econômico e ambientalmente sustentável”:

4.4.1. Objetivos específicos

Graduar e pós-graduar profissionais competentes, capazes de acompanhar a velocidade da modernidade do mercado;

Integrar a graduação e a pós-graduação, através do ensino, iniciação científica e extensão.

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, para a participação no desenvolvimento da sociedade e colaborar na sua formação contínua, promovendo a responsabilidade Social, enfatizando a sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região;

Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;

Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento;

Suscitar, na comunidade acadêmica, o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização;

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica tecnológica gerada;

Oferecer cursos de pós-graduação

Para o cumprimento de suas finalidades a Faculdade pode assinar convênios, acordos, contratos ou protocolos, por intermédio da Mantenedora.

4.5. Descrição dos objetivos e quantificação das metas

Para atingir a sua missão e objetivos gerais, a Faculdade Olga Mettig tem por meta consolidar-se como uma qualificada instituição de educação superior particular implantar e desenvolver:

uma estrutura acadêmico-administrativa horizontal, voltada para atender com eficiência e eficácia à sua comunidade acadêmica;

manter e aperfeiçoar seu programa de avaliação institucional integrado ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, como instrumento de gestão e da melhoria contínua da qualidade;

programas de iniciação científica diretamente relacionados com as características da cidade e para o resgate da memória regional;

programas permanentes de extensão.

Além dessas metas, tem ainda como propósito nesse quinquênio:

ESTRATÉGIAS	METAS	PRAZO
Solicitar o credenciamento da IES e o credenciamento EAD e implantar novos cursos solicitados nesse PDI.	Obter o credenciamento da Faculdade Presencial e EAD; inserir novos cursos que atendam a realidade de mercado.	2020-2023
Instituir planos de cargos e salários para o corpo docente e técnico administrativo	Implantar o Plano de Carreira e da Política de Qualificação docente e do corpo técnico administrativo	2023



<p>Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição. Implantar Comissão Permanente de Avaliação.</p>	<p>Implantar o Projeto de Avaliação Institucional e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Promover a avaliação periódica das funções de gestão, ensino, iniciação científica e extensão, de acordo com o cronograma aprovado pela CONAES.</p>	<p>2020 -2023</p>
<p>Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos.</p>	<p>Consolidar projetos acadêmicos identificando e priorizando as metodologias inovadoras para o ensino, iniciação científica, extensão e atividades assistenciais; Comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.</p>	<p>Permanente</p>
<p>Dar apoio integral ao corpo docente no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.</p>	<p>Estender a política de assistência ao estudante até cobrir a totalidade de suas necessidades pedagógicas; Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante; Apoiar a iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica; Oferecer acompanhamento psicopedagógico e acessibilidade; Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos ingressantes que se encontram em nível didático defasado em relação à aprendizagem exigida; Implantar programa de acompanhamento ao egresso.</p>	<p>Permanente</p>



Desenvolver as ações necessárias para garantir aos alunos da Faculdade os espaços para a Prática Profissional.	Garantir laboratórios e espaços necessários para a Prática Profissional. Firmar convênios com empresas e entidades da região para a realização dos estágios curriculares.	Permanente
Capacitar e contratar Corpo Docente e de Tutores (no caso de EAD) de acordo com a demanda.	Contratar professores com titulação mínima de pós-graduação lato sensu, priorizando a titulação stricto sensu. Promover cursos de capacitação docente de Tutores. Apoiar os professores para a participação em eventos educacionais, culturais e científicos.	Permanente
Contribuir para a evolução cultural da comunidade acadêmica e local. Desenvolver programas culturais e de extensão.	Celebrar acordos e parcerias com instituições e empresas da região para o desenvolvimento de ações extensionistas e de iniciação científica, Identificar áreas de interesse da coletividade, de modo a definir linhas norteadoras de estudo para iniciação científica e TCC, nas diversas áreas do conhecimento, oferecidas pela instituição.	Permanente



Melhorar o nível operacional e intelectual do corpo técnico-administrativo.	Promover cursos de treinamento para todas as funções de apoio operacional. Apoiar a participação dos técnico-administrativos em eventos educacionais, culturais e profissionais.	Permanente
Criar condições para a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de estágios supervisionados e extracurriculares.	Promover parcerias com instituições e empresas da região, públicas ou privadas. Oferecer oportunidades de prática profissional simulada e real, interna e externamente.	Permanente
Ampliar e atualizar o acervo da Biblioteca.	Manter consulta permanente, a professores, alunos e técnico-administrativos para a informação de livros, periódicos e bases de dados que ampliem e atualizem o acervo. Promover acordos culturais com as editoras e distribuidoras de livros e periódicos para a aquisição dos lançamentos importantes para cada curso ofertado. Promover acordos culturais para o uso de base de dados educacionais, culturais e científicas, do Brasil e do exterior.	Permanente
Promover aquisição e atualização e a ampliação dos equipamentos.	Assegurar que todos os cursos e setores administrativos da instituição possuam os equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.	Permanente



Promover e Ampliar educação continuada.	Ofertar cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu, de acordo com a demanda regional. Ampliar com novos projetos pedagógicos de cursos de graduação presencial e à distância	Permanente
Promover ações de acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Adequar as instalações físicas e a infraestrutura acadêmica da Faculdade aos portadores de necessidades	Permanente

	especiais. Ofertar, sempre que solicitada, mecanismos de apoio à aprendizagem dos portadores de necessidades especiais, segundo a necessidade identificada.	
Tornar a IES autossustentável no aspecto econômico-financeiro.	Elaborar o Plano de Execução Orçamentária; Captar recursos externos.	Permanente
Otimizar os recursos financeiros.	Prestar contas, anualmente, à comunidade acadêmica, da execução orçamentário-financeira definida no seu orçamento-programa.	Permanente

4.6. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A instituição está ligada ao meio sociocultural para garantir o maior aprimoramento pessoal, acadêmico e profissional do seu corpo docente e discente, buscando ter parcerias com instituições afins quanto aos programas de capacitação orientados para os anseios da comunidade.

A responsabilidade ética e social na Faculdade Olga Mettig é uma questão que está sempre presente nas atividades e obras cultivadas pelos docentes e pelo corpo técnico administrativo. Sob esta ótica, a Faculdade Olga Mettig procura sempre conscientizar, dirigir e instigar práticas que sejam socialmente responsáveis, tais como:

a disseminação de conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social, incentivo de ações indutoras de valores à sociedade. Do ponto de vista das instituições de ensino superior, a Faculdade Olga Mettig defronta-se concomitantemente com a obrigação de qualificar seus discentes, futuros tomadores de decisão, considerando as modificações ambientais, qualidade, segurança e saúde ocupacional e responsabilidade ética e social na sua formação, e também de internalizar as práticas mais apropriadas de gestão. À medida que a Instituição evolui nessas práticas, ela está colaborando para a edificação de uma sociedade mais justa, econômica, social, ética e ambientalmente responsável.

Dessa maneira, a assistência estudantil na Faculdade está direcionada às atividades designadas para o fortalecimento do desempenho acadêmico, da permanência estudantil, das atividades de cultura, de lazer e de esporte, principalmente para aqueles discentes com vulnerabilidade social. As políticas estabelecidas consideram em especial ações direcionadas a:

fortalecer o desempenho acadêmico, via bolsas-permanência, ensino de línguas, acesso à informática, participação político-acadêmica e acompanhamento psicopedagógico;

apoiar atividades de cultura, de lazer e de esporte.

Além disso, os portadores de necessidades especiais demandam um acolhimento diferenciado que permita não somente o seu ingresso na Instituição, como, também, a disponibilização de recursos didático-pedagógicos, softwares instalados nos computadores, material em LIBRAS, Braille, ampliações, e similares (quando necessário);



um atendimento especial que crie formas de acesso diferenciadas para essas pessoas se manterem em atividades compatíveis com a sua condição física; a estrutura física adaptada da Faculdade, por exemplo, facilita o acesso desses portadores de necessidades especiais, assim como a criação de um setor especial na Biblioteca que ofereça atendimento especializado.

A Faculdade Olga Mettig entende que a temática ÉTNICO-RACIAL e dos DIREITOS HUMANOS nos sistemas de ensino significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em redução às desigualdades, dessa maneira, a temática é discutida transversalmente nos projetos interdisciplinares e em disciplina específica: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação em Direitos Humanos. A Faculdade, preocupada em cumprir sua Missão, atuará de forma responsável por meio da aplicação das melhores práticas de Ensino, Pesquisa, Cultura, Arte, Extensão e Gestão, implementando ações ligadas à Gestão Integrada que envolve a qualidade, o meio ambiente, a segurança e saúde ocupacional e de responsabilidade ética e social. A exemplo da proposta de parceria com o Grupo Cultural e Educacional Face Oculta, que atua com expressões diversificadas de educação, arte e cultura com jovens em espaços tais como o Parque São Bartolomeu, este guarda reserva de Mata Atlântica, em torno da Bacia do Cobre, no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

A Faculdade Olga Mettig é uma instituição de educação que presta serviços à sociedade cultivando profissionais que estarão se destacando no mercado de trabalho. A Gestão Institucional busca ininterruptamente agrupar no cumprimento dos processos/atividades, conceitos de qualidade que estejam aptos a serem praticados e difundidos em todos os níveis. A qualidade na ótica da Faculdade é entendida como o ajustamento das melhores práticas no cumprimento de atividades educacionais para a execução da missão da Instituição, satisfazendo as necessidades tanto dos públicos internos (servidores e discentes) como dos públicos externos (sociedade em geral). Nesse sentido, a Faculdade direciona sua gestão na procura da qualidade através das seguintes ações:

Implantar um sistema de gestão da qualidade integrado com demais sistemas.

Melhorar ininterruptamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento

aos públicos em todos os níveis da Instituição.

Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão. Aprimorar continuamente a gestão institucional.

O aparecimento do conceito de desenvolvimento sustentável conduz as organizações contemporâneas a colocar o tema ambiental como um dos assuntos fundamentais na sua atuação. Dessa maneira, a Faculdade Olga Mettig implementará uma série de programas e ações que confirmam a RESPONSABILIDADE AMBIENTAL da Instituição. Destacam-se nesse conjunto ações de uso racional de recursos e uso adequado do espaço físico, a coleta seletiva de resíduos, entre outros.

Em relação aos impactos ambientais da Instituição, cabe destacar a minimização e controle dos riscos que decorrem da utilização de diferentes tecnologias em laboratório ou no ambiente, além de ações voltadas para minimizar o consumo de energia, água e geração de resíduos.

A Faculdade aplicará inúmeros esforços para promover as seguintes obras ligadas a impactos ambientais:

Estimular a produção de conhecimentos a respeito da problemática ambiental de uma forma interdisciplinar e transversal, com abordagem local e também regional;

Fortalecer a gradativa disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável.

As organizações públicas e privadas estão cada vez mais preocupadas com suas políticas de desenvolvimento sustentável, combatendo a emissão descontrolada de lixo, bem como o desperdício de água e energia. Procuram criar políticas e objetivos direcionados à proteção das áreas verdes de suas instituições, bem como o cuidado com a emissão de poluentes. Também a legislação está cada vez mais aprimorada, exigindo das entidades políticas, econômicas, trabalhistas e previdenciárias outras medidas destinadas a estimular a proteção do meio ambiente. As diferentes formas de atividades de extensão, que são promovidas pela Faculdade são fundamentais para ações que fomentem o desenvolvimento econômico e social de parcelas menos favorecidas da comunidade externa à IES.

As políticas que estão sendo definidas perpassam diferentes dimensões. Por exemplo, em relação às pesquisas, a meta é fortalecê-las tanto do ponto de vista de alcance

comunitário como quanto à repercussão social. A intenção é aprimorar a ligação entre o ensino e projetos sociais. Do ponto de vista da gestão, a meta é continuar buscando parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais.

A Faculdade Olga Mettig objetiva a promoção contínua da ligação com o meio sociocultural para garantir o maior aprimoramento pessoal, acadêmico e profissional do seu corpo docente e discente, buscando parcerias com instituições afins quanto aos programas de capacitação orientados para os anseios da comunidade.

Por essa razão, realizará semestralmente ações comunitárias através de convênio com a Prefeitura Municipal e outros órgãos não governamentais.

Ainda nesse sentido, nos cursos da Faculdade Olga Mettig, a Educação Ambiental é discutida transversalmente nos projetos interdisciplinares, desenvolvidos no decorrer do curso além de estar contemplada no conteúdo da DISCIPLINA ÉTICA E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, com garantias, de que o viés ambiental esteja presente e que faça um alinhamento com a formação profissional.

4.7. Políticas Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A Faculdade Olga Mettig tem como pressuposto de sua atuação, a efetiva interação com a sociedade. Dentro dessa perspectiva, a Faculdade desenvolverá ações extensionistas objetivando a promoção e o desenvolvimento do conhecimento relativo às áreas de atuação de seus cursos, bem como o da comunidade em que atua.

A Faculdade Olga Mettig também pautará sua atuação em prol da redução das desigualdades sociais, por meio de ações e políticas de inclusão social e de reconhecimento da diversidade humana, buscando, por exemplo, adaptar suas instalações para as pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

A Faculdade Olga Mettig, atenta às transformações do cenário educacional brasileiro e interessado em alinhar-se com as políticas públicas do governo brasileiro no que concerne à responsabilidade social das instituições educacionais, estabelece um conjunto de princípios para orientar a sua atuação no sentido de tornar-se mais e mais uma instituição

de educação que dá significado à solidariedade e à socialização de saberes e que está em sintonia com a realidade que a circunda e justifica. Os princípios da responsabilidade social da Faculdade estão reunidos a seguir:

Promover a participação da sociedade nos programas e projetos acadêmicos desenvolvidos mediante a inserção de seus representantes em órgãos colegiados de natureza consultiva e deliberativa e pela realização de atividades nas áreas de educação, saúde, cultura, e tecnologia para a inclusão social;

Respeitar a diversidade cultural e a identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais, em especial das culturas populares, afro-brasileiras;

Promover o bem-estar social como estratégia de desenvolvimento institucional tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade na qual se insere;

Adotar políticas de ação afirmativa como mecanismo de inclusão social.

Realizar Feira de Saúde para que ao final de cada ano um maior número de bairros periféricos e/ou carentes alcance os serviços oferecidos pela IES.

Essa política de inclusão social, estabelecida pela Faculdade, possui, ainda, os seguintes objetivos:

oferecer cursos de nivelamento nas áreas mais críticas tais como português e matemática, buscando minimizar as dificuldades trazidas pelo aluno da sua formação anterior ao ingresso na Faculdade;

desenvolver e apoiar uma política de assistência estudantil; e desenvolver ações em parceria com segmentos da sociedade a fim de promover a inclusão social de discentes, tanto no andamento de sua vida acadêmica, quanto na sua inserção nas atividades profissionais.

Com esse elenco de princípios, a Faculdade Olga Mettig pretende atuar no ensino, na iniciação científica e na extensão. Mais do que isso: estende esse conjunto de princípios a todas as suas políticas institucionais de modo a garantir que eles não sejam um mero conjunto de boas intenções, mas sim, que se materializem em ações concretas da instituição.

A IES terá o cuidado de conscientizar seus alunos, futuros profissionais, a

importância de a escola deixar de ser um espaço fechado de transmissão de conhecimentos e habilidades para transformar-se em espaço polivalente e aberto, facilitador da construção interativa dos conhecimentos, hábitos, habilidades e atitudes necessárias à vida em sociedade e ao exercício de uma profissão que exige não apenas especialização, mas cultura geral e específica, capazes de possibilitar a adequação flexível e competente às variações do mercado de trabalho e aos indicadores de qualidade de vida.

Dessa forma, buscará contribuir para a transformação da população da cidade e municípios limítrofes considerando o seu dever a missão de levar, a toda à comunidade e em seu entorno, o desenvolvimento educacional e o aperfeiçoamento profissional, aplicados não somente na transmissão do saber, mas sim nas atividades de pesquisa e extensão, voltadas para a realidade da região.

4.8. Política Institucional para Modalidade EaD

Com o entendimento de que a educação a distância configura-se como um instrumento extremamente relevante para atender a sua missão e a seus objetivos, bem como para o desenvolvimento de novas pesquisas educacionais e metodológicas voltadas a atender sua maior missão que é a de Educar e levar conhecimento não somente aos seus alunos, mas a própria região na qual se encontra, a instituição tem o firme propósito de implantar essa modalidade de ensino após autorização do primeiro curso, com os seguintes objetivos:

Atuar na prestação de serviços de EAD, dentro de princípios de qualidade e ética, em sintonia com as necessidades e atividades da instituição;

Fomentar o apoio institucional, administrativo e financeiro da IES a todas as iniciativas e experiências em educação a distância, que possuam sustentação teórico-metodológica e estejam em consonância com a missão da Instituição.

4.8.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (LMS)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, no sentido de operacionalizar e apoiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na modalidade de Ensino a distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilita ao discente o desenvolvimento da autonomia, oferecendo-lhe todas as informações necessárias para o processo de

ensino-aprendizagem; o acompanhamento e interatividade com disciplinas e módulos, além da interação com os professores, tutores, discentes e setores técnico- administrativo da Instituição.

O AVA, é um software/sistema que auxilia na montagem, organização, acompanhamento e disponibilização de materiais para os Cursos e disciplinas na modalidade de EaD. O ambiente possibilita uma interação ampla entre a comunidade acadêmica geral, de forma colaborativa e foi desenhado considerando o planejamento didático instrucional do curso.

Esse ambiente auxilia os docentes na elaboração e disponibilização das aulas e atividades de aprendizagem online aos alunos. Além disso, por meio de suas funcionalidades, permite o acompanhamento do progresso dos discentes.

Ainda no Ambiente Virtual de Aprendizagem serão disponibilizadas aos discentes do Curso as aulas virtuais e os materiais didáticos e de apoio ao estudo a distância, com o respectivo roteiro de estudos. No AVA serão avaliadas a participação do aluno nas atividades online, em contato com os professores e tutores, a participação nas atividades e comunicação entre os discentes propostas pela plataforma na modalidade a distância.

O AVA utilizado na FAMETTIG é uma ferramenta que possibilita acompanhar progressivamente a jornada do aluno durante o curso, de acordo com as metas cumpridas e estabelecidas.

Dentre as funcionalidades interativas disponibilizadas pelo AVA, estão: fóruns, mensagens, avisos, chat(s), Wiki e web conferência, as quais apoiam e facilitam o processo de ensino-aprendizagem.

A utilização do AVA é intuitiva e pode ser realizada com facilidade, exigindo do aluno conhecimentos básicos para acessar a internet. Além disso, existem as atividades de ambientação que são oferecidas, aos ingressantes, no início de cada período letivo, no qual esses conhecimentos básicos podem ser reforçados. As dúvidas podem ser sanadas neste momento, ou até mesmo por meio de participação de fórum técnico criado exclusivamente para essa finalidade. O aluno conta ainda com os canais de comunicação divulgados pelo site institucional.

O AVA proposto pela FAMETTIG apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental

e comunicacional , com previsão de avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria acadêmica.

A familiarização com o AVA contribui para a eficácia da comunicação entre os participantes, pois, ela é fundamental para que a aprendizagem se torne ainda mais produtiva.

4.8.1.1. Plataforma GETEAD (descritivo)

A plataforma GETEAD é uma PLATAFORMA ACADÊMICA, projetada e concebida para o atendimento de EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E HÍBRIDA, nos níveis da EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR, formada e integralizadas por metodologias, softwares e ferramentas tecnológicas disponibilizadas para os clientes na modalidade SaaS (software as service), forma de prestação onde o cliente paga pelo serviço e o fornecedor é responsável por toda estrutura de disponibilidade e entrega, como servidores e infraestrutura hospedagem.

LINGUAGEM E TECNOLOGIA UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA PLATAFORMA:

A plataforma foi desenvolvida na linguagem de programação PHP orientada a objeto mais recente com banco de dados MySql, com foco em velocidade, disponibilização e segurança.

API PARA INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS EXTERNOS OU COMPLEMENTARES:

A plataforma GETEAD possui e disponibiliza uma API (Application Programming Interface), isso é, um conjunto de rotinas e padrões estabelecidos para a utilização das suas funcionalidades por aplicativos que não pretendem envolver-se em detalhes da implementação do software, mas apenas usar seus serviços para integração com qualquer sistema externo. A API disponibiliza dezenas de funcionalidades, entre elas, cadastrar alunos, bloquear alunos, cadastrar professores, criar cursos, criar salas, cadastrar alunos no curso, cadastrar alunos na sala, criar turmas, cadastrar alunos nas turmas etc.

INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA:

A Plataforma GETEAD utiliza servidores e infraestrutura na nuvem com monitoramento 24 horas por dia, seguindo as melhores práticas de segurança e protocolos contra ataques e vazamento e furto de informações e de disponibilidade de informações e conteúdos.

A capacidade de espaço nos servidores para dados do contratante é escalonada e personalizada para cada cliente conforme suas necessidades particulares e específicas. Iniciamos disponibilizando um espaço de 50GB (50000MB), podendo ser aumentados, conforme demanda percebida e monitorada de uso, para os conteúdos que serão cadastrados na plataforma (imagens, textos, dados e arquivos em geral), sendo que nesse espaço não são contabilizados os arquivos de vídeo. Para os arquivos de vídeo existem servidores exclusivos para este tipo de arquivos (SERVIDOR DE STREAMING) onde não existe limite para armazenamento (UP LOAD) de arquivos.

Os nossos servidores de vídeo streaming utilizam as tecnologias mais recentes e modernas para disponibilização para os alunos a melhor qualidade conforme a velocidade de internet.

BACKUP E ARMAZENAMENTO DE DADOS:

A PLATAFORMA GETEAD tem uma rotina diária de backup de todas as informações das plataformas dos nossos clientes que são armazenadas em nossos servidores na nuvem com o máximo de segurança. Mantemos armazenados em nossos servidores o backup (atividades realizadas nos últimos sete dias).

FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES DA PLATAFORMA GETEAD:

FERRAMENTAS DE ADMINISTRAÇÃO DE USUÁRIOS (ALUNOS, PROFESSORES, COORDENADORES, GESTORES, ETC)

FERRAMENTA DE GESTÃO DE USUÁRIOS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramental digital de gestão de usuários, o que permite a inserção, manutenção, gestão e retirada de usuários, através de formulários simples e amigáveis

FERRAMENTA DE IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO DE USUÁRIOS EM LOTE:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramental digital de Importação e exportação os usuários em lote de cadastro automático nos cursos/disciplinas da plataforma utilizando arquivo CSV ou XML.

CRIAÇÃO DE TURMAS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital que possibilita a criação de turmas com os seus usuários/alunos, bem como o cadastramento de cursos para todos de uma só vez.

ACESSAR COMO:

A PLATAFORMA GETEAD possui Funcionalidade liberada para o ADMINISTRADORES ou PERFIS SIMILARES para que possa acessar a plataforma como se fosse o aluno e obter visão de acesso de qualquer usuário da plataforma, o que facilita enormemente a solução de eventuais problemas de usuários/alunos/etc.

FERRAMENTAS DE GESTÃO DE CURSOS/DISCIPLINAS:

FUNCIONALIDADE DE GESTÃO DE CURSOS, SÉRIES E DISCIPLINAS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta que possibilita os cursos da plataforma, com listagem, remoção, backup, acesso e informações.

FUNCIONALIDADE DE CRIAÇÃO DE CURSOS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta que permite o cadastramento e a criação e customização de um novo curso que vai ser disponibilizado na plataforma.

FUNCIONALIDADE DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE CURSOS:

A PLATAFORMA GETEAD POSSUI Ferramenta que permite a exportação e importação de cursos nos formatos CSV, XLS OU XML.

CRIAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DOS CURSOS, SÉRIES OU DISCIPLINAS:

A PLATAFORMA GETEAD possui funcionalidade digital que permite a criação de categorias que permitem a organização dos cursos, séries e ou disciplinas de acordo com os critérios definidos pelo contratante.

INSERÇÃO DE USUÁRIOS EM CURSOS, SÉRIES E OU DISCIPLINAS:

A PLATAFORMA GETEAD possui funcionalidade digital que permite a inserção individual ou em blocos de alunos nos seus cursos, séries e ou disciplinas:

GERENCIAMENTO DE CAMPOS EXTRAS DE DADOS DE CADASTRO PARA CURSOS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramental digital que permite a criação de novos campos para cadastro de alunos nos cursos.

FERRAMENTAS DOS CURSOS/DISCIPLINAS/SÉRIES:

DOCUMENTOS DO CURSO:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramental digital que permita a criação de pasta de documentos do curso. Nesta pasta o professor pode cadastrar diversos tipos de conteúdos e posteriormente inserir estes conteúdos nas rotas de aprendizagem. Essa ferramenta funciona similarmente como o Explorer do Windows. Nela é possível criar pastas, subpastas e arrumar os arquivos que serão disponibilizados da melhor maneira possível.

ROTA DE APRENDIZAGEM:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada ROTA DE APRENDIZAGEM. A rota de aprendizagem é a ferramenta onde você pode disponibilizar os seus conteúdos, avaliações, fóruns, cadastrar pré-requisitos em cada conteúdo e fazer com que o aluno trilhe um caminho de aprendizado. Num curso, disciplina ou série é possível disponibilizar diversas rotas de aprendizagem e colocar como pré-requisito de acesso a uma rota o acesso completo a rota anterior. Também é possível criar rotas de aprendizagem disponíveis só para alunos que você escolher, o que constitui ferramenta

fundamental para criação do processo de APRENDIZAGEM ADAPTATIVA.

LINKS:

NA PLATAFORMA GETEAD, dentro ou fora da ROTA DE APRENDIZAGEM, é possível disponibilizar links, internos à plataforma ou externos, para que os alunos acessem determinado conteúdo indicado.

EXERCÍCIOS (PROVAS):

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital para a criação de provas que serão disponibilizadas e aplicadas aos alunos. As avaliações cadastradas aqui podem ser colocadas nas rotas de aprendizagem. Nessa ferramenta você vai encontrar as funcionalidades de criar as questões, criar banco de questões, copiar banco de questões, gerar relatórios, corrigir avaliações e dar feedback para os alunos. Importante citar que existem na plataforma dezenove (19) tipos de questões possíveis de serem criadas e utilizadas.

ANÚNCIOS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital que possibilita a criação de anúncios e avisos que poderão ser aplicados a todos os alunos ou determinados grupos de alunos.

AVALIAÇÕES:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital que possibilita a criação de regras de avaliação de cursos, disciplinas, séries ou rotas. Nesta ferramenta é possível a criação da regra para a valoração das atividades realizadas de acordo com o projeto pedagógico ou projeto de curso ou disciplina.

GLOSSÁRIO:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital em que é possível disponibilizar para o alunado o significado dos termos utilizados no curso, disciplina ou série.

CHAMADA:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital onde é possível que o docente cadastre o calendário, as datas e os horários que as atividades e as tarefas devam ser realizadas. O sistema, por sua vez, vai registrar quem acessou e esteve presente nesses períodos. A chamada poderá ser automática ou manual.

PROGRESSO DO CURSO (CADERNETA ELETRÔNICA):

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital onde é possível registrar e descrever os conteúdos, temas, objetivos, competências e outras informações sobre o desenvolvimento com curso, disciplina ou série. É possível também linkar com a chamada eletrônica.

FERRAMENTA DE VIDEOCONFERÊNCIA:

A PLATAFORMA GEATEAD possui ferramenta digital onde é possível disponibilizar link para a realização de reuniões e ou aulas por videoconferência através do GOOGLE MEET, ZOOM ou qualquer outra ferramenta de videoconferência escolhida.

CHAT:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital onde é possível a interação síncrona através de CHAT, sala de bate papo. Professores e alunos poderão interagir sincronicamente através desta ferramenta.

AGENDA DO CURSO:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital onde é possível agendar e cadastrar eventos para o curso, os alunos matriculados no curso, série ou disciplina serão informados sobre esse novo evento.

FORUM:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada FORUM onde será possível vários fóruns em categorias distintas, criar fóruns moderados ou criar fóruns para grupos de alunos. Também é possível cadastrar uma data de liberação do fórum e uma de

finalização de cada fórum.

COMPARTILHAR ARQUIVOS:

NA PLATAFORMA GETEAD, diferentemente da ferramenta documentos, a ferramenta digital COMPARTILHAR ARQUIVOS serve para disponibilizar arquivos para que os alunos façam o download.

USUÁRIOS DO CURSO/DISCIPLINA/SÉRIE:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada USUÁRIOS. Nela é possível ver os alunos do curso, professores, turmas, grupos, assim como, exportar, importar e cadastrar novos alunos no curso.

GRUPOS DE ALUNOS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital onde é possível criar vários grupos com os alunos e disponibilizar conteúdos diferenciados para cada grupo (trabalhos em grupo por exemplo).

WIKI:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital do tipo Wikipédia. Nela o docente poderá disponibilizar conteúdos textuais editáveis pelos alunos.

TAREFAS E TRABALHOS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada TAREFAS E TRABALHOS. Nela o docente poderá criar avaliações do tipo trabalho. Nesse tipo de avaliação o aluno produz algum arquivo e envia por essa ferramenta. Você pode adicionar o trabalho na roda de aprendizagem, estabelecendo data limite de entrega.

ENQUETE:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada ENQUETE. Nela é possível que o docente ou o gestor/coordenador disponibilize para o alunado enquetes, enquetes rápidas, quizz, pesquisa entre os alunos, etc.

NOTAS PESSOAIS (CADERNO DIGITAL);

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada NOTAS PESSOAIS. É um caderno digital do aluno onde ele poderá realizar anotações, etc.

CERTIFICADOS CUSTOMIZÁVEIS:

A PLATORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada CERTIFICADO. Esta ferramenta possibilita que o docente crie certificado customizado para o curso ou utilize o certificado padrão.

BACKUP:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada BACKUP. Cada curso, disciplina ou série terá a sua ferramenta de backup onde será possível criar uma cópia de segurança, importar backup, importar do Moodle (Importar um arquivo de backup curso Moodle (.mbz) para este curso do GetEad), copiar curso (duplique o curso ou alguns objetos de aprendizagem em outro curso.), reciclar curso (Esta ferramenta esvazia o curso e remove documentos, fóruns, links e permite selecionar quais as partes que você deseja remover ou decidir remover o todo...) e excluir toda a área do curso (remoção completa do curso a partir do servidor).

RELATÓRIOS:

A PLATAFORMA GETEAD possui ferramenta digital denominada RELATÓRIOS. Com esta ferramenta, o professor terá acesso a vários tipos de relatórios do curso e dos alunos, por exemplo, Média de resultados dos exercícios, Número de fóruns, Número de temas, Número de mensagens, Conexões ao chat durante os últimos 7 dias, Publicações de Estudantes, Chat, Notas pessoais, Documentos mais baixados, Links mais visitados. Na parte de alunos você poderá gerar os relatórios, Número de usuários, Progresso, Certificados, Estudantes destacados, Tempo total no curso, Tempo no curso, Progresso Média de progresso nos cursos, Progresso do exercício Progresso de exercícios tomadas pelo aluno, Primeiro acesso ao curso, Último acesso em curso e o acesso detalhado de cada aluno. Todos os relatórios podem ser salvos em arquivo CSV ou XLS.

4.9. Projeto pedagógico institucional

A política didático-pedagógica da Faculdade Olga Mettig tem como elementos essenciais:

- Prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- Iniciação científica e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- Formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;

estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;

- Qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação de serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional;
- Elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações os mantenedores pretendem disponibilizar:
professores altamente qualificados e com tempo de permanência ampliado ou com tempo integral;

infraestrutura adequada e equipamentos, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;

metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de iniciação científica e experimentos;

atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;

avaliação institucional interna de cursos, currículos, trabalhos docentes, iniciação científica e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;

incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;

melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;

desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo debates e mesas

redondas que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;

incremento das relações entre a Faculdade e a comunidade para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;

vinculação e integração dos projetos, a serem desenvolvidos na Faculdade em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da iniciação científica, da ciência e da tecnologia;

promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferecerá, ou seja, graduação, curso superior de tecnologia e pós-graduação.

4.9.1. Princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A Faculdade Olga Mettig define os seguintes princípios gerais, que devem conduzir à teoria e a prática acadêmico-pedagógica dos cursos e programas de educação superior que ofertar:

COMUNICAÇÃO: corresponde à ampla divulgação e transparência das ações, dos projetos e das decisões praticadas na Faculdade, sempre de forma clara e acessível e permitindo a interação com os públicos docente, discente, técnico, usuários e sociedade.

DIVERSIDADE: respeito às diversas visões de mundo e de avaliação, desde que estejam referenciadas em princípios epistemológicos e científicos, conciliando aspectos teóricos e empíricos sobre avaliação educacional, aproximando os avanços metodológicos do campo de aplicação prática e técnica.

ÉTICA: conjunto de normas comportamentais livres e conscientemente, aceitas pelos membros da Faculdade, focada na transparência, honra, justiça e imparcialidade, aplicado em qualquer situação, tempo ou lugar.

EXCELÊNCIA: comprometimento com a excelência do ensino e iniciação científica em avaliação educacional, bem como com os projetos e serviços ofertados à sociedade e comunidade acadêmica, buscando agregar a satisfação dos usuários da avaliação e a realização plena da visão de futuro e da missão da Faculdade.

FLEXIBILIDADE: capacidade para encarar situações e mudanças sem atitudes preconcebidas ou rígidas, demonstrando disposição, interesse e abertura para entender as situações, e adotar, ou não, novas posições.

GESTÃO COLEGIADA E PARTICIPATIVA: modelo de gestão colegiado com postura apoiada no diálogo, estímulo à participação dos docentes, discentes e técnicos de forma a contribuir nas decisões da Faculdade, visando ao comprometimento com a sua visão e a sua missão.

INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO: o ensino, a iniciação científica e a extensão em avaliação educacional são indissociáveis na Faculdade, principalmente dentro do programa de pós- graduação.

INTEGRAÇÃO: atitude congregadora, articuladora e harmonizadora em torno das ideias, projetos e ações dentro da Faculdade, buscando uma visão ampla e consecução de objetivos e interesses comuns e a parceria constante entre docentes, discentes, técnicos e os diferentes núcleos temáticos.

REFLEXIBILIDADE E PROPOSIÇÃO: conceito de avaliação como processo contínuo em que os sujeitos emitem reflexão e proposição sobre os objetos visando melhor conhecê-lo e/ou transformá-lo, facilitando outros processos: tomada de decisão, planejamento, gestão, organização e retroalimentação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E CONTEXTUAL: condução do ensino, da iniciação científica e da extensão na Faculdade de maneira responsável com o desenvolvimento social, científico, político, legal e ético, ouvindo e incorporando os interesses dos docentes, discentes, técnicos, usuários e sociedade.

4.9.2. Perfil do Egresso

A Faculdade Olga Mettig e os cursos de graduação ofertados ensejam condições para que o graduado esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas e presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

Portanto, o(a) estudante deve estar preparado (a) para desenvolver processos de aprendizagem colaborativa, orientados pelos (as) professores (as), engajando-se

criticamente nas relações intersubjetivas e gerenciando adequadamente seu tempo de dedicação ao curso. Espera-se que o (a) estudante expresse a maturidade necessária para administrar seu processo de aprendizagem cotidianamente, pautado (a) por uma relação dialógica com os (as) professores (as), tendo por referência os diversos materiais didáticos disponibilizados por estes (as) e pela instituição.

Os egressos dos cursos de graduação da Faculdade Olga Mettig devem: estar aptos a desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional;

assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema a que esteja ligado, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;

realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética; desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;

ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;

dominar a comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e informação;

estar aptos, no trabalho em equipe multiprofissional, a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, além de compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

estar aptos a tomar iniciativas e a atuar com criatividade e inovação;
ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
ser empreendedores e;

ter responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais.

Para alcançar o perfil profissional delineado, devem ser desenvolvidas nos alunos, ao longo dos cursos, competências e habilidades para:

reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e

generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;

dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;

conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

4.9.3. Metodologias didático-pedagógicas

A metodologia na Faculdade Olga Mettig respeita a fundamentação pedagógica e diretrizes para a organização curricular expostas neste documento. A definição dos recursos de mídia está atrelada ao perfil do (a) educando (a) e às especificidades da área de conhecimento em que o curso se insere.

No entanto, algumas diretrizes gerais devem ser seguidas. Os alunos terão acesso ao conteúdo dos componentes curriculares durante as aulas e farão suas provas presencialmente, mas podem receber, via web e outras plataformas escolhidas pelos (as) docentes, informações em diferentes formatos. Como o foco é no aprendizado objetivo, é importante que todo e qualquer conteúdo esteja disponível em locais que sejam de fácil acesso aos (às) estudantes, como computadores, smartphones e tablets, via aplicativo ou site com suporte mobile.

O planejamento semanal - as atividades a serem desenvolvidas pelos discentes ao longo da semana -, contemplarão momentos de exposição do conteúdo pelo (a) professor (a), podendo incluir dinâmicas de grupo, perguntas, espaço para esclarecimento de dúvidas, fóruns, leituras complementares e demais atividades, de acordo com o planejamento do (a) docente. O planejamento envolverá o Núcleo de Assessoria

Acadêmica e/ou Pedagógica. O Ambiente Virtual de Aprendizagem, oferecerá o suporte para a interação entre alunos (as) e professores (as), servindo para o esclarecimento de dúvidas e espaço de reflexão coletiva sobre o conteúdo do curso. Pelas ferramentas de comunicação individual, o (a) aluno (a) ainda poderá esclarecer suas dúvidas com os (as) professores (as).

As aulas expositivas, relevantes para os cursos, são apoiadas em tecnologias da informação e da comunicação, a fim de facilitar o processo de aprendizagem. Paralelamente, são ofertadas práticas em sala de aula, estudos de casos, seminários, painéis, estudos em grupo, dentre outras modalidades.

As atividades práticas ocorrem ao longo de todas as disciplinas, de forma a assegurar a aprendizagem significativa de seus conteúdos, possibilitando aos discentes, além da aquisição de conteúdo, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o exercício profissional de qualidade.

O professor tem, sempre, um facilitador do processo de aprendizagem, colocando à disposição dos estudantes sua expertise, bem como promovendo a constante interação entre os conteúdos teóricos e as atividades práticas pertinentes. Os dirigentes da Faculdade Olga Mettig entendem que, ao se escolher uma técnica pedagógica, deve-se antes de tudo, refletir se a mesma corresponderá aos objetivos de ensino-aprendizagem e aos conteúdos aos quais se pretende desenvolver junto aos alunos, devendo tal processo ser avaliado contínua e dinamicamente.

É importante também definir os recursos didáticos, o espaço e tempo disponível, considerando que o imprevisto pode ocorrer, desequilibrando o planejamento.

No caso da aprendizagem, a Faculdade elegeu cinco objetivos importantes de serem absorvidos pelos alunos, de forma gradual:

Assimilar conhecimentos;

Apropriar-se desses conhecimentos através da prática de exercícios;

Transferir conhecimentos para situações-problema;

Criar novas visões e interpretações para problemas reais;

Desenvolver habilidades e competências articulando conhecimentos teóricos com atividades eminentemente práticas.

Os métodos para alcançar e aferir os objetivos descritos são aplicados através de

diversas técnicas, tais como exposição individual, grupal, simpósios, conferências, dinâmicas demonstrações, estudos de casos, jogos e simulações laboratoriais desde que dentro de uma prática docente crítica, onde os conteúdos são contextualizados e demonstram o comprometimento do processo ensino-aprendizagem com a competência científica/tecnológica, com o exercício profissional e com objetivos éticos-políticos.

Os currículos dos cursos seguem o princípio da flexibilização curricular embasado na utilização de recursos da interdisciplinaridade e transversalidade. As matrizes curriculares apresentam disciplinas de várias áreas, contemplando um perfil de corpo docente multidisciplinar. A flexibilização curricular dos cursos abrange possibilidades para o tratamento diversificado dos conteúdos o que oportuniza o acesso do aluno a saberes e práticas que ampliem e diversifiquem a formação do futuro profissional.

Como forma de operacionalização da flexibilidade e da interdisciplinaridade curricular, os cursos apresentam: aproveitamento de estudos do aluno para fins de integralização curricular; Atividades Complementares, respeitando-se a carga horária mínima e máxima, de acordo com os regulamentos dos cursos; diminuição ou eliminação de pré-requisitos; Trabalho de Conclusão de Curso; Projetos de iniciação científica; Extensão e Disciplinas Optativas. Ainda nesse sentido, as disciplinas de formação humanística buscam fornecer uma sólida base de conhecimentos gerais que permitem uma compreensão mais ampla da formação profissional, estimulando o pensamento crítico e sensibilizando o discente para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, pessoa e profissional.

Enfim, a metodologia proposta pela Faculdade Olga Mettig fortalece o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, além de propiciar aos mesmos um espírito empreendedor que busque o desenvolvimento científico e profissional, contribuindo para uma formação de sujeitos autônomos, éticos e cidadãos com visão crítica da sociedade.

4.9.4. Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

As licenciaturas possuem o mínimo de integralização estabelecido pela Resolução CP/CNE nº 2/2019 , que determina 3.200 horas, em 4 anos. Como em seu primeiro quinquênio a instituição pretende implantar cursos nessa modalidade, seguirá o que está estabelecido em lei.

Em relação aos bacharelados, a Resolução CNE/CES nº 2/2007, homologada recentemente, no dia 18/6/2007, estabelece em seu anexo, que a carga horária mínima dos cursos será entre 2.400 a 7.200 horas, as quais serão seguidas pela instituição.

A integralização distinta das desenhadas acima pode ser praticada, como, por exemplo, no caso de curso ofertado em turno integral, desde que o projeto pedagógico seja adequadamente justificado, o que deverá ser observado e registrado por ocasião da avaliação in loco.

Os cursos superiores de tecnologia propostos terão seus prazos mínimos de integralização estabelecidos de acordo com a Portaria Normativa MEC nº 10, de 28 de julho de 2006, ou seja:

cursos pertencentes ao Eixo Tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança, carga horária mínima variando entre 1.600 a 2.400 horas, com prazo de integralização mínimo entre 2 e 3 anos;

cursos pertencentes aos Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, carga horária mínima de 1.600 horas, com prazo de integralização mínimo de 2 anos;

cursos pertencentes aos Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer, carga horária mínima de 1.600 horas, com prazo de integralização mínimo de 2 anos;

cursos pertencentes aos Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design, carga horária de 1.600 horas, com prazo de integralização mínimo de 2 anos;

cursos pertencentes aos Eixo Produção Industrial, carga horária de 2.400 horas, com prazo de integralização mínimo de 3 anos.

O currículo dos cursos ainda oferece a Disciplina Optativa. As matrizes curriculares apresentam disciplinas de várias áreas do conhecimento, além das previstas para a formação profissional indicadas nas DCN dos cursos, contemplando um perfil de corpo docente multidisciplinar.

Como forma de operacionalização, o curso apresenta:

Aproveitamento de estudos do aluno para fins de integralização curricular;

Atividades Complementares, respeitando-se a carga horária mínima e máxima, de acordo com o regulamento do curso;

Diminuição ou eliminação de pré-requisitos;

Trabalho de Conclusão de Curso;

Projetos de iniciação científica.

Projetos de Extensão;

Eventos semestrais, como a Semana Interdisciplinar;

Ainda nesse sentido, as disciplinas de formação humanística ofertadas no curso, denominadas de nucleares, buscam fornecer uma sólida base de conhecimentos gerais que permitem uma compreensão mais ampla da formação profissional, estimulando o pensamento crítico e sensibilizando o discente para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, pessoa e profissional.

4.9.5. Organização didático-pedagógica da instituição

Cada curso de graduação tem o seu projeto pedagógico, aprovado pelo Conselho Superior e atende às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo MEC.

Os projetos pedagógicos dos cursos abrangerão, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

perfil profissional desejado e competências e habilidades específicas esperadas;

condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

organização curricular, observadas as diretrizes curriculares nacionais, abrangendo o regime de oferta, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, quando houver, as atividades complementares, e o trabalho de conclusão de curso;

cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso; formas de realização da interdisciplinaridade;

modos de integração entre teoria e prática;

formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver.

Os cursos de graduação contemplam, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que atendem aos seguintes eixos interligados de formação:

Formação fundamental, geral ou humanística;

Direitos Humanos e Educação ambiental;

História e Cultura indígena Afro – Brasileira;

Linguagem de sinais- Libras;

Formação profissional, para o aluno obter habilitação profissional ou titulação acadêmica, incluindo estágio e trabalho de conclusão de curso, quando obrigatórios;

Formação complementar ao campo principal de estudo;

Formação especializada ou aprofundamento de estudos; e

Atividades acadêmicas, complementares ou de iniciação científica.

O currículo de cada curso de graduação abrange uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, hierarquizadas em períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma.

A organização curricular de cada curso contempla Atividades Complementares, a serem desenvolvidas ao longo do curso, destinadas a promoverem a interdisciplinaridade, a resgatarem experiências do educando, anteriores à graduação, podendo abrigar atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

A integralização curricular é feita pelo sistema seriado semestral, com a possibilidade de oferta de disciplinas, em módulos de vinte semanas, respeitado o mínimo de duzentos dias letivos anuais.

A duração e o conteúdo das disciplinas estão em consonância com a carga horária total do respectivo curso e, para todos os efeitos, ficam incorporados ao currículo do curso correspondente.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação são elaborados e implementados de acordo com os seguintes princípios básicos, fixados pelo Parecer CES/CNE nº 776/97, que aprovou as normas gerais para a fixação das diretrizes curriculares nacionais, para os cursos de graduação, em decorrência da Lei nº 9.394, de 20/12/96 (LDB):

evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação; incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;

estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia

profissional e intelectual do aluno;

encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;

fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Assegurar, nos projetos pedagógicos dos cursos:

diretrizes pedagógicas específicas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades que atendam ao perfil desejado dos egressos;

currículo dos cursos que atendam às diretrizes curriculares nacionais (conteúdo e duração) fixadas pelo MEC e às peculiaridades regionais, princípios metodológicos inovadores e criativos, priorizando a integração teoria-prática, e processos de avaliação formativa e continuada da aprendizagem.

4.9.6. Seleção de conteúdos

A seleção de conteúdos é o resultado de um universo maior de conhecimento e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade, é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade. Assim, seleção dos conteúdos da Faculdade Olga Mettig são baseados em referências bibliográficas atualizadas disponíveis. São pautados pelo rigor científico e pela adequação aos objetivos de aprendizagem de cada componente curricular.

Para que cada curso da tenha sua especificidade ou uma identidade clara, determinando suas prioridades e estabelecendo, com coerência, suas estratégias de trabalho, o Projeto Pedagógico dos Cursos deve ser elaborado em consonância com este PDI/PPI, A seleção é uma questão de poder, ao selecionar determinado conteúdo para fazer parte do currículo, se estará privilegiando alguns conteúdos em detrimento de outros.

A definição dos conteúdos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos da Faculdade Olga Mettig partiu de premissas teóricas, onde a elaboração curricular leva em conta a análise da realidade, operada com referenciais específicos tais como:

sócio antropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado;

psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;

epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;

pedagógico, que se apropria do conhecimento gerado na sala de aula em experiências prévias.

Entende-se que o processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitadas as especificidades das diferentes disciplinas. O aluno deve ser avaliado quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades, por meio da aprendizagem significativa daqueles conteúdos.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização etc.

Ao selecionar os conteúdos os professores trabalham conforme suas visões de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais. Toda prática educativa apresenta determinado conteúdo, a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e como estará o seu ensino e para tanto em suas disciplinas os docentes da Faculdade irão:

tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática;

discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida;

considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um

instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

4.9.7. Processo de Avaliação

A avaliação do processo de aprendizagem apresenta regulamento específico.

Avaliar, etimologicamente significa atribuir valor a alguma coisa e é condição própria de todo ser humano. A Faculdade entende que esta atribuição de valores precisa ser refletida eticamente, ficando distante da condição mecânica e reprodutiva que entende o conhecimento como justificado por si próprio, numa visão conservadora. Contrapondo-se à visão tradicional do conhecimento como produto ele é entendido como processo que, mais do que armazenagem exige do aprendiz capacidade de interpretação e ressignificação do conhecimento adquirido levando a uma mudança de comportamento.

A crescente revolução tecnológica, cada vez mais, coloca à disposição do aluno a informação organizada. A informatização propicia que em tempo mínimo se tenha disponível uma quantidade notável de conhecimentos/informações armazenados ao longo da história.

Essa possibilidade é, ao mesmo tempo, causa e consequência do que hoje se chama sociedade globalizada, onde há uma interligação dos pontos mais remotos do globo terrestre, pelos meios eletrônicos de comunicação, em tempo real. No entanto, as formas de ensinar a ciência não têm acompanhado a célere mudança ocorrida na forma de produção da mesma. Mantém-se, em muitas situações, as tradicionais opções de transmissão e repetição, esperando que os alunos estoquem conceitos que correm o risco de até já estarem ultrapassados, quando forem exercitar suas atividades profissionais.

Na Faculdade Olga Mettig, a avaliação se faz por práticas inovadoras, a fim de dar conta de uma nova perspectiva epistemológica, onde as habilidades de intervenção no conhecimento são mais valorizadas do que a capacidade de armazená-lo. Nesse sentido, resgata-se a ideia da indissociabilidade do ensino e da pesquisa como eixo da prática pedagógica.

Nesse caso, o que se requer do aluno é que seja capaz de pensar, de transitar nas ideias, de interpretar e inter-relacionar as informações disponíveis, de construir alternativas,

de dominar processos que levem a novas investigações, de desenvolver o espírito crítico e tantas outras habilidades extremamente necessárias, na ciranda das novas demandas do mundo atual. O professor tem de substituir a resposta pronta que dá aos alunos pela capacidade de reconstruir, de forma interdisciplinar, o conhecimento disponível.

Os procedimentos avaliativos incluem atividades em que o conhecimento acumulado é posto à disposição dos alunos, não para que esses o memorizem, mas para que demonstrem ser capaz de com ele interagir em situações, o mais próximo possível, da vida cotidiana de sua profissão. Com certeza, faz parte desse rol pequenas investigações, observação e análise da realidade, interpretação de dados disponíveis, produção de textos, resolução de problemas construídos pelos próprios estudantes, dentre outros.

Não se descarta, também, as tarefas avaliativas comumente chamadas de provas.

Só que elas assumem um caráter distinto da lógica, propondo, em geral, questões dissertativas que envolvam a exigência de processos mentais complexos e reconheçam o protagonismo do estudante.

Cabe ressaltar, também, que ao adotar a avaliação na perspectiva da produção do conhecimento, o docente a vê tendo um sentido também de aprendizagem. É um momento privilegiado para o aluno construir possibilidades de síntese, reconhecendo a sua própria aprendizagem, para além da preocupação pragmática com a nota. Essa é uma consequência da perspectiva do ensino como produção do conhecimento e deve servir como balizadora do processo vivido. Os alunos vêm com menor tensão à fase avaliativa, compreendendo-a fora do espectro ameaçador que historicamente carrega consigo. As relações de poder – tão próprias da condição de avaliação – perdem a sua condição autoritária, e o papel do professor é de liderança experiente, alguém que dialoga com eles sobre os objetivos alcançados e os reorienta na correção de trajetórias.

A avaliação do desempenho escolar é disciplinada pelo Regimento Geral da Faculdade, e, de um modo geral, contempla os seguintes tópicos:

A avaliação é feita abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, cabendo ao docente responsável à atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência dos alunos.

A Avaliação do Rendimento Acadêmico se dá a partir de dois aspectos: o aproveitamento escolar e assiduidade.

Quanto ao aspecto da assiduidade, permanece a exigência legal, já conhecida por todos é considerado aprovado o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para cada componente curricular.

Quanto ao aspecto da avaliação do aproveitamento, em termos de aprendizagem, ficam instituídas:

A avaliação de desempenho escolar será verificada em cada disciplina, por meio de instrumentos que comprovem assiduidade e aproveitamento de estudo, na prova presencial e demais atividades programadas. O resultado da avaliação do rendimento escolar em cada disciplina é expresso em conceito por valor quantitativo, variando de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se arredondamento a partir de 0,25 (vinte e cinco centésimos) para o inteiro imediatamente superior. Ex.: a) 5,24 (cinco vírgula vinte e quatro) será arredondado para 5,0 (cinco); b) 5,25 (cinco vírgula vinte e cinco) será arredondado para 5,5 (cinco vírgula cinco); c) 5,74 (cinco vírgula setenta e quatro) será arredondado para 5,5 (cinco vírgula cinco); d) 5,75 (cinco vírgula setenta e cinco) será arredondado para 6,0 (seis). As atividades serão definidas em número e conteúdos em cada disciplina, podendo ser ministradas por meio de análises de casos, questionários, exercícios e outras modalidades de avaliação que sejam pertinentes ao conteúdo da disciplina.

O aluno será aprovado nas seguintes condições:

1. Atendida a frequência mínima de 75% nas aulas;
2. Obter Conceito Final (CF), variando de 0 (zero) a 10 (dez), igual ou superior a 7,0 (sete).

O comparecimento do (a) aluno (a) nas atividades avaliativas é registrado através de assinatura em ata de prova. O (A) aluno (a) que perder uma das atividades avaliativas na disciplina poderá realizar atividade substitutiva em data estabelecida no Calendário Acadêmico, disponibilizado no portal. A presença do (a) aluno (a) na Prova Substitutiva é registrada através de assinatura em Ata de Prova. As provas e avaliações são elaboradas e corrigidas pelos (as) professores (as). A Prova Substitutiva terá a mesma forma da avaliação perdida pelo (a) aluno (a) e será desenvolvida e disponibilizada pelo (a) professor (a) da disciplina. O (A) aluno (a) deverá inscrever-se na secretaria da faculdade, conforme calendário acadêmico, e efetuar o pagamento da taxa, para realizar a prova/atividade substitutiva, cabendo ao (à) professor (a) disponibilizar uma atividade diferente daquelas já

aplicadas. A nota da atividade será proporcional à nota da atividade perdida. A prova/atividade substitutiva não contemplará a substituição de atividades realizadas.

O (A) aluno (a) que obtiver Conceito Final (CF) inferior a 4,0 (quatro) será reprovado (a) na disciplina sem direito a Avaliação Final (AF) e deverá repeti-la oportunamente. O (A) aluno (a) que obtiver Conceito Final (CF) de 4,0 a 6,9 (quatro a seis vírgula nove) terá direito a uma Avaliação Final (AF), de caráter individual. Para obter a aprovação, deverá alcançar média superior ou igual a 5,0 (cinco).

O (A) aluno (a) que não alcançar CF exigida repetirá a disciplina na forma de dependência. A inscrição para cursar disciplina em dependência será feita através da secretaria da faculdade ou do AVA, conforme calendário acadêmico e mediante pagamento de valor fixado pela faculdade. O (A) aluno (a) deverá cursar todas as dependências antes que expire o prazo de integralização de seu curso.

A proposta de avaliação da aprendizagem encontra respaldo no Regimento Geral da Faculdade, o qual estabelece que a verificação do rendimento escolar é avaliada pelo acompanhamento contínuo do (a) aluno (a) e dos resultados por ele obtidos nas provas teóricas, avaliações diárias ou trabalhos, exercícios, projetos, relatórios, estudos de casos, monografias ou outras modalidades academicamente aceitas, de acordo com as características da disciplina, desde que constem do plano de ensino desta, aprovado pelo colegiado de cada curso.

Ao (À) aluno (a) é assegurado o direito à uma única revisão de Prova Final e/ou Prova Substitutiva. O requerimento de revisão da Prova Final e/ou da Prova Substitutiva deve ser protocolado na secretaria da faculdade, nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico. A revisão será realizada por um (a) dos (as) professores (as) da disciplina. Este (a) emitirá o parecer no protocolo, disponibilizado para ciência do aluno por intermédio do portal. A nota será alterada no sistema acadêmico pelo (a) docente.

4.9.8. Inovações significativas

As Diretrizes Curriculares conferiram maior autonomia às instituições na definição dos currículos de cursos, possibilitando a elaboração de diferentes perfis profissionais para cada área do conhecimento, garantindo maior flexibilidade para cursos e carreiras e promovendo a integração do ensino de graduação com a pós-graduação.

Dessa forma, a Faculdade Olga Mettig procura atualizar os currículos de seus cursos, propondo linhas gerais capazes de definir quais as competências e habilidades que deseja desenvolver por meio dos mesmos, organizando assim um modelo capaz de adaptar-se às dinâmicas condições do perfil profissional exigido pela sociedade, onde a graduação passa a ter um papel de formação inicial no processo contínuo de aprendizagem permanente, que é inerente ao mundo do trabalho.

A laborabilidade, traduzida pela mobilidade entre múltiplas atividades produtivas, vai além do saber operativo, que articula informações e ações inerentes a uma situação de trabalho, alcançando um saber dinâmico e flexível, capaz de guiar desempenhos em um mundo de trabalho em permanente desenvolvimento.

Para construir esta laborabilidade em seus alunos, a Faculdade Olga Mettig elabora currículos que incluem conteúdos e métodos inovadores, que permitam situações de aprendizagem capazes de desenvolver capacidades para resolver problemas, comunicar ideias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo e adquirir crescente autonomia intelectual, aprendendo a aprender em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

A inovação na oferta dos cursos, portanto, parte das seguintes linhas estratégicas e ações orientadoras: ensinar, não só o saber conhecer, mas também o saber fazer; valorizar a atitude; orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do ensino; posicionar-se como um agente de mudança; focalizar o ensino como atividade principal; diversificar a gama de modalidades de ensino oferecidas; desenvolver inovação científica, tecnológica e pedagógica; incentivar a comunidade acadêmica na promoção e participação em projetos sócio-empresariais; desenvolver e aprofundar estratégias globais de gestão.

Uma das metas do ensino superior frente às intensas transformações da sociedade é adotar práticas pedagógicas que privilegiem o ensino em forma e ritmo compatíveis com a realidade econômica, social e cultural do aluno e que lhe permitam acompanhar a evolução dos conhecimentos. Para atingir essa meta, a ideia principal que permeia as discussões é a da flexibilização curricular, entendida como a possibilidade de desamarrar a estrutura rígida de condução dos cursos de graduação; utilizar mais e melhor os mecanismos a serem oferecidos em termos de opção de atividades acadêmicas na estruturação dos currículos; e fazer com que os próprios alunos imprimam ritmo e direção ao seu curso.

Assim, a flexibilidade desponta como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a existência humana. Percebida neste contexto, a flexibilidade curricular não constitui apenas possibilidade, mas condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A Faculdade Olga Mettig acredita que a flexibilização curricular seja uma necessidade imperiosa e representa uma evolução no processo de busca de qualidade do ensino.

A inovação na oferta dos cursos será averiguada por meio dos seguintes princípios norteadores de sua proposta pedagógica: valorização da auto formação e do autoconhecimento; valorização da autoavaliação; coexistência harmoniosa da comunidade educacional; dar significância ao conhecimento gerado através da contextualização; valorizar a interdisciplinaridade; estimular competências e habilidades para a laborabilidade; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

4.9.9. Avanços tecnológicos

Os grandes avanços tecnológicos verificados nos últimos anos vêm proporcionando à educação superior recursos valiosos para o processo ensino- aprendizagem, inclusive com a utilização de equipamentos de informática.

Na Faculdade Olga Mettig não é diferente e os avanços na área da tecnologia da informação são incorporados aos equipamentos de informática e da tecnologia da comunicação, visando à agilidade nos serviços e a qualidade no ensino.

Os equipamentos (hardware) e os programas (software) usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e nos serviços de apoio técnico- administrativo da IES são atualizados permanentemente, com a periodicidade indicada pelos técnicos da área e pelos professores das disciplinas que utilizam práticas laboratoriais.

Para o oferecimento de um ensino de qualidade a Faculdade Olga Mettig, tão importante quanto as já disponibilizadas infraestrutura adequada, corpo docente qualificado e capacitado, competentes coordenadorias de curso e direção participativa e empenhada, é a qualidade de seus controles e registros, que permite Faculdade Olga Mettig alcançar um alto nível de segurança e eficiência nas atividades desempenhadas e nas informações

prestadas à comunidade acadêmica e aos órgãos oficiais de avaliação e controle, constituindo-se ainda em poderosos instrumentos gerenciais, considerando-se assim a Secretaria Geral, setor responsável pelos Registros Acadêmicos, como a parte nobre dessa Instituição de Ensino, em seu campo administrativo-operacional.

O Registro Acadêmico tem condições de comprovar a fidedignidade de informações para quaisquer cursos e programas desenvolvidos no âmbito da Faculdade Olga Mettig, para isso está diretamente vinculado ao Regimento da Instituição, garantindo com que todos os atos praticados estejam de acordo com a legislação educacional vigente, um pequeno erro na matrícula inicial se transforma num grande problema na vida escolar do aluno ou no momento do registro do diploma.

Além de pessoal tecnicamente qualificado com conhecimento das atividades e processos acadêmicos, a Secretaria da instituição possui ferramentas de gestão acadêmica (Sistema Acadweb) que permitam a execução de todos processos.

4.9.10. Fluxo processual

A instituição inicia seus trabalhos na secretaria acadêmica. Uma estrutura curricular é montada para serem ofertas aos alunos e professores. Cadastram-se cursos, disciplinas, matrizes curriculares para depois ofertá-las aos alunos nos períodos letivos, turmas etc.

As movimentações acadêmicas são uma série de rotinas realizadas com frequência, como realização de atividades extras, avaliações institucionais, transferência de alunos, emissão de certificados/diplomas, solicitação de recurso e instalação e alocação salas. Já as movimentações financeiras são processos que acontecem na tesouraria ou financeiro da IES, onde são cadastrados planos de pagamentos para os alunos, contratos, gerados lançamentos, etc.

Faz parte do fluxo processual do TEDUX (SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA) as integrações a outros sistemas como gestão acadêmica, financeira, pedagógica, matrícula, ensino remoto e portal acadêmico.

A área acadêmica utiliza o TEDUX para vários tipos de cadastros, dispondo para isto de sistema de controle e relatórios que subsidiam todo gerenciamento acadêmico, abaixo os principais cadastros que valem ser citados:

Cursos;

Turnos;
Matriz curricular;
Alunos;
Professores;
Turmas;
Documentações;
Dados pessoais;
Disciplinas;
Horário de aulas;
Matriculas;
Enturmação;
Período letivo;
Certificações e diplomas;
Transferências;
etc

4.9.11. Atividades práticas e estágio

As práticas curriculares tratam de uma atividade que se constrói no âmbito do ensino e deverá ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, de modo a abranger os múltiplos saberes da atividade acadêmico-científica-profissional.

Essas atividades, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de “capacidade laborativa” na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional, bem como ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências constituem na verdade um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

A Faculdade Olga Mettig oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. Subsidiada pelas mais avançadas fundamentações teóricas de ensino e de aprendizagem cuja formação prevê um profissional competente nos atributos de sua profissão, detém uma

metodologia de ensino cuja prática associa-se aos conceitos teóricos numa simbiose com dimensão que extrapola os antigos conceitos desarticulados da prática versus teoria em momentos sucessores.

Assim é que os laboratórios, as atividades práticas e as organizações conveniadas oferecem o ambiente sustentável para a experiência na prática profissional daquilo que os egressos irão se defrontar no mercado de trabalho, promovendo a coexistência do exercício da prática e a reflexão inerente, embasada nos fundamentos teóricos que lhes servirão como patamar para análise.

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas "laboratoriais", formatadas em um padrão de turma/docente/aula semanais, são previstas atividades complementares para os cursos de graduação da Faculdade Olga Mettig, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

O projeto pedagógico dos cursos tem como base mínima e pilar fundamental as necessidades cognitivas. Entretanto, sua principal função é a de fundamentar conceitualmente o aluno nos princípios teóricos da sua formação acadêmica, obrigatoriamente atrelados em atividades complementares que desenvolverão habilidades específicas e associação entre a teoria e a prática. Nos Cursos da Faculdade Olga Mettig há uma preocupação de promover integração efetiva entre teoria e prática, através da participação de alunos e professores em projetos inovadores. Existe, também, uma articulação do curso com a comunidade, objetivando a formação cultural mais ampla dos discentes, através de atividades periódicas extraclasse, que resultam sempre no aprimoramento das capacidades práticas do corpo discente. A ideia é promover um ensino de qualidade, formando alunos capazes de se defrontar com um mercado de trabalho em permanente transformação; articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumprindo dessa forma o papel da Faculdade no que diz respeito à sua missão frente à comunidade de maneira geral e desenvolver atividades de pesquisa, com a participação ativa dos alunos, de forma a iniciá-los nas ações voltadas para a pesquisa e o desenvolvimento.

As Atividades Complementares se constituem em parte integrante dos currículos dos cursos e são desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do mesmo, conforme definido

em cada Projeto Pedagógico, sendo componente curricular obrigatório para a graduação do aluno. Caberá ao aluno participar de Atividades Complementares que privilegiem a construção dos seus conhecimentos, ampliando a sua esfera social, humana, cultural e profissional. Essas atividades são adicionais às demais atividades acadêmicas e devem contemplar os grupos de atividades descritas abaixo. As Atividades Complementares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando: atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo ou atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas na própria Faculdade ou em organizações públicas e privadas, que propiciem a complementação da formação do aluno, assegurando o alcance dos objetivos previstos acima.

Compete ao aluno informar-se sobre o as atividades oferecidas dentro ou fora da Faculdade que propiciem pontuações para Atividades Complementares; inscrever-se e participar efetivamente das atividades; protocolar e solicitar a avaliação das Atividades Complementares; providenciar a documentação comprobatória, relativa à sua participação efetiva nas atividades realizadas; entregar a documentação necessária para a pontuação e a avaliação das Atividades Complementares, até a data limite estabelecida no Calendário Acadêmico.

Na avaliação das Atividades Complementares, desenvolvidas pelo aluno, será considerada a compatibilidade e a relevância das atividades desenvolvidas, os objetivos do curso em que o aluno estiver matriculado; bem como o total de horas dedicadas à atividade. Observar-se-á que somente será considerada, para efeito de pontuação, a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do aluno no Curso.

As atividades reconhecidas como Atividades Complementares são Atividades de Ensino, com as seguintes modalidades:

- disciplinas não previstas na organização curricular do curso;
- visita técnica;
- monitoria em disciplinas constantes da organização curricular;
- estágios supervisionados não-obrigatórios;

cursos de idiomas;
cursos de informática;
cursos extracurriculares na área do curso de graduação ou afins;
cursos extracurriculares de educação a distância na área do curso de graduação ou afins.

Atividades de Pesquisa, com as seguintes modalidades:

participação em projetos ou grupos de pesquisa internos ou externos à Instituição de Ensino Superior – IES;

elaboração de trabalhos, sob orientação docente, apresentados em eventos científicos e seminários internos ou externos à Instituição de Ensino Superior – IES.

Atividades de Extensão, com as seguintes modalidades:

participação e ou organização de campanhas de ação social;
participação e ou organização de eventos científicos ou culturais promovidos pela instituição;

participação e ou organização de eventos científicos externos a instituição;

participação em projetos de extensão;

participação em atividades voluntárias relacionadas ao curso ou áreas de atuação profissional conforme estabelecido pelo Conselho Federal de cada Curso;

Adotando-se o princípio da formação por competências, a diversidade de atividades didáticas e pedagógicas torna-se fundamental privilegiar sempre a ação dos alunos mediada pelos professores. A estes caberão o planejamento e o gerenciamento dos processos de aprendizagem, sendo que os sujeitos desse processo estarão permanentemente ativos, ora pesquisando, comparando, ora questionando, sistematizando, interpretando, extrapolando, ora sintetizando.

As ações de extensão poderão ter caráter eventual ou permanente; compreendem cursos, eventos, serviços e trabalhos de campo ou outras formas de atuação compatíveis com a natureza das atividades acadêmicas e com os contextos socioculturais focalizados.

As atividades complementares estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos e estão regulamentadas pela instituição. As modalidades admitidas serão divulgadas pela direção e coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno.

4.9.12. Estágio supervisionado

As práticas profissionais, em condições reais de trabalho e sem vínculo empregatício, são atividades curriculares, desenvolvidas pelos alunos sob a forma de estágio, com supervisão, acompanhamento e avaliação de professores designados pelo Coordenador de Curso.

São modalidades de estágio, como ato educativo, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso de graduação, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e o planejamento curricular do curso:

estágio curricular obrigatório, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso;

estágio extracurricular, que deve manter coerência com o perfil profissional de conclusão do curso;

estágio sociocultural ou de iniciação científica, previsto na proposta pedagógica da Faculdade ou do curso, como forma de contextualização do currículo, em termos de educação para o trabalho e para o exercício da cidadania, o que o torna obrigatório para os seus alunos, podendo assumir a forma de atividade de extensão;

estágio profissional, sociocultural ou de iniciação científica, não incluído no planejamento da Faculdade, não obrigatório, mas assumido intencionalmente pela mesma, a partir de demanda de seus alunos ou de organizações de sua comunidade, objetivando o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o trabalho produtivo;

estágio civil, caracterizado pela participação do aluno, em decorrência de ato educativo assumido intencionalmente pela Faculdade ou pelo Colegiado de Curso, em empreendimentos ou projetos de interesse social ou cultural da comunidade ou prestação de serviços voluntários de relevante caráter social, desenvolvido nos termos do respectivo projeto pedagógico.

Os estágios, em qualquer caso, são supervisionados, acompanhados e avaliados por professores, sob a coordenação dos cursos. As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, serão desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

4.9.13. Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a forma de monografia, Artigos, projeto experimental, estudo de casos ou outro tipo de trabalho acadêmico, definido previamente pelo Colegiado de Curso, está regulamentado e será atividade curricular opcional de cada curso de graduação exceto nos casos em que as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC, determinarem como obrigatório.

O TCC tem como objetivos desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de pesquisa; desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação; despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas; estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos, os quais possam ser patenteados e/ou comercializados; intensificar a extensão universitária, por intermédio da resolução de problemas existentes nos diversos setores da sociedade; estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade, a inovação tecnológica, o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido e a formação continuada.

O acompanhamento dos alunos no TCC é efetuado por um Professor Orientador, observando-se sempre a vinculação entre a área de conhecimento na qual é desenvolvido o projeto e a área de atuação do Professor Orientador.

Compete ao Professor Orientador orientar os alunos na elaboração do TCC em todas as suas fases, do projeto de pesquisa até a defesa e entrega da versão final, realizar reuniões periódicas de orientação com os alunos, orientar o aluno na aplicação de conteúdos e normas técnicas para a elaboração do TCC, conforme metodologia da pesquisa científica, efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada, acompanhar as atividades de TCC desenvolvidas nas empresas ou em organizações e participar da banca de avaliação final.

Compete ao aluno elaborar e apresentar o projeto de pesquisa e resultado final do TCC, apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Orientador, participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC, Seguir as

recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC, entregar ao Professor Orientador do TCC o trabalho corrigido (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros, tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso e Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio.

O tema para o TCC deve estar inserido em um dos campos de atuação do curso do aluno. O acompanhamento dos trabalhos é feito por meio de reuniões com periodicidade mínima mensal, previamente agendada entre orientador e orientando.

O TCC é avaliado com base nos seguintes critérios:

Relevância na área do curso (acadêmico, utilidade prática do projeto, abordagem inovadora);

Exequibilidade e cronograma de execução;

Viabilidade.

São condições necessárias para aprovação em TCC:

Frequência igual ou superior a 75% nas atividades programadas pelo Professor Orientador;

Apresentação de Projeto de Pesquisa por escrito, elaborado de acordo com os padrões da Faculdade;

Defesa e aprovação da Proposta do TCC.

As avaliações do Trabalho de Conclusão de Curso são feitas por uma banca composta de pelo menos 3 (três) professores, incluindo o Professor Orientador.

Os trabalhos que obtiverem nota igual ou superior a 9,0 (nove) deverão ter sua cópia encaminhada à Biblioteca e, estes, serão disponibilizados no repositório institucional de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) após assinatura do termo que autoriza sua publicação no repositório institucional.

EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

5. Políticas de Ensino

A educação superior compreende os cursos de graduação, tradicionais e tecnológicos,

pós-graduação e extensão. O ensino configura um conjunto de atividades acadêmicas que propiciam ao educando os conhecimentos necessários para sua formação intelectual e profissional.

O ensino, articulado com a iniciação científica e a extensão, possibilita a aprendizagem e a aquisição de competências e habilidades. Busca, também, a construção contínua de novos conhecimentos voltados para a formação e o aprimoramento de atitudes necessárias ao trabalho profissional.

A Faculdade Olga Mettig considera que o aluno é o sujeito da aprendizagem, que é essencial que o processo educativo esteja voltado para o sentido do “aprender a aprender”; que a disciplina é o objeto sobre o qual incide aprendizagem do aluno e que o professor é o mediador, o orientador, aquele que vai ajudar o aluno a construir o seu patrimônio intelectual, e a saber usar seus conhecimentos e competências para o desenvolvimento profissional.

Para atender a sua missão e a seus objetivos, e em consonância com as demandas sociais, a IES pretende ministrar, além dos cursos de graduação, outros cursos vinculados aos seguintes programas:

Educação Continuada – compreendendo cursos de aperfeiçoamento, atualização ou complementação de estudos;

Pós-Graduação – compreendendo cursos de Especialização; de Mestrado e de Doutorado;

Cursos de Extensão – integrados no planejamento geral das Atividades de Extensão bem como de maneira curricular, obedecendo a legislação.

Ensino a Distância – compreendendo cursos de graduação, atualização e especialização bem como a sua utilização como mecanismo auxiliar na graduação, observada a legislação vigente.

A política de ensino de graduação é pautada pelas seguintes diretrizes:

A formação superior oferecida na graduação caracteriza-se pela flexibilização dos currículos; pela ação integrada entre a teoria e a prática; pela titulação e qualificação dos docentes e pela adequação da infraestrutura como meios permanentes de aprendizagem;

O ensino de graduação deve ser generalista, pluralista e interdisciplinar, admitindo habilitações profissionais específicas e considerando que constituem a base da atuação

profissional sólidos conhecimentos dos diversos campos do saber relacionados com cada profissão;

Os cursos de graduação, orientados pelos seus Projetos Pedagógicos construídos em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, devem favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científicas, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com efetivo compromisso com um modelo de desenvolvimento sustentado da região;

O currículo é um conjunto integrado e articulado de atividades, pedagogicamente concebidas a partir de uma determinada visão de homem, de mundo, de sociedade, de trabalho, de cultura e de educação, organizadas para promover o desenvolvimento de competências;

A Faculdade Olga Mettig manterá programas de desenvolvimento acadêmico de extensão e de iniciação científica, visando ao aprimoramento da aprendizagem do aluno, sempre sob a orientação de professores;

A IES oferecerá programas de Nivelamento e projetos de atendimento às dificuldades evidenciadas pelos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Devem ser considerados os programas dessa natureza, matemática básica, língua portuguesa.

Os cursos adotam atividades complementares em suas matrizes curriculares, visando o aproveitamento das experiências científicas e culturais extraclasse dos alunos, vivenciadas ao longo do curso, dentro e fora da instituição;

A prática pré-profissional é integralizada na forma de estágio supervisionado, organizado de acordo com o currículo de cada curso, com as regras específicas elaboradas pela Coordenação de curso e em consonância com as normas institucionais, além de oportunizar estágios extracurriculares.

Na realização dos cursos de graduação são adotados mecanismos especiais voltados para a recuperação das deficiências de formação do ingressante, e ainda mecanismos que evitem a repetência e a evasão;

Aprimoramento e a atualização constantes das práticas pedagógicas, do currículo, da sistemática de avaliação da aprendizagem e de outras dimensões que concorrem para a melhoria das atividades do ensino; O acompanhamento aos egressos dos cursos de graduação são considerados como forma de avaliar a qualidade dos cursos ministrados

além de manter a conexão direta com os alunos;

O processo de ensino a distância é instrumento de qualificação e de expansão educacional;

A avaliação da aprendizagem é realizada periodicamente mediante a adoção de instrumentos variados de avaliação que sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

O ensino de pós-graduação compreende cursos voltados para titular e capacitar docentes e profissionais e cursos de especialização de interesse da sociedade;

A capacitação docente merece tratamento especial e prioritário.

5.1. Políticas de iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico cultural

A política de iniciação científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico Cultural da Faculdade Olga Mettig baseiam-se na visão de que a iniciação científica e a investigação científica não são somente instrumentos de apoio ao ensino, mas principalmente a forma mais importante de criação e desenvolvimento da ciência e do conhecimento.

Assim, a Faculdade admite que a iniciação científica e a investigação científica são importantes instrumentos pedagógicos. Nesse sentido, entende que os projetos de iniciação científica são essenciais na formação do aluno, despertando e aprimorando nos discentes a capacidade de diagnosticar e aprimorar os problemas enfrentados no dia-a-dia. Dentro dessa perspectiva, a Faculdade Olga Mettig se propõe a incentivar a investigação científica através de diversos mecanismos institucionais. Dentre esses mecanismos encontram-se:

alocação de carga horária dos docentes para este fim;

apoio a participação e apresentação da produção científica e de seus resultados de alunos e professores em eventos,

Semana Científica;

apoio a desenvolvimento de eventos científicos e culturais na instituição;

estabelecer projeto para intercâmbio com outras instituições acadêmicas e não acadêmicas dedicadas à pesquisa envolvendo professores visitantes;

estabelecer estratégias para captação de recursos financeiros externos, governamentais ou não, desde que compatíveis com as normas e política de pesquisa da Instituição.

A instituição também subsidia a viabilização da execução de projetos de iniciação científica apresentados pelos docentes. Esses subsídios incluem a disponibilização de infraestrutura para a realização da iniciação científica até o apoio financeiro para a mesma.

As bolsas de iniciação científica são oferecidas pela Faculdade e também se configuram como incentivo à iniciação científica, especialmente em forma de desconto nas mensalidades de alunos aprovados em editais específicos. Além das bolsas disponibilizadas pela instituição, os discentes também podem ser agraciados com as bolsas oferecidas por órgãos de fomento que venham a firmar convênio com a Faculdade Olga Mettig.

5.2. Políticas de extensão

Para a Faculdade Olga Mettig, as atividades de extensão são uma maneira de aproximar a instituição e a sociedade de uma forma integrada.

A Instituição, através da Extensão, aplica os conhecimentos adquiridos a partir do ensino e da iniciação científica, transferindo-os para a sociedade na medida de suas necessidades. Assim, a apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irão orientar a produção e o desenvolvimento de novos processos de iniciação científica.

Esse processo recíproco é importante para ambas as partes e caracteriza uma relação dinâmica entre a Faculdade e o seu meio social.

Dentro dessa perspectiva, a Faculdade Olga Mettig conduz sua política de extensão para:

- a integração teoria e prática, a fim de preparar os alunos para a aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da iniciação científica;

- a participação dos alunos em projetos desenvolvidos para os cursos;

- a valorização da participação dos discentes nas atividades relacionadas à extensão;

- a condução e estabelecimento de ações voltadas à responsabilidade social.

programas de extensão, articulados com o ensino e iniciação científica, são desenvolvidos sob a forma de atividades permanentes em projetos.

Os serviços são realizados sob a forma de atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas; participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica; e promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

Estratégias

Curricularização da extensão;

Aperfeiçoar as atividades de extensão nos cursos, segundo os resultados da Avaliação Institucional;

Ampliar as atividades, principalmente onde for considerado mais necessário o estreitamento das relações entre teoria e prática;

Ampliar a oferta de cursos em áreas selecionadas, conforme as demandas da comunidade, detectadas mediante sondagem sistemática;

Ampliar o número de extensões que gerem recursos financeiros para ajudar no custeamento das despesas fixas da Instituição;

Ampliar estratégias para captação de recursos financeiros externos, desde que compatíveis com as normas e política da Instituição;

Aperfeiçoar política de bolsas acadêmicas de extensão.

A IES possui um regulamento próprio de Atividades de Extensão.

5.3. Política de pós-graduação

O ensino de pós-graduação destina-se a proporcionar formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, em diferentes ramos do saber, e será oferecida na Faculdade Olga Mettig em nível lato sensu (especialização) e, futuramente stricto sensu (mestrado e doutorado).

A pós-graduação, atividade intimamente ligada à pesquisa e responsável pela produção de conhecimento científico, técnico e cultural no âmbito acadêmico, será um dos diferenciais da Faculdade Olga Mettig em relação a outras instituições de educação superior.

A faculdade desenvolverá atividades de ensino de pós-graduação lato sensu, em programas organizados com o objetivo de desenvolver e de aprofundar a necessidade específica por qualificação de profissionais de nível superior, de professores e de pesquisadores, capacitando-os a atuar em diferentes contextos, num ambiente em

permanente transformação, buscando uma abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, com adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação.

Metas

Oferecer cursos de pós-graduação baseados nas demandas socioeconômicas regionais;

Expandir o projeto de integração entre o ensino de graduação e pós-graduação, por meio do trabalho articulado de professores, bem como de alunos, em projetos de pesquisa, em eventos de difusão do conhecimento científico, em projetos comuns de ensino, em coparticipação, e outros processos equivalentes;

Contratar, pelo menos, 40% do corpo docente mestres e doutores.

Ofertar bolsas para egressos e funcionários;

5.4. Política dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Olga Mettig irá se configurar como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-alunos.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o aluno após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A Faculdade Olga Mettig terá uma preocupação com os seus ex-alunos e egressos e, por este motivo, quer acompanhá-los de mais perto.

Percebendo a relevância disso, será criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluíram a sua formação acadêmica na instituição. Através dele, esse acompanhamento é viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-alunos através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O programa permitirá, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela

Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-alunos e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

5.5. Comunicação da IES com a comunidade interna e externa

Na Faculdade Olga Mettig existe um setor de Comunicação e Marketing cujo objetivo é o de contribuir para a promoção e sucesso da Instituição. A comunicação com os públicos e parceiros contém os princípios e valores da Instituição, de forma a que se transmita informação e cultura.

A comunicação é considerada pela Instituição como um compromisso coletivo. A cultura organizacional dá à comunicação importância fundamental, de modo a permitir o aperfeiçoamento por todos da sua atividade e do relacionamento da Instituição com os seus diversos públicos.

O esforço estratégico de Comunicação e Marketing da Instituição prioriza: o aperfeiçoamento da comunicação interna e com os diversos públicos da Instituição; a valorização do corpo docente e das realizações do corpo discente; a repercussão de ações integradas entre a IES e a comunidade na qual está inserido; a valorização do diferencial qualitativo negocial.

Todos os gestores e coordenadores são comprometidos com a disseminação da informação gerada no interior de sua área de ação, fornecendo ao Núcleo de Comunicação e Marketing material a ser trabalhado para a divulgação.

a) Comunicação Interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna (endomarketing) tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da Instituição, de modo a oferecer os funcionários e alunos à melhoria na prestação dos serviços.

Além, da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a Faculdade desenvolve as seguintes ações:

Divulgação, por meio da Intranet (site e redes sociais), de eventos destinados a alunos e funcionários;

Divulgação de datas comemorativas (aniversariantes do mês, datas pontuais do calendário acadêmico), e participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;

Divulgação (site e redes sociais) sobre a realização de eventos culturais;
Interação entre os setores da Faculdade visando o favorecimento na comunicação – esta ação prevê reuniões trimestrais com os setores/núcleos para atualizar e avaliar as ações desenvolvidas.

Divulgação dos relatórios da CPA nos portais acadêmicos.

b) Comunicação Externa:

Apresentação e divulgação da imagem da Faculdade por meio eletrônico;

Padronização de logotipos para os projetos da Faculdade;

Divulgação da agenda e as ações da IES, em site, redes sociais e revistas de circulação regional;

Investimento na divulgação da IES nas principais rádios do Estado;

Captação de recursos através de apoio e parcerias em projetos e convênios;

Correio eletrônico, site e redes sociais para convites de eventos e divulgação institucional;

Distribuição de folhetos e cards com informações institucionais em instituições parceiras, feiras e demais eventos;

Palestras institucionais em instituições parceiras, Unidades Escolares de Ensino, etc.

Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados.

Divulgações de ações obtidas pela CPA por meio de site e redes sociais.

Ouvidoria.

5.6. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal direto de comunicação da Faculdade Olga Mettig com seu público interno – alunos, professores e colaboradores – e com a comunidade. Analisa suas manifestações e procura melhorar os processos internos da Faculdade.

A missão da Ouvidoria é ouvir o público interno e o público externo. É um canal para acompanhar e monitorar suas demandas, mediar conflitos e aperfeiçoar os processos da instituição.

Sua visão é a de ser um espaço de interlocução entre a Faculdade e o público interno e externo. Seus valores principais são respeito aos manifestantes, sigilo, transparência,

comprometimento e equidade: tratar a todos sem nenhum preconceito.

Para ter acesso à ouvidoria:

Na internet o cliente pode acessar o link “Ouvidoria”, na home page da instituição;

A Ouvidoria faz atendimento presencial se o cliente optar por ele, em local reservado para manter o sigilo das informações. O atendimento pessoal é feito nas dependências da Faculdade, com horário agendado previamente, no atendimento ao aluno.

São atribuições da ouvidoria:

Receber e examinar sugestões, reclamações, elogios e denúncias dos manifestantes, não solucionadas pelo atendimento habitual e dar encaminhamento aos procedimentos necessários para a solução dos problemas suscitados.

Decidir se um evento é ou não da sua alçada, e em caso afirmativo, se ela deve ser aceita ou não, informando a decisão ao manifestante. Se recebeu a manifestação por e-mail, o interessado deve receber a notificação através de e-mail.

Aceitar as demandas, registrar em sistema e informar ao manifestante o número de protocolo e prazo para resposta.

Rejeitar as demandas e informar ao interessado as razões de sua recusa, encaminhando-o para o canal correto de atendimento, se for o caso.

Encaminhar aos órgãos competentes as manifestações recebidas, logo após ter tomado conhecimento delas, acompanhar as providências adotadas e dar retorno aos interessados. Organizar e interpretar as manifestações recebidas e monitorar o desempenho dos órgãos competentes, informando à Diretoria das ocorrências existentes e de suas soluções.

Apoiar tecnicamente e atuar junto aos órgãos competentes visando a solução dos problemas apontados.

Produzir relatórios que expressem as expectativas e as demandas de seus manifestantes, além de sugerir mudanças gerenciais ou procedimentais, resultantes da análise e interpretação das manifestações recebidas.

Recomendar à Diretoria a instauração de procedimentos administrativos para exame técnico de questões e a adoção de medidas necessárias para a adequada prestação dos serviços prestados, se for o caso.

Encaminhar as manifestações aos setores competentes para apuração.

Guardar o sigilo das informações recebidas.

Divulgar na Faculdade o trabalho realizado por ela, bem como informações e orientações que considerar necessárias ao desenvolvimento adequado de suas ações.

Não interferir na solução das demandas que encaminhar aos órgãos competentes, aos quais estão afetas as soluções dos problemas, os quais poderão, entretanto, solicitar-lhe auxílio.

Acompanhar os protocolos nos órgãos competentes e solicitar rapidez nas respostas.

Finalizar os protocolos ao receber a resolução da demanda, depois de comunicar ao interessado.

Qualquer pessoa devidamente identificada pela Ouvidoria pode registrar sua manifestação, seja na condição de participante do público interno ou do externo.

As manifestações coletadas ou recebidas pela Ouvidoria passam pelos seguintes procedimentos:

- são registradas, analisadas e classificadas, podendo ser aceitas ou rejeitadas, a critério da Ouvidoria. No caso de aceitação será encaminhada para o órgão competente, para avaliação e solução da demanda e o manifestante será informado do número do protocolo de atendimento;

- são acompanhadas junto ao órgão competente as manifestações recebidas ou coletadas pela Ouvidoria;

- são respondidas, diretamente ao solicitante;

- será feito o registro da manifestação e de suas soluções, que são encaminhadas, através de relatório, para a Diretoria, CPA e órgãos envolvidos com o evento.

5.7. Política de atendimento aos discentes

5.7.1. Núcleo de apoio, acessibilidade e inclusão – NAAI

A Faculdade Olga Mettig possui o Núcleo de Atendimento ao Discente (NAAI), que tem como característica: proporcionar atendimento e orientação psicopedagógica e de acessibilidade; supervisionar e orientar as atividades complementares e os estágios curriculares; orientar e apoiar o aluno em suas atividades acadêmicas; oferecer oportunidades de participação em atividades culturais, artísticas e sociais; desenvolver

articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento para estágios não remunerados e ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico; e apoiar os diretórios ou centros acadêmicos legalmente constituídos.

5.7.2. Formas de Acesso à Instituição

Os alunos podem ingressar nos Cursos da Faculdade Olga Mettig através das seguintes formas:

Processo Seletivo/Concurso Vestibular: terão acesso ao curso os candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e que, inscritos, sejam classificados no vestibular dentro dos limites de vagas ofertadas.

Transferência Externa: indicada para os discentes regularmente matriculados ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação). A Transferência Externa está condicionada à existência de vagas no curso pretendido.

Portadores de diploma: Candidatos portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC podem solicitar Reaproveitamento de Curso. Nesta forma de acesso o candidato portador de diploma de nível superior devidamente reconhecido solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga em um dos cursos da Faculdade. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido.

ENEM: Candidatos que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio e obtiveram nota conforme estabelecida pelo MEC poderão utiliza-lo como etapa única para acesso aos cursos de graduação dentro das possibilidades de vagas a serem ofertadas

5.7.3. Acolhimento do discente e Estímulos à Permanência

A proposta para o desenvolvimento do Programa de Acompanhamento ao Estudante tem como seu principal objetivo desenvolver e promover o protagonismo dos estudantes da no processo de ensino-aprendizagem para uma educação de qualidade e para sua formação enquanto sujeito de sua própria história.

Nesse sentido, o programa pretende:

Promover atividades de acolhimento/recepção nos alunos proporcionando uma integração entre alunos ingressantes e veteranos, para conhecer a estrutura organizacional bem como as peculiaridades e propostas dos cursos de graduação;

Verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, por meio de entrevistas motivadas dos alunos e preenchimento, por eles, da ficha de aproveitamento do ensino;

Analisar periodicamente os conteúdos e a organização curricular, visando especialmente, sua contextualização e adequação à formação competitiva ao mercado de trabalho;

Assessorar os colegiados de curso na reformulação curricular e atualização dos projetos pedagógicos;

Tornar disponível, ao conjunto dos alunos, informações relativas:

o ao processo de avaliação da aprendizagem ao regime disciplinar;

à titulação e experiência do corpo docente;

ao PDI;

ao planejamento pedagógico de todos os cursos, inclusive os de extensão, incluindo o currículo dos cursos;

aos procedimentos de utilização da biblioteca e dos laboratórios;

à disponibilidade de utilização de computadores para atividades de ensino e iniciação científica;

às informações sobre o acervo da biblioteca;

bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria;

aos resultados das avaliações realizadas na instituição e nos seus cursos;

à situação de cada curso quanto ao seu reconhecimento e outras informações de funcionamento administrativo da instituição.

Estimular os alunos a ampliarem seu repertório cultural, proporcionando atividades monitoradas de cinema, música, teatro, dança entre outras;

Promover minicursos e palestras de forma a estimular a associação do aprendizado com a realidade econômica e social da região;

Incentivar a formação de grupos de estudos e iniciação científica sobre temas pertinentes ao ensino;

Estimular / orientar a participação nas atividades complementares;

Apoiar atividades de voluntariado.

Acompanhar o projeto de evasão e analisar os fatores que a tem ocasionado nos visando garantir a permanência dos estudantes na IES, propondo ações e estratégias pedagógicas que facilitem e fortaleçam o processo de ensino- aprendizagem.

Além disso, outra forma de estímulo será a divulgação dos projetos de iniciação científica, no próprio site da IES. A Faculdade disponibilizará em seu site um boletim eletrônico mensal que divulga notícias internas e destinadas ao corpo discente e docente. Também, os melhores trabalhos acadêmicos desenvolvidos ao longo do semestre serão editados numa revista acadêmica, que terá uma publicação semestral com o objetivo de divulgar os trabalhos realizados ao longo do semestre em um conjunto pré-definido de disciplinas de cada curso.

Ainda, em relação aos estímulos, a instituição proporciona o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Núcleo de Apoio, Coordenadorias dos Cursos, Professores, etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Os laboratórios poderão ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática. A biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

As Coordenadorias dos Cursos estarão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

5.7.4. Programa de Nivelamento

A Faculdade Olga Mettig buscará minimizar as deficiências de formação dos alunos ingressantes na Faculdade por meio de cursos de nivelamento. Inicialmente esses cursos serão em Língua Portuguesa e Matemática Básica. Eles visam suprir as deficiências básicas dos alunos que não consigam acompanhar adequadamente o aprendizado. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo os alunos que estavam temporariamente afastados da vida escolar e aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio.

Serão desenvolvidas turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso e de acordo com a necessidade. De modo análogo, a Faculdade propiciará orientação aos alunos que apresentem dificuldades, detectadas por meio do processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas ditas básicas.

O programa funciona de acordo com o regulamento próprio.

5.7.5. Programa de Acessibilidade

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, a Faculdade Olga Mettig estabelece uma política de acessibilidade, através do Núcleo de Apoio, Acessibilidade e Inclusão (NAAI) voltada à inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, planejamento e execução orçamentária; na composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Nesse sentido, a sensibilização é constante na comunidade acadêmica, no intuito de cumprir com o que estabelece a Lei 10.098/00, a qual ressalta que acessibilidade é a possibilidade e a condição de alcance, para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, pela pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 2º, inc. I).

Do ponto de vista social, ela é um dos instrumentos essenciais para que as pessoas com deficiência possam exercer seus mais variados direitos na convivência com os demais cidadãos.

Assim sendo, a Faculdade Olga Mettig se propõe à constante adequação da infraestrutura para atender a esse público específico, tais como:

Supressão de barreiras estruturais que impossibilitam a movimentação e interação dos discentes no campus;

Banheiros, bebedouros e demais estruturas com adaptação e amplitude para o uso de portadores de necessidades especiais;

Rampas para facilitar a movimentação dos cadeirantes;

Elevador o prédio administrativo;

Mobiliário adequado ao uso de portadores de necessidades especiais em toda estrutura do campus;

Placas de sinalização em braile e piso tátil.

A Faculdade Olga Mettig se preocupa e investe, em especial, nas relações que sustentam a conduta humana nos eixos sociais, organizacionais e institucionais. Dessa forma, alguns parâmetros são estabelecidos por esta IES para investidas, tais como: Acessibilidade Metodológica ou Pedagógica buscando garantir a formação e sensibilização dos professores para que os mesmos utilizem metodologias de ensino que garantam o uso de estilos de aprendizagem diferentes, estimulando, assim, a participação e acesso de todos os estudantes, com ou sem deficiência.

Acessibilidade Arquitetônica implementando, em suas Unidades de Ensino, ações que visam garantir o acesso a todos os espaços físicos da Instituição.

Acessibilidade Atitudinal, a qual pressupõe a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Nesse sentido, fica entendido que todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras psicológicas.

Visando promover o trânsito acessível nas suas instalações, os deficientes visuais contam com piso tátil, tão essencial, quanto obrigatório para que os mesmos tenham condições de circular e localizar salas e laboratórios.

Ademais, consoante legislação em vigor, em caso de solicitação, será provido os devidos encaminhamentos para atender as especificidades de tal público desde a fase ingressante até a fase concluinte.

Ainda nesse sentido, os cursos ofertados pela instituição possuem em sua Matriz Curricular a disciplina LIBRAS, sendo esta, ofertada aos discentes como disciplina optativa, conforme prevê o Decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005.

Essa disciplina é de caráter optativo de aprofundamento temático e conteúdo variável, perpassando pelos temas que versam sobre a visão contemporânea dos fundamentos da inclusão e a significação da educação especial, bem como pelo reconhecimento da linguagem de movimentos, gestos, comunicação e expressão possível através do corpo. Além disso, menciona também, propriedades das línguas humanas e as

línguas de sinais, a tradução e interpretação em libras e as noções de aprendizado básico de LIBRAS.

Igualmente, objetivando atender o disposto no Decreto-lei nº 5.296/04, a IES possui serviços de atendimento para os discentes com deficiência auditiva, prestado por intérprete, capacitado em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS que realiza o atendimento na instituição.

5.7.6. Serviço de apoio à inserção profissional e cooperação com empresas

Com intuito de inserir no mercado de trabalho os seus alunos e ex-alunos, seja para emprego ou estágio, a Faculdade Olga Mettig promoverá ações e fará o intermédio entre as empresas interessadas em contratar profissionais qualificados e os alunos que estão em busca de uma oportunidade.

IES acompanhará as atividades práticas previstas nos currículos dos cursos, de forma a estimular a sua expansão e oferta regular pela instituição, e proporcionar aos alunos uma formação contextualizada e próxima de seu futuro ambiente profissional;

Manterá convênios com empresas para estágios extra curriculares como forma inclusão inicial do aluno no mercado de trabalho;

Organizará eventos com empresários dos diversos setores econômicos da região e com agentes governamentais, de forma a estimular o convívio da instituição com o meio econômico e a realização de programas de parceria de estágios e ensino continuado, para inserção regional;

Apoiará os alunos em relação à identificação de postos de trabalho e à sua colocação ou recolocação profissional.

Alinhada às novas diretrizes, bem como ciente da importância de desenvolver uma atitude diferenciada na formação de futuros profissionais, a Faculdade Olga Mettig buscará estabelecer parcerias com Organizações públicas e privadas.

A IES desenvolverá programas de formação, atualização, cursos de extensão, oficinas etc., abertas à comunidade, com intuito de fornecer uma ação que lhes permita ter uma visão mais ampla da realidade social e cultural na qual está inserida, garantindo o maior aprimoramento pessoal, acadêmico e profissional do seu corpo docente e discente, buscando ter parcerias com instituições afins quanto aos programas de capacitação

orientados para os anseios da humanidade, bem como desenvolver programas de capacitação científica.

5.7.7. Programas de apoio financeiro

A instituição dá apoio financeiro ao seu corpo discente por meio dos seguintes programas de auxílio:

Bolsa de Estudos:

Bolsa para funcionários técnico-administrativos e Egressos

A Faculdade Olga Mettig, ciente de sua missão sócio educacional e, mantendo-se fiel ao compromisso de garantir a qualidade dos recursos humanos a ela vinculados, institui a Política de Bolsa para Funcionários Técnico-Administrativos da Faculdade Olga Mettig, que busca viabilizar ações compatíveis e duradouras para capacitar adequadamente e ordenadamente seu corpo técnico-administrativo.

A política do programa de Bolsa para Funcionários Técnico-Administrativos e para egressos da Faculdade Olga Mettig tem por objetivos:

Incentivar o desenvolvimento profissional dos colaboradores em todos os níveis;

Valorizar o desempenho profissional;

Propiciar aos colaboradores formação profissional;

Promover talentos da instituição.

Promover a formação continuada;

Aproximar dos egressos;

Fortalecer a relação

5.7.8. Organização Estudantil

O corpo discente terá como órgão de representação o Diretório ou Centro Acadêmico, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente. Os diretórios ou centros acadêmicos podem ser organizados por curso.

A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade.

Ao Diretório ou Centro Acadêmico compete indicar os representantes discentes, com direito à voz e voto, junto aos órgãos colegiados da Faculdade, vedada a acumulação.

O exercício da representação nos órgãos colegiados não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações escolares.

A Faculdade dará apoio aos estudantes no processo de organização dos diretórios ou centros acadêmicos, além de associações culturais, artísticas e desportivas.

A convivência estudantil será estimulada, mediante a oferta de atividades artísticas, culturais e desportivas, na sede da Faculdade ou em instalações cedidas, mediante convênio, para o desenvolvimento dessas atividades.

5.8. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção acadêmica e participação em eventos

A Faculdade Olga Mettig apoiará a realização de eventos internos, externos e à produção científica para o corpo discente, deixando assim os alunos mais estimulados em aprimorar seus conhecimentos.

Trata-se de política institucional, aberto a todos os cursos ofertados pela IES, ficando a critério da cada coordenação a sua implementação.

Como forma de operacionalização a IES apresenta:

Programa de monitoria e iniciação científica como meio de produção científica;

Apoio financeiro e operacional para promoção de eventos educacionais que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo acadêmico.

Semana Científica, de caráter semestral e interdisciplinar, onde vários seminários e atividades acontecem, promovidos por todos os cursos da IES, e aberto à toda comunidade acadêmica;

Auxílio logístico e operacional para que os seus alunos, professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos científicos, educacionais e culturais, em sua área de atuação ou em área afim;

Principais formas de incentivos à Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Eventos Sociais: onde o aluno tem a oportunidade de integrar ensino e responsabilidade social e ter como consequência uma produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Produção cultural: a Biblioteca como agente dinâmico da educação, é organizada de modo a propiciar a utilização correta do acervo, dos equipamentos existentes, além de

promover eventos de caráter cultural e educativo no incentivo à leitura e arte, desenvolver projetos, de forma a garantir a atualização quanto às novas tecnologias de acesso à informação, atuando como instrumento eficaz na transferência da informação, acompanhando a evolução cultural, científica e tecnológica, de modo a prestar serviços de qualidade à comunidade.

Produção artística: a Semana interdisciplinar estimula a participação cultural e artística dos alunos, docentes e funcionários da IES. Nela, os envolvidos têm a oportunidade de compartilhar e divulgar suas aptidões artísticas.

Projeto responsabilidade social: O diferencial da formação dos discentes da IES é a preocupação com o comprometimento com a realidade social, capacitando o profissional para a dinâmica das demandas da comunidade.

As ações de atendimento ao discente são consideradas inovadoras por atender as necessidades da comunidade acadêmica.

EIXO 4. – POLÍTICAS DE GESTÃO

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

As principais diretrizes da política estratégica de gestão proposta pela Faculdade Olga Mettig referem-se ao mapeamento da evolução provável da demanda de serviços e das tecnologias de ensino-aprendizagem; à escolha de segmentos de clientela para atendimento com um referencial socialmente valorizado; ao redesenho da oferta de produtos e serviços em face dos novos perfis da demanda e ao novo ambiente tecnológico; à construção de parcerias nacionais e internacionais; à formulação de esquemas alternativos de financiamento; a aplicação racional de recursos próprios e à adoção de modelos de gestão mais ágeis e flexíveis.

Submetida a uma intensa pressão por modernização e mudança, para fazer face às demandas, exigências e expectativas da sociedade e dos seus alunos, a Faculdade, adotará um planejamento estratégico como o método de escolha que lhes assegure simultaneamente, e de forma equilibrada: sintonia permanente com o ambiente externo (o desafio da efetividade com legitimação social); qualidade, alcance e inovação no portfólio

de produtos e serviços (o desafio da eficácia organizacional); o melhor uso possível dos seus recursos humanos e financeiros (o desafio da eficiência). Essa é a essência da auto sustentação estratégica da Faculdade.

O planejamento e a gestão da Faculdade Olga Mettig representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir desde a situação presente até a situação desejada no futuro, tendo como política principal a valorização do ser humano, em todas as suas dimensões, independentemente de sua posição hierárquica na comunidade acadêmica. Aos estudantes estão destinadas ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com programas de apoio à monitoria, à iniciação científica, às atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem. Os professores e técnico-administrativos tem ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, com a implementação de planos de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

6. Corpo docente e tutores

O projeto da Faculdade Olga Mettig contempla um Corpo Docente com índice elevado, tanto de titulação quanto de dedicação ao magistério superior.

O corpo docente é constituído em sua esmagadora maioria por mestres e doutores. Na área aplicada, é preocupação prioritária a contratação de professores profissionais, que, além da capacidade comprovada, estejam no dia-a-dia da atividade cujos fundamentos e aplicações ministram.

Independentemente do alto nível do perfil em índices de titulação, a IES continua cuidando para melhoria qualitativa do quadro docente, procurando, sob todos os meios e aspectos, oferecer professores cada vez mais qualificados, mais titulados, com mais tempo para dedicar-se às suas atividades de ensino e com maiores recursos de sustentação técnica.

A instituição procura oferecer aos docentes o apoio necessário ao desenvolvimento qualificado do ensino, em cada área específica, tanto no aspecto bibliográfico como no de informática e recursos outros que possam contribuir para facilitar o aprendizado.

Perfil do corpo docente da IES:

Atitudes éticas e morais;

Capacidade de trabalho em grupo e relacionamento interpessoal;

Compatibilidade de formação com as atividades curriculares desenvolvidas;

Criatividade;

Grau de compromisso com a IES;

Habilidades didático-pedagógicas;

Capacidade de negociação e organização didática;

Manejo de informações;

Produção Acadêmica;

Qualificação e experiência profissional;

Sólida formação científica na área específica/ pedagógica/ humanística e cultural;

Titulação.

A formação de uma equipe de trabalho de professores é o alvo pretendido pela IES e, nesse sentido, oferece espaço e tempo para trocas, discussões, acertos, planejamentos, replanejamentos, sessões de estudo.

As necessidades humanas e o compromisso com a transformação social estão presentes na seleção dos conteúdos, na metodologia de trabalho e, especialmente, na sistemática de avaliação adotada.

A práxis pedagógica no cotidiano da Instituição de Ensino Superior deve levar em conta:

a “singularidade” de cada ser, sua historicidade, sua “situacionalidade” como ser-no-mundo e, como tal, construtor da sociedade e da história;

a relação intrínseca professor-aluno, confiando ao aluno seu destino, confiando no destino que ele possa escolher, na possibilidade que tem de responsabilizar-se por si no exercício da cidadania consciente;

a problemática educacional de nossa realidade, mais especificamente, a valorização de questionamentos na relação educação/sociedade, e da escola como espaço específico da apropriação do saber, para a vivência e alargamento das experiências coletivas; e

o contexto da produção científica em diferentes abordagens teóricas para que, nas rupturas e discontinuidades, convergências e divergências, possa o educando construir

uma nova síntese, superando uma visão sincrética do real.

A qualidade dos recursos humanos numa Instituição de Ensino Superior é fator de extrema importância no contexto acadêmico, uma vez que são os profissionais envolvidos no processo educativo que formulam e principalmente executam as políticas institucionais referentes ao ensino de Graduação, Pesquisa e Extensão.

A IES compreende que deve empreender em uma Política de Formação de Professores que inclua, além de seu discente, os docentes, que constituem o corpo docente da Instituição, isto por dois grandes motivos:

O entendimento de que as competências profissionais desenvolvidas pelos alunos dependem, diretamente, da prática, dos saberes e competências de seus professores, sendo necessário sua inserção em processos de desenvolvimento profissional contínuo, atualizando-se, discutindo, planejando-se, avaliando e planejando-se no trabalho de formação que desenvolve;

Por compreender a peculiaridade do local de formação deste professor: ele aprenderá sua profissão em lugar similar ao que vai atuar, porém, em uma situação invertida. Isto vai exigir do professor um alinhamento imprescindível de sua prática com as propostas estabelecidas pela Instituição, bem como as competências que se espera, sejam construídas pelos alunos.

IES desenvolverá programas de Formação Continuada, através de iniciativa própria, bem como com o estabelecimento de parcerias com instituições públicas, privadas e ONG's.

A Formação Continuada deve responder às necessidades do sistema de ensino quanto à demanda dos professores em exercício, assegurando o trabalho com conteúdos relacionados aos diferentes âmbitos do conhecimento profissional. Estes cursos devem prever, para os professores, a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento de capacidades de reflexão sobre o trabalho educativo.

Além disso, seu desenvolvimento prevê a estruturação de sistema de apoio aos professores iniciantes, elaborado a partir da análise da realidade na qual pretende incidir, avaliação da formação anterior; observação das novas demandas do Ministério de Educação, Diretrizes dos Conselhos de Educação e metas institucionais das secretarias de

educação a que se vincula o programa.

Na Faculdade Olga Mettig, o professor será devidamente percebido como um profissional engajado e comprometido com a autonomia a ponto de propor intervenções eficazes, transformando a realidade em que está inserido, consciente do seu papel, identificando a atividade desenvolvida e o gosto pelo que faz. Isso se traduz no desenvolvimento de competências do processo educativo em que alunos estão envolvidos. Esse profissional influencia, também, os princípios, atitudes e comportamentos desse aluno, em que a ousadia consolida o ato de conviver nos momentos de transformação.

É necessário, também, que o professor desenvolva uma postura investigativa sobre sua área de atuação e que aprenda a usar procedimentos de pesquisa como instrumentos de trabalho. Assim, estará em constante processo de aprendizagem para inserir-se profissionalmente na sua missão de educar.

6.1. Titulação do corpo docente e tutores

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Os professores indicados para os cursos propostos serão suficientes em número e reunirão competências associadas a todos os componentes das estruturas curriculares. Sua dedicação será adequada à proposta dos cursos para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores deverão possuir titulação mínima em pós-graduação lato sensu além de qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e serão recrutados, levando-se em consideração as características regionais em que estão inseridos os cursos, bem como a concepção pedagógica proposta e o conhecimento prático vivenciado na prática profissional.

A competência global dos docentes poderá ser inferida a partir de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas dos cursos.

O corpo docente está sendo contratado para atingirmos cerca de 100% de mestres e/ou doutores, com regime de trabalho entre 20 e 40 horas/semana.

O regime de contratação, sempre sob a égide da legislação trabalhista, obedecerá aos critérios definidos pela instituição, que privilegia os docentes com melhor qualificação acadêmica na contratação pelos regimes de Tempo Integral (TI), Tempo Parcial (TP) e Horista (H), de modo a assumirem responsabilidades de atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Nessas condições, a IES pretende compor um quadro docente com no máximo de 5% de professores atuando como horista, 95% dos professores em regime parcial e integral para um maior acompanhamento das práticas pedagógicas instituídas ao longo do desenvolvimento do curso, bem como, o andamento eficaz e a busca pela excelência educacional pretendida pela IES.

Vale salientar que as propostas de efetivação do quadro de corpo docente segundo os parâmetros citados devem ser obedecidas no início da oferta dos cursos preteridos.

Quadro 2 de Corpo Docente

Atualmente a IES conta com 07 docentes.

TITULAÇÃO		%
Doutores	1	14,3%
Mestre	5	71,4%
Especialista	1	14,3%
TOTAL		100%

Quadro 3 Regime de Trabalho

REGIME DE TRABALHO	Regime de Trabalho	%
Integral	2	28,6%
Parcial	5	71,4%
Horista		0%
TOTAL		100%

Fonte: RH da FAMETTIG

Quadro 4 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Qualificação Docente	2021	2022	2023	2024	2025
Especialista	10%	7%	4%	1%	0%
Mestre	65%	63%	61%	58%	56%
Doutor	25%	30%	35%	41%	44%

Fonte: RH da FAMETTIG

Quadro 5 Regime de Trabalho

Regime de contratação	2021	2022	2023	2024	2025
Tempo Integral	15%	24%	27%	29%	32%
Tempo Parcial	85%	76%	73%	71%	68%
Horista	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: RH da FAMETTIG

6.2. Critérios de seleção e contratação

O professor será contratado de acordo com as normas constantes no Plano de Carreira Docente, após o processo de seleção, divulgado internamente ou externamente da Faculdade.

Caberá aos Colegiados dos Cursos a comprovação da necessidade da contratação de docentes. Às Coordenadorias de Cursos incumbe promover o processo de recrutamento e seleção de professores, após autorização da Diretoria da Faculdade.

A contratação de professor é feita mediante indicação das Coordenadorias de Cursos ao Diretor da Faculdade e, deste, à Mantenedora.

São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

Professor Doutor: ser portador de título de doutor na área em que irá atuar;

Professor Mestre: ser portador do título de mestre na área em que irá atuar;

Professor com Especialização, na área em que irá atuar.

Obedecidos aos requisitos mínimos, são avaliados, ainda, em relação aos candidatos à docência na Faculdade: a titulação e a validade dos títulos; a experiência profissional, docente e fora do magistério; e a adequação da formação à disciplina ou atividade para a qual estiver sendo selecionado.

Além da avaliação dos títulos, há entrevista e teste em sala de aula, este eliminatório, conduzido por uma banca de, no mínimo, três professores mestres ou doutores.

Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica.

O corpo docente é selecionado com base na titulação e na experiência no magistério superior e na área profissional em que atuar, mantendo a congruência com a disciplina a ser lecionada.

6.3. Regime de trabalho procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho da Faculdade é o de contrato segundo a legislação trabalhista, na forma atinente às entidades privadas. O mesmo encontra-se contemplado no Plano de Cargos e Salários, segundo a realidade da Instituição.

O integrante do corpo docente será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

Regime Especial (ou Horista): Fixado em regime de hora-aula semanal;

Regime Parcial: de 12 a 39 horas semanais;

Regime Integral: 40 horas semanais.

O limite mínimo da carga horária semanal de aulas não será menor ao correspondente a 3 turmas por semestre letivo, e o limite máximo não superior a 75% da carga horária total do regime de trabalho.

As substituições eventuais de pessoal docente ocorrerão com base no Plano de Cargos e Carreira Docente e do Regulamento de Seleção Docente da IES, por matéria de ensino ou por componente curricular, no Nível inicial de enquadramento nas Classes Funcionais, mediante processo seletivo e provas de títulos, e serão realizadas observando-se a equiparação em relação à titulação, experiência acadêmica e experiência profissional.

Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à Inclusão Social e ao

Desenvolvimento Econômico e Social da Região

6.4. Política de capacitação dos docentes e tutores

As políticas adotadas ao corpo docente e tutore da Faculdade Olga Mettig incluem os planos de capacitação e de carreira docente e tutoria, além do núcleo de apoio ao docente.

6.5. Plano de capacitação docente/tutores

Plano de Capacitação Docente/tutores buscará promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gerência da Faculdade por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos professores, tutores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Faculdade oferecerá os seguintes incentivos, além dos demais previstos no Regimento e normas internas:

bolsas de estudos parciais para programas de pós-graduação e aperfeiçoamento do grupo;

auxílio operacional para que os professores e tutores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais, em sua área de atuação ou em área afim;

cursos e palestras semestrais de treinamento e atualização profissional bem como desenvolvimento pessoal, através da Semana Pedagógica;

divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;

infraestrutura para que os seus professores e tutores imprimam ou editem suas produções científicas sob o patrocínio da Faculdade;

licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

O Plano de capacitação e Formação Continuada buscará promover a melhoria da qualidade no domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o

acompanhamento dos discentes no processo formativo. Vale ressaltar que consta neste plano de capacitação e formação continuada, realização de cursos obrigatórios.

Os programas de pós-graduação, graduação e de treinamento profissional, serão financiados com recursos orçamentários, alocados pela Mantenedora, e por recursos de terceiros, mediante convênios e contratos.

A Faculdade anualmente aprovará as ações e metas do Plano de Capacitação para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação e da iniciação científica no Brasil e no exterior.

6.6. Plano de carreira docente

O Plano de Carreira Docente encontra-se contemplado no Plano de Cargos e Salários, instrumento básico que disciplina as relações entre a Faculdade Olga Mettig e seus funcionários. Propicia a realização pessoal do funcionário, aliado à estratégia de fazer com que cada um se considere um agente de melhoria e transformação da Faculdade.

O Plano de Carreira da Faculdade estabelece princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o profissional adequadamente, propiciando o seu envolvimento com o programa de trabalho da Instituição.

Oferece condições para o profissional evoluir na carreira respectiva, desde que apresente desempenho satisfatório e se interesse em capacitar-se no decorrer de sua vida funcional.

Portanto, dois são os pontos principais abordados pela política de recursos humanos da instituição: a qualificação do profissional e a melhoria do nível de satisfação através da sua valorização.

6.7. Atividades de tutoria

As atividades de tutoria são realizadas na mediação pedagógica através das ferramentas do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, oferecendo apoio à orientação do ensino, da iniciação científica e realizando outras atividades de cunho acadêmico e acadêmico-administrativo. Atua como facilitador do trabalho do corpo docente e da

coordenação do curso, visando contribuir com os processos administrativo-pedagógicos na modalidade a distância sob a supervisão do corpo docente.

Cabe ao Tutor:

Realizar a mediação pedagógica com os alunos no ambiente virtual de aprendizagem junto tanto nos momentos síncronos quanto nos assíncronos previstos no curso;

Auxiliar o educando na superação dos obstáculos à aprendizagem e dar retorno crítico sobre as atividades realizadas;

Fazer atendimento utilizando-se de ferramenta de interação do AVA.

Fazer lançamento de notas no ambiente do sistema acadêmico;

Fazer preenchimento de relatórios no âmbito do curso;

Auxiliar o corpo docente a sistematizar as dúvidas dos alunos.

Participar das capacitações sugeridas pela FAMETTIG;

Participar da gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes, auxiliando nas suas dificuldades referentes às atividades desenvolvidas;

Respeitar a legislação, os estatutos, os regimentos e demais normas institucionais;

Prestar em tempo hábil as informações para registro da vida acadêmica dos alunos;

Promover e estimular a interatividade entre aluno(as);

Avaliar regularmente, conforme calendário, os alunos sob sua responsabilidade;

Estabelecer estratégias de acompanhamento do rendimento escolar e de recuperação para os alunos com aproveitamento insuficiente em conjunto com o corpo docente;

Prestar orientação geral aos alunos, visando à sua integração na vida acadêmica e melhor ajustamento ao futuro exercício profissional;

Apresentar relatório de atividades ao seu superior hierárquico, sempre que solicitado;

Comparecer às reuniões a que for convocado;

Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação institucional e ao desenvolvimento profissional, nos termos de regulamentação própria;

Cumprir o plano de trabalho conforme o projeto pedagógico.

Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

O corpo de tutores do curso é composto por profissionais com formação e titulação adequada para oferecer apoio e suporte ao corpo docente e aos alunos no desenvolvimento

do curso. Levou-se em consideração os conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo tutorial e foram previstos de forma adequada para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação do corpo tutorial e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

Dos profissionais indicados para compor o quadro de tutores, devem possuir graduação corresponde ao curso com o qual atuarão e muitos possuem titulação em programas de pós-graduação. As comprovações dos títulos dos tutores indicados estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas, à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação in loco para fins de autorização do curso.

A FAMETTIG ao selecionar o corpo de tutores levará em consideração não só o tempo de experiência na educação a distância. Foi observada a experiência profissional, a experiência na docência, além da formação e titulação, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico do curso, visando alcançar maior integração e participação dos alunos.

O tutor deve, ainda, ter as habilidades em trabalhar em equipe, comunicação, a busca constante de atualização em novas tecnologias, resolução de problemas, visão de todo o processo, negociação, além de ser organizado e disciplinado.

6.8. Políticas institucionais de estímulo para produção acadêmica docente

A Faculdade Olga Mettig pretende se consolidar e expandir mais as atividades de iniciação científica em estreita relação com o ensino e a extensão, como forma:

Incentivar e expandir as pesquisas da IES;

Envolver e ampliar as ações dos docentes em atividades integradas de ensino e iniciação científica;

Incentivar e ampliar a produção científica da Faculdade Olga Mettig;

Realizar intercâmbio de publicações (publicação conjunta) com outras Instituições.

Estratégias

Cadastrar grupos de pesquisa junto ao CNPq;

Ajustar os incentivos do Plano de Carreira Docente para ampliar a produção científica relevante e sua disseminação;

Estabelecer projeto para intercâmbio com outras instituições acadêmicas e não acadêmicas dedicadas à pesquisa, envolvendo professores visitantes;

Estabelecer estratégias para captação de recursos financeiros externos, governamentais ou não, desde que compatíveis com as normas e política de pesquisa da Instituição.

7. Corpo Técnico-Administrativo

Os funcionários técnico-administrativos da Faculdade Olga Mettig serão suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercerão na instituição. Terão como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores. Atenderão às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

A Faculdade Olga Mettig pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua missão, bem como por incentivar o aperfeiçoamento técnico-profissional aos seus empregados.

7.1. Critérios de seleção e contratação

A contratação do pessoal técnico-administrativo será feita mediante processo seletivo simplificado, onde serão observadas as qualidades necessárias, em especial a facilidade de comunicação, ou seja, se possui condições de ter um bom relacionamento interpessoal com os demais funcionários e com os alunos e direção. Obedecerá ao regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade.

Perfil do corpo técnico-administrativo da IES:

- Capacidade de adaptação a mudanças;
- Dedicação;
- Efetividade;
- Formação e qualificação;
- Capacidade de resolver problemas;
- Participação;
- Relacionamento interpessoal;
- Capacidade de Trabalho em grupo.

Portanto, dois são os pontos principais abordados pela política de Recursos Humanos da Instituição: a qualificação do profissional e a melhoria do nível de satisfação através da sua valorização.

7.2. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A IES tem como uma de suas diretrizes básicas oferecer cursos e serviços de boa qualidade e, dentro desta intenção, pretende investir na capacitação de seus recursos humanos, os quais constituem o eixo condutor de todo o processo educacional e gerencial que a IES necessita para atingir seus objetivos com sucesso.

Os tempos atuais com todo o dinamismo na evolução da ciência e tecnologia estão a exigir das instituições de ensino superior, espaço privilegiado de criação do saber, uma postura adequada a essa situação, uma vez que são elas que preparam os futuros cidadãos responsáveis pelo desenvolvimento do país.

A Faculdade Olga Mettig prevê oferecer incentivos com progressos na carreira respectiva, com melhoria de remuneração tanto para os professores como para os técnico-administrativos.

Preocupados com o desenvolvimento pessoal do seu corpo humano, são oferecidas também palestras e cursos que buscam o desenvolvimento de habilidades de convivência; trabalho em equipe; ergonomia; etc.

A capacitação de seus recursos humanos poderá se efetivar também, complementada por outras formas como no estímulo à participação em reinamentos,

palestras, seminários, workshop e congressos, que no caso de se realizar fora da sede, terão ajuda financeira para cobrir os custos do evento.

Portanto, é com uma política de valorização de seus recursos humanos que a IES pretende cumprir sua missão, oferecendo profissionais de boa qualidade para a região e contribuindo com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes, tendo como objetivo estratégico essencial à melhoria da qualidade de vida da população do município.

No Plano de Cargos e Salários ficam demonstradas as intenções de qualificação e remuneração da Instituição.

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade Olga Mettig constitui um conjunto de princípios, normas, conceitos e procedimentos burocráticos que visa disciplinar as relações entre os funcionários e a IES e adota como linha básica de ação a valorização de profissionais das diversas categorias funcionais que desenvolvem atividade desde o nível de apoio operacional até às relativas a um trabalho intelectual de nível superior.

Os Grupos Ocupacionais agregam categorias funcionais que têm uma posição hierárquica equivalente e estão classificadas, basicamente, pelas características das atividades desenvolvidas e pelo nível de escolaridade. Esses Grupos têm a seguinte caracterização:

Grupo de Nível Básico – abrange cargos de serviços gerais e limpeza;

Grupo de Nível Operacional – abrange cargos de apoio operacional e manutenção - escolaridade de 1º grau;

Grupo de Nível Médio – abrange cargos com atividades técnicas e administrativas – escolaridade de 2º grau;

Grupo de Nível Superior – abrange cargos de natureza técnica e científica dos diversos campos de conhecimento – escolaridade de 3º grau.

A diversidade de cargos que compõe o Plano oferece oportunidades a profissionais de diversas categorias funcionais disponíveis no município com condições salariais entre as melhores existentes na região, favorecendo assim o nível de emprego e a qualidade de vida da comunidade local.

O Plano de Cargos e Salários atende as necessidades peculiares da instituição, assegurando viabilidade técnica e está condizente com as possibilidades financeiras de sua mantenedora. Constitui-se num instrumento essencial para garantir a exequibilidade

de um planejamento estratégico e, conseqüentemente, a execução da política de recursos humanos para os setores técnico e administrativo da IES.

O regime de trabalho para os integrantes do corpo técnico-administrativo será de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça regime de trabalho próprio para certas categorias profissionais.

7.3. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A Faculdade tem como uma de suas diretrizes básicas oferecer cursos e serviços de boa qualidade e, dentro desta intenção, investe na capacitação de seus recursos humanos, os quais constituem o eixo condutor de todo o processo educacional e gerencial que a IES necessita para atingir seus objetivos com sucesso.

Com a expansão das atividades da Faculdade, emerge o imperativo de ampliação do seu quadro de pessoal como uma premissa essencial à sua própria existência.

Paralelamente a esse crescimento quantitativo, os servidores também se qualificam, nomeadamente participando de cursos e oficinas de capacitação. Dentro deste contexto, a Faculdade pretende continuar oferecendo incentivos com progressos na carreira respectiva, com melhoria de remuneração tanto para os professores como para os técnico-administrativos.

A expansão do corpo técnico administrativo se dará na medida das necessidades da Instituição. A progressão funcional, dentro do quadro de carreira, ocorrerá de forma vertical e horizontal. As progressões verticais para as categorias de funcionários serão efetivadas através de promoção, desde que haja disponibilidade de vaga.

A progressão horizontal propiciará ao funcionário o crescimento ao longo dos níveis de performance da categoria em que estiver enquadrado e se dará sempre por utilização de resultados obtidos em processos de avaliação profissional de desempenho funcional e tempo de serviço externo e na Faculdade, autorizados pela Direção Geral.

O quadro seguinte apresenta a projeção do corpo técnico administrativo para o quinquênio, levando-se em consideração a natureza das funções associadas ao atendimento das demandas derivadas da ampliação de laboratórios, número de discentes, ampliação da biblioteca etc., de acordo com as metas explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional:

Quadro 6 de Projeção do Corpo Técnico Administrativo

Titulação	Qtde2021	Qtde2022	Qtde2023	Qtde2024	Qtde2025
Ensino Fundamental	1	0	0	0	0
Ensino Médio	2	3	2	4	5
Ensino Superior	3	3	3	3	7
Especialista	1	1	2	4	4
Mestre	0	0	1	1	3
Doutor	0	0	0	0	1
Total	07	07	08	12	20

8. Organização acadêmica e administrativa

8.1. Estrutura organizacional e instâncias de decisão

CAPÍTULO I

DOS ÓRGÃOS

Art. 1º. São órgãos da Faculdade Olga Mettig (FAMETTIG):

Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

Diretoria Geral;

Instituto Superior de Educação (ISE);

Núcleo de Educação Multidisciplinar (NUMULT);

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Ouvidoria;

Biblioteca;

Secretaria Acadêmica.

Gestão Acadêmica

Coordenadorias (Administrativa / Financeira; Pós Graduação e Extensão; Cursos de Graduação)

Art. 2º. Todos os órgãos serão criados e terão seu funcionamento regido pela legislação em vigor.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

Art. 3º. O Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) aplicam-se as seguintes normas:

O CONSEPE funciona com a presença da maioria de seus membros;

O Presidente do CONSEPE participa da votação e, no caso de empate, tem voto de qualidade;

Nenhum membro do CONSEPE pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;

As reuniões que não se realizarem em datas fixadas no calendário anual, serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando, da convocação, a pauta dos assuntos;

Das reuniões serão lavradas atas, lidas e assinadas pelos membros presentes na mesma sessão ou na seguinte.

Art. 4º. O CONSEPE, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade, é constituído:

I - Pelo Diretor Geral, seu presidente nato;

II – Pelos Representantes das Coordenadorias;

- Pelos Coordenadores dos Cursos;

- Por dois representantes do corpo docente, indicados por seus pares, para um mandato de um ano;

V - Por um representante do corpo discente, indicado na forma da lei.

VI - Por um representante da comunidade, escolhido pelo Diretor.

VII - Por um representante do Instituto Superior de Educação (ISE).

VIII - Por um representante da Mantenedora, por ela indicado.

§ 1º. Cabe ao Diretor designar os membros do CONSEPE, indicados na forma deste Artigo.

§ 2º. O mandato dos representantes previstos nos incisos II, III, IV, VII e VIII é de dois anos, permitida a recondução.

§ 3º. O mandato dos representantes previstos nos incisos V e VI é de um ano, permitida a recondução.

Art. 5º. O CONSEPE reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços de seus membros.

Art. 6º. Compete ao CONSEPE

Aprovar o Regimento da Faculdade, com seus respectivos anexos e suas alterações, submetendo-o à aprovação do órgão federal competente, por intermédio da Mantenedora;

Aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade;

Instituir cursos de graduação e submetê-los à autorização do órgão federal competente;

Decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

Apreciar o relatório anual da Faculdade;

Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

Emitir parecer sobre o plano de carreira docente;

Deliberar, em instância final, sobre normas e instruções para o processo de avaliação institucional;

Aprovar diretrizes da política institucional nos planos administrativo, econômico-financeiro, de ensino, pesquisa e extensão, apresentadas pela Diretoria;

Aprovar, as normas e regulamentos da IES;

Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

CAPÍTULO III

DA DIRETORIA

Art. 7º. A Diretoria, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de supervisão das atividades da Faculdade.

Parágrafo único. Em sua ausência e impedimentos eventuais o Diretor é substituído pelo Coordenador Administrativo/Financeiro.

Art. 8º. O Diretor é designado pela Mantenedora, para um mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos.

Art. 9º. São atribuições do Diretor Geral:

Superintender todas as funções e serviços da Faculdade;

Representar a Faculdade perante as autoridades e as instituições de ensino;

Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior e dos Comitês;

Elaborar o plano anual de atividades e submetê-lo à aprovação do Conselho Superior;

Elaborar e submeter à proposta orçamentária à Mantenedora;

Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo à apreciação do Conselho Superior;

Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;

Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;

Propor a Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;

Promover ações necessárias à autorização e reconhecimento de cursos, assim como os relativos à renovação do credenciamento da Faculdade;

Autorizar as publicações sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

Acompanhar as ações necessárias à autorização e reconhecimento de cursos, assim como os relativos à renovação do credenciamento da Faculdade;

Acompanhar a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade;

Elaborar os editais e acompanhar as publicações sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

Resolver os casos omissos neste Regimento, ad referendum do Conselho Superior;

Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Documento.

§ 1º. Compete ao Diretor Geral coordenar a equipe de regulação da Faculdade para acompanhamento legal dos cursos de acordo com as normas e instruções em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

§ 2º. A equipe sob sua orientação deverá executar todos os atos administrativos autorizatórios de funcionamento da IES.

CAPÍTULO IV

DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

Art. 10º. O Instituto Superior de Educação (ISE) é órgão vinculado à Diretoria Geral e visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação e de profissionais da educação, através de cursos de licenciatura, programas de formação continuada, programas especiais de formação pedagógica e pós-graduação.

Art. 11º. O ISE tem como objetivos:

A formação de profissionais para a educação infantil;

A promoção de práticas educativas que considere o desenvolvimento integral da criança até seis anos, em seus aspectos físicos, psicossocial e cognitivo-lingüístico;

A formação de profissionais para o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental;

A formação de profissionais destinados à docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;

A adequação dos conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos alunos a partir de seis anos.

Art. 12º. O Instituto Superior de Educação pode ministrar as seguintes modalidades de cursos e programas:

Curso de licenciatura destinado à formação de docentes da educação básica;

Programas de formação continuada destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;

Programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de diploma de nível superior;

Cursos de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica.

Art. 13º. A estrutura e as atribuições do ISE são reguladas em Regulamento próprio.

CAPÍTULO V

DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO MULTIDISCIPLINAR (NEMULT)

Art. 14º. O Núcleo de Educação Multidisciplinar (NEMULT) da Faculdade Olga Mettig é órgão de execução da política de educação à distância ligado ao Diretor Geral;

Parágrafo único: O Núcleo de Educação Multidisciplinar (NEMULT) terá na direção das atividades um Coordenador, nomeado pelo Diretor Geral;

Art. 15º. O NEMULT tem por finalidade disseminar a cultura de EAD em todas as instâncias projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem à distância.

Art. 16º. O NEMULT tem como atribuições:

Promover a atualização contínua das tecnologias de informação e comunicação;

Desenvolver e propor projetos relacionados à EAD;

Acompanhar e assessorar projetos e desenvolvimento de programas, cursos e disciplinas oferecidos na modalidade a distância;

Disseminar o uso das tecnologias de informação e comunicação para apoio às atividades didáticas;

Gerenciar o uso do ambiente virtual de aprendizagem; VI - oferecer formação para que professores possam atuar em atividades na modalidade a distância;

Apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;

Propor parcerias com entre de ensino superior, nacionais e internacionais, públicas e/ou privadas e secretarias de educação;

Realizar avaliação contínua e abrangente de todos os programas, cursos e disciplinas oferecidas na modalidade a distância.

Art. 17º. O NEMULT será constituído por, no mínimo, 3 (três) colaboradores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo diretor.

Parágrafo único: O coordenador do NEMULT será indicado pelo Diretor Geral;

Art.18º. O NEMULT contará com assessoria técnica na área de tecnologia da informação, oferecida por servidor técnico-administrativo e/ou estagiário(s) designado(s) para tal fim.

Art.19º. A assessoria pedagógica do NEMULT será exercida por um professor.

Art. 20º. Poderão participar da equipe de apoio do NEMULT professores, técnicos administrativos e estudantes aceitos pelo Coordenador.

Art. 21º. Compete ao coordenador do NEMULT:

Convocar e presidir as reuniões do núcleo;

Implantar, coordenar e divulgar ações;

Representar o NEMULT em todas as instâncias ou delegar sua representação;

Encaminhar à Diretoria planos de trabalho e relatório anual de atividades do NEMULT;

Encaminhar à Diretoria planos de trabalho e relatório anual de atividades do NEMULT;

CAPÍTULO VI

DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Art. 22º. A Comissão Própria de Avaliação é órgão autônomo, diretamente vinculado à Diretoria, representada por membros dos segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, e tem a seguinte composição mínima:

I. Representantes do Corpo Docente;

II. Representantes do Corpo Técnico- Administrativo;

III. Representantes do Corpo Discente;

IV. Representantes da Sociedade Civil Organizada.

§ 1º. A escolha dos representantes das Coordenações, Corpo Técnico- Administrativo e Discente da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade é realizada por meio de eleição simples, entre os pares.

§ 2º. Os representantes da Sociedade Civil Organizada serão indicados por organizações da sociedade civil escolhidas pela Diretoria.

§ 3º. O mandato dos membros dos incisos I, II, III terão duração de 2 anos, podendo ser renovado.

§ 4º. O mandato dos membros dos incisos IV terão duração de 1 ano, podendo ser consignado.

Art. 23º. A Comissão Própria de Avaliação, à qual compete a condução do processo de avaliação interna, a elaboração e a divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolve a participação da Faculdade; e a sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior têm sua organização e funcionamento disciplinados em Regulamento próprio.

Art. 24º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) terá Regulamento proprio que disciplinará, o funcionamento e as atribuições que irão garantir a execução das atividades.

CAPÍTULO VII

DA OUVIDORIA

Art. 25º. A Ouvidoria é um canal direto de comunicação da Faculdade Olga Mettig com seu público interno – alunos, professores e colaboradores – e com a comunidade. Analisa suas manifestações e procura melhorar os processos internos da Faculdade.

Art. 26º. A Ouvidoria faz atendimento presencial se o cliente optar por ele, em local reservado para manter o sigilo das informações. O atendimento pessoal é feito nas dependências da Faculdade, com horário agendado previamente, no atendimento ao aluno.

Art. 27º. A ouvidoria terá Regulamento proprio que disciplinará o funcionamento, competências e as atribuições que irão garantir a execução das atividades, bem como no item 9.5.1 desse documento.

CAPÍTULO VIII

DA BIBLIOTECA

Art. 28º. A Biblioteca está integrada à estrutura da IES, e tem a missão de promover o acesso à informação e a produção do conhecimento na unidade da Faculdade, bem como dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 29º. A Biblioteca ocupará um espaço físico que abriga os setores administrativos, circulante, salão de leitura e os acessos do entorno da biblioteca. Todo o ambiente é devidamente climatizado e acessível. Possui mobiliário adequado para leitura e pesquisa individual e em grupo.

Art. 30º. A Biblioteca terá Regulamento proprio que disciplinará o funcionamento, competências e as atribuições que irão garantir a execução das atividades, bem como descrições pertinentes no item 13.18 desse documento.

CAPÍTULO IX

DA SECRETARIA ACADÊMICA

Art. 31º. A Secretaria Acadêmica, exercida por um (a) SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO (A)

é o órgão de gestão de todos os procedimentos acadêmicos e de toda a documentação acadêmica de Docentes, Discentes e Cursos.

Art. 32º. O (A) SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO será designados pelo Diretor Geral, para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Art. 33º. Compete ao (A) SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO emitir e assinar todo tipo de documento acadêmico, tais como declarações de matrícula, histórico escolares, certificados de cursos de extensão, certificados de cursos de especialização, diplomas de cursos de graduação, diplomas de cursos de pós-graduação.

Art. 34º. Compete ao (A) SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO a gestão de todos os procedimentos acadêmicos formais, tais como supervisão do controle de notas e cadernetas, supervisão e o controle de regime especial de estudos e estudos domiciliares amparados por lei.

Art. 35º. Compete ao O (A) SECRETÁRIO (A) a gestão e a supervisão do controle de dispensa de disciplinas, adequação das matrizes, recebimento de matrículas e de transferências internas e externas.

Art. 36º. Na ausência do (A) SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO a atividade deste será realizada operacionalmente por funcionário devidamente designado para a substituição, sendo que as assinaturas de documentos serão realizadas neste período de ausência pelo Diretor.

Art. 37º. O (A) SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO participará obrigatoriamente de todas as solenidades de formatura dos cursos de graduação da faculdade.

Art. 38º. O (A) SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO será o responsável pela gestão do relacionamento acadêmico com o órgão registrador dos diplomas digitais contratado pela faculdade.

CAPÍTULO XI

DA COORDENADORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Art. 39º. A Coordenadoria dos Cursos de Graduação, exercida por um Cooredenador, é o órgão executivo de gestão das atividades das coordenações de curso da IES, vinculada à unidade de Gestão Acadêmica.

Art. 40º. O Coordenador dos Cursos de Graduação é designados pelo Diretor Geral, para

um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Art. 41º. São atribuições do Coordenador :

Acompanhar todas as funções acadêmicas dos Coordenadores de Cursos da Faculdade;

Acompanhar a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade;

Convocar e presidir as reuniões de planejamento;

Elaborar as estratégias do Processo Seletivo para professores;

Supervisionar, acompanhar e reestruturar os Projetos Pedagógicos de cursos junto com os Coordenadores e Colegiados de Curso;

Supervisionar o cumprimento das propostas contidas nos Projetos Pedagógicos juntamente com os Coordenadores;

Acompanhar as ações necessárias à autorização e reconhecimento de cursos, assim como os relativos à renovação do credenciamento da Faculdade;

Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

Exercer outras atividades correlatas.

CAPÍTULO XII

DA COORDENADORIA DA PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Art. 42º. A Coordenadoria da Pós-Graduação é um órgão executivo de gestão das atividades de Pós-graduação e de Extensão da IES, vinculada à unidade de Gestão Acadêmica.

Art. 43º. Compete ao Coordenador Pós Graduação e Extensão:

Apoiar e acompanhar a elaboração de Projetos para a criação de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização e Aperfeiçoamento) e dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)

Verificar se as propostas dos cursos e dos programas de pós-graduação atendem as exigências legais

Apoiar e orientar o processo de avaliação dos cursos de Pós-Graduação;

Verificar e acompanhar os processos de expedição de certificados e diplomas;

Encaminhar propostas para a criação de cursos de extensão e de pós-graduação e para o desenvolvimento de projetos de investigação e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;

Coordenar ações voltadas à criação e à consolidação da política de Extensão da

Faculdade;

Participar da promoção de ações voltadas à divulgação dos programas, projetos e atividades de Extensão da Faculdade;

Elaborar o relatório anual da Extensão;

Elaborar planilhas de relatórios de atividades de Extensão;

Manter contato com os demais órgãos da Faculdade envolvidos com a matéria;

Desenvolver, junto ao corpo docente, atividades desta natureza.

Promover atividades de extensão e ações comunitárias são uma decorrência das atividades dos cursos para promover a integração com a comunidade.

Exercer outras atividades correlatas.

CAPÍTULO XIII

DA COORDENADORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA

Art. 44º. A Coordenadoria Administrativa / Financeira é destinada a coordenar as atividades de operacionais para o bom funcionamento da IES, tendo como titular um Coordenador Administrativo/Financeiro, vinculado ao Diretor Geral.

Art. 45º. Compete a Coordenadoria Administrativa/Financeiro, coordenar, supervisionar e dirigir os serviços:

Recursos Humanos;

Financeiros e Orçamentário;

Marketing;

Tecnologia da Informação;

Operacionais (infraestrutura; serviços gerais, limpeza, manutenção, material e recepção).

Parágrafo único: Caberá ainda ao Coordenador Administrativo/Financeiro: administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações, recursos financeiros e orçamentários; gerir recursos tecnológicos; administrar sistemas, processos, organização e métodos; deliberar em decisões administrativas e organizacionais.

Art.46º. O Coordenador Administrativo/Financeiro será designado pelo Diretor Geral.

8.2. Autonomia da IES em relação à mantenedora

A Mantenedora é responsável pela Faculdade perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom

funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade, assim como a oferta dos serviços gerais de apoio à Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora:

o orçamento anual da Faculdade;

a assinatura de convênios, contratos ou acordos;

as decisões dos órgãos colegiados que importem em alteração de despesa ou de receita;

a admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da Faculdade;

a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais; e alterações regimentais.

Compete ainda à Mantenedora designar, na forma do Regimento, o Diretor, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

8.3. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Os mecanismos institucionais de relações e parcerias adotados pela Faculdade Olga Mettig têm como objetivos:

Incentivar através de parcerias, o desenvolvimento de projetos voltados para o crescimento e expansão das empresas locais;

Oferecer serviços e cursos de aperfeiçoamento profissional aos funcionários da empresas/ Instituições conveniadas.

A IES possuirá um Núcleo responsável pelos convênios, onde estarão centralizadas todas as ações referentes a formação de parcerias, desde a avaliação de sua necessidade até sua formalização.

Este Núcleo trabalhará da seguinte maneira, no que diz respeito a efetivação de

parcerias/convênios:

as empresas, cientes do importante papel que a IES representa na sociedade, procurarão a instituição para formalizar a parceria/convênio;

a IES, por meio de necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica, realizará visitas às instituições que possam contribuir de alguma forma, no desenvolvimento de atividades importantes para comunidade.

Contudo, a Faculdade Olga Mettig tem uma função social no meio em que atua.

Seus corpos funcionais, sua estrutura organizacional, seu instrumental tecnológico e sua infraestrutura física serão postos à disposição das comunidades da sua área geoeeducacional, com vistas à prática da cidadania, ao progresso sócio- econômico-cultural e ao aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas. Ao nosso entender, esse é o exercício pleno do papel de educar, de formar quadros de recursos humanos e de ser agente promotor de mudanças e de progresso.

A Faculdade Olga Mettig conhece a comunidade envolvente, cujos dados e indicadores sociais habilitam os professores e alunos a trabalharem em programas extensionistas e de serviços.

A instituição estabelecerá mecanismos de colaboração permanente, principalmente com o setor institucional/empresarial para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

A celebração de parcerias com empresas públicas e privadas assume relevância nessa missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais.

Nas parcerias e convênios, a faculdade incentivará a participação docente e discente, facultando-lhes perceber vantagens em casos de produção industrial, tecnológica ou intelectual, em assessoramento a entidades externas, em participação em colegiados administrativos.

As entidades de classe, grêmios e associações de bairros das comunidades da redondeza participarão dos eventos culturais, seminários e encontros de estudos a serem realizados pela faculdade, através de representantes, como forma de conhecimento recíproco e ajuda mútua para superar os desafios postos pelas diferenças qualitativas de nível de vida e de modernização das estruturas socioeconômicas regionais.

O órgão responsável pelos convênios da faculdade, semestralmente convoca uma reunião com a presença de representantes estudantis para avaliar os resultados das cooperações e as parcerias com as comunidades envolvidas, os convênios celebrados com empresas, entidades e órgãos públicos e privados e verificará se tais resultados se afeiçoam aos objetivos institucionais e ao perfil profissiográfico pretendido.

9. Sustentabilidade financeira

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da IES, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação, superior de tecnologia e pós-graduação), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da iniciação científica e da extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;

Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;

Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;

Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;

Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;

Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de biossegurança.

Todo planejamento de investimento será levado em consideração os resultados da Autoavaliação Institucional assim como as avaliações externas.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus

dirigentes superiores e CPA, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver, comprovada necessidade.

No Anexo I, encontra-se o planejamento orçamentário e financeiro 2021-2025.

EIXO 05. - INFRAESTRUTURA

10. Infraestrutura física e instalações acadêmicas

Todas as dependências da Faculdade Olga Mettig estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos dois primeiros anos de funcionamento da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula estão aparelhadas para turmas de, até cinquenta alunos, para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

10.1. Condições de Salubridade

Os ambientes atendem as exigências específicas do ensino superior, são amplos e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades dos cursos projetados pela Faculdade. No que diz respeito à dimensão providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas na instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se equipamentos, sempre que necessário.

A Faculdade prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo,

pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira.

Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada curso.

Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações são de excelente nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com modernos equipamentos. O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet. As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais.

10.2. Instalações Físicas

A seguir, encontra-se a descrição da infraestrutura

Sala de Aula	06
Sala de Coordenação	01
Sala de Professores	01
Sala de Direção	01
Sala de Apoio e Atendimento (direção)	
Laboratórios (Brinquedoteca)	01
Laboratório (Informática)	01
Gabinete de Professores Tempo Integral	02



Auditório	01
Sala para CPA/NDE	01
Sala do NAAI	01
Secretaria	01
Sala da diretoria	01
Banheiros	04
Área de Convivência	01
Biblioteca	01
Cantina	01
Recepção	01

10.3. Infraestrutura planejada para portadores de necessidades especiais

As dependências do prédio sede da faculdade encontram-se adaptadas e preparadas para que portadores de necessidades especiais não tenham dificuldades de locomoção, e recursos para deficientes visuais e auditivos estarão disponíveis na instituição, atendendo a tudo o que determina o Decreto nº 5.296/2004 (rampas, banheiro, portas largas).

A Faculdade Olga Mettig possui condições adequadas de acesso aos portadores de necessidades especiais elencadas por tipo de necessidade:

a - Necessidade Especial de Ordem Física

Os prédios são providos de rampas, elevadores, sanitários, bebedouros, telefones e cadeiras de rodas adequadas às necessidades do usuário, contando, também, com a equipe de apoio da Faculdade Olga Mettig no deslocamento.

b - Necessidade Especial de Ordem Auditiva

A Instituição põs regularmente no seu currículo a disciplina de LIBRAS, como obrigatória nas suas licenciaturas e como optativa para os demais cursos, além de contratar profissionais especializados em libras, como intérpretes, para apoiar pedagogicamente discentes com necessidade especial auditiva.

c - Necessidade Especial de Ordem Visual

A Faculdade Olga Mettig prevê apoio humano e logístico sinalizando os ambientes principais com placas em braille para esses portadores, em especial na aplicação de provas e trabalhos acadêmicos e de ordem material de acordo com a necessidade do usuário,

assim como sinalizando com piso tátil todas as suas áreas.

10.4. Auditório

O auditório possui capacidade para 100 pessoas, por turno, é refrigerado, acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica bem como recursos de multimídia e tecnológico.

10.5. Instalações sanitárias

Os ambientes são adequados aos fins que se propõe e obedecem aos critérios de salubridade, ou seja, são bem iluminados, limpos e seguros. Além disso, existem ambientes estão adaptados às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

10.6. Áreas de convivência

A IES oferece à sua comunidade acadêmica instalações próprias para convivência comunitária e para o desenvolvimento para permanência nos períodos de intervalo ou de ausência de aulas, para ouvirem música para processos de interação e de boa amizade, além de atividades culturais.

10.7. Espaço de trabalho para docentes de tempo integral

A Faculdade Olga Mettig possui salas para professores em tempo integral, com acesso à internet, próprios para a realização de trabalhos docentes, pesquisas, atendimento individualizado aos alunos.

10.8. Espaço de trabalho para coordenador

Os coordenadores de curso possuem salas próprias que viabilizam as ações acadêmico administrativas, com equipamentos adequados, atendendo às necessidades institucionais e ainda permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispendo de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilitará formas distintas de trabalho.

A sala da coordenação possui terminais de microcomputadores com acesso a rede de internet, armários para guarda de matérias e documentos inerentes ao curso, com amplas

condições de atendimento aos alunos.

10.9. Sala coletiva de professores

É um ambiente de convivência dos professores e que atendem plenamente às necessidades dos cursos e que são adequadas ao número de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As salas têm boas condições acústicas, ventilação, com uso de ar-condicionado, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias às ações de ensino.

10.10. Salas de aulas

A Faculdade Olga Mettig dispõe de salas de aula, em período integral, adequadas e suficientes ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com a capacidade média de 20 a 50 alunos, de boas condições acústicas, com uso de recursos tecnológicos instrucionais sempre que necessários e solicitados, possuindo iluminação condizente, climatização, sendo mobiliadas com carteiras tipo escolares, mesa e cadeira para o professor, equipamentos audiovisual: Projetor multimídia e computadores em todas as salas, telas para projeção ou TV, lousa, caixa de som, microfone (quando solicitado), depósitos de lixo em lugares estratégicos, limpeza e arrumação efetuada após término de cada turno. Todas as salas de aula atuais são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto 5296/2004.

10.11. Espaço para atendimento aos discentes

Para atendimento, acolhimento e orientação dos alunos a IES dispõe do NAAI- Núcleo de Apoio aos Discentes e Secretaria acadêmica, ambos espaços atendendo as necessidades institucionais, com acessibilidade.

10.12. Sala para CPA

A CPA possui sala própria que viabilizam suas ações, com equipamentos adequados, atendendo às necessidades institucionais de reuniões e de trabalho de avaliação.

10.13. Laboratórios de informática

A IES disponibiliza ao corpo discente 01 sala de informática equipada com 20 microcomputadores conectados em rede.

Os alunos dos cursos podem utilizar todos os laboratórios de informática da IES, mediante identificação. Os equipamentos têm acesso à Internet e conta com softwares básicos e profissionais para desenvolvimento das atividades inerentes aos cursos.

10.13.1. Regulamento para Utilização dos Laboratórios de Informática

Dos horários de funcionamento

Os laboratórios de informática ficam abertos e podem ser utilizados, das 7h às 12h e das 13h30 às 22:00 horas de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 07h às 12h.

Dos usuários

Pode cadastrar-se como usuário do laboratório todo docente, discente ou funcionário da IES.

Cada usuário recebe uma senha de acesso, sendo de sua responsabilidade o sigilo e alteração periódica.

Deixando fazer parte do quadro funcional da Instituição, o professor ou funcionário é imediatamente descredenciado como usuário dos laboratórios, cabendo a Divisão de Recursos Humanos proceder à comunicação formal sobre este desligamento.

Após conclusão do curso, transferência, cancelamento ou trancamento de matrícula, o aluno é imediatamente descredenciado como usuário dos laboratórios, cabendo à Secretaria Acadêmica proceder a comunicação formal sobre o afastamento do mesmo.

Da alocação das aulas e atividades em laboratórios.

Os professores solicitam às suas Coordenações, antes do início de cada semestre, quais são os horários de aula que eles pretendem ministrar nos laboratórios. A Coordenação de Curso avaliará, dessa forma, a procedência do pedido (conforme o tipo da disciplina) e monta um horário de aulas de forma que todas as disciplinas que necessitam de aulas no laboratório sejam contempladas.

Uma vez definido o horário, o mesmo será repassado ao responsável pelo laboratório e à Secretaria Acadêmica, sendo então, comunicado ao professor da disciplina.

Os quadros com horários serão afixados nos Laboratórios.

Em caso de necessidade de manutenção ou por interrupção das atividades regulares em razão de algum evento promovido pela Instituição, os laboratórios não estarão disponíveis para uso.

Do acesso dos usuários aos laboratórios

Professores, alunos e funcionários terão acesso às instalações do Laboratório desde que estejam com suas senhas devidamente cadastradas e ativas.

É proibido o acesso de qualquer pessoa que não seja usuário regular dos laboratórios, ressalvada as detentoras de autorização específica para utilização dos mesmos.

Da utilização

Os laboratórios devem ser utilizados única e tão-somente para atividades acadêmicas da IES.

A utilização dos computadores é restrita às atividades acadêmicas. O aluno que contrariar essa regra será submetido às punições previstas neste regulamento.

Só é permitida a instalação de softwares nos laboratórios por parte dos técnicos da Instituição devidamente autorizados.

Só é permitida a instalação de softwares adquiridos pela Instituição.

O professor que necessitar da instalação de algum software especial deverá procurar a Coordenação de seu Curso e efetuar a solicitação para esta seja analisada.

Caso o professor considere a atualização de impressora como fator de otimização do processo de ensino-aprendizagem durante sua aula, deverá solicitar a instalação de uma, com antecedência mínima de 24 h, na Secretaria Acadêmica.

É terminantemente proibido a utilização de jogos eletrônicos nos laboratórios. Em situações especiais, onde o jogo for objeto de estudo, deverá haver autorização, por escrito, da respectiva Coordenação.

Sendo solicitado pelo professor, técnico ou monitor, o usuário deverá, obrigatoriamente, mostrar a atividade que está desenvolvendo.

É terminantemente proibido beber, comer, portar alimentos, fumar e utilizar aparelhos sonoros e musicais nos laboratórios.

É obrigação de todo usuário deixar sua bancada limpa e pronta para ser reutilizada,

após o termino de sua utilização do equipamento.

Da segurança

A IES não se responsabiliza pela guarda de conteúdos das pastas dos usuários dos laboratórios. Cabe ao usuário manter cópia de segurança atualizada dos mesmos.

Qualquer suspeita com relação à tentativa de violação das regras de segurança, o infrator será punido dentro das normas constantes neste documento, bem como conforme o Regimento da IES.

Da disciplina

É de responsabilidade do professor e/ou monitor de plantão manter a disciplina e a ordem do Laboratório de Informática.

Qualquer conduta indevida deve ser comunicada ao Coordenador do respectivo Curso, pelo responsável pela utilização do laboratório no momento, através de Comunicação Interna (CI), com provas anexadas (se for o caso), para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

Das penalidades

Em caso de descumprimento das normas fixadas neste Regulamento, o aluno poderá ser penalizado com advertência, suspensão temporária ou definitiva de acesso aos Laboratórios, a critério da Coordenação do seu Curso.

10.14. Laboratórios específicos

A IES prevê a implantação dos laboratórios específicos de cada curso conforme necessidades. Os Laboratórios atuais (informática e Brinquedoteca) possuem estrutura para turmas de no máximo 20 alunos. Caso as turmas sejam maiores, deverão ser divididas tendo um professor de prática para cada turma.

As dimensões físicas, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, limpeza, equipamentos e segurança são previamente planejados e mantidos durante a vida útil dos laboratórios, de forma a assegurar o conforto ambiental.

A infraestrutura de laboratórios é utilizada no período das aulas regulares, mas ficará à disposição nos demais horários e aos sábados para estudo livre, aulas de disciplinas em regime de adaptação e/ou dependência.

As instalações físicas são mantidas através de planejamento de manutenção

preventiva e corretiva expresso em uma política específica do plano de desenvolvimento Institucional. A conservação e a manutenção das instalações são realizadas por técnicos especializados e/ou profissionais contratados, conforme Política da IES.

10.15. Política de expansão e atualização dos equipamentos

A Faculdade Olga Mettig reúne infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga microcomputadores, impressoras entre outros, bem como infraestrutura para os laboratórios de saúde.

Conta com uma estrutura própria de acesso à Internet banda larga, para uso acadêmico, disponível através de computadores ligados a rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Esse recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter esse parque tecnológico, a Instituição conta com um profissional de informática, capaz de dar atendimento básico para os usuários além de realizar pequenos reparos e manutenção. Além disso a IES possui contrato com empresa terceirizada que além de fornecer os computadores através contrato de aluguel, também é responsável pela manutenção, substituição e renovação dos computadores e rede de informática.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos dos cursos e de Tecnologia da Informação está então ancorada neste contrato com empresa terceirizada capaz de manter a área de tecnologia atualizada e em pleno funcionamento.

Anualmente, são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da IES. Essas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a IES tem, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira

estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Esse plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia:

Infraestrutura

Hardware

Softwares acadêmicos

Equipamentos de rede

Sistemas Operacionais

Comunicações

10.16. Informática nos departamentos acadêmicos e administrativos

A Faculdade Olga Mettig possui microcomputadores distribuídos entre o laboratório de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES e projetores em quantidade suficiente que atendem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação e extensão.

Periodicamente são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito permanente em equipamentos a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões:

critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e;

critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

10.17. Serviço de Internet e plano de ampliação do serviço

A IES conta com internet banda larga distribuída em toda a instituição através de rede sem fio e com o seu crescimento, haverá naturalmente preocupação em expandi-la.

Para melhorar a segurança, há segregação das redes de uso acadêmico (utilizada por alunos e professores) e de uso administrativo/financeiro, usados pelas equipes de gestão e corpo técnico da faculdade.

10.18. Expansão de hardware e software

Após aprovação pela direção da IES, a necessidade de expansão é encaminhada à Coordenadoria Administrativa da IES que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação.

10.19. Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática

A faculdade mantém contrato com empresa de informática (computadores, componentes e insumos) que será responsável pelo suporte em segundo nível além da manutenção preventiva e corretiva do parque de equipamentos. Essa empresa contratada é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

As manutenções corretivas atualmente são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao profissional de informática que atenderá diretamente o pedido ou então encaminhará para a empresa terceirizada contratada especificamente para isso.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico da IES. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;

Manutenção Preventiva: Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;

Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico da IES consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

Manutenção Corretiva (externa): Realizada por empresa terceirizada de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresa contratada pelo Coordenadoria Administrativa.

O mundo como um sistema de informação complexo e dinâmico requer novas criações de objetos de aprendizagem, ou mesmo a adequação desses recursos que se tornam uma extensão da Educação. Não há como aplicar a separação da Educação da sociedade neotecnicista, precisa-se sim, permitir a utilização da informação tecnológica como vinculação de novos contextos educacionais. Essa preocupação se estende ao uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem visando à melhoria dos resultados alcançados com a formação dos alunos e sua colocação no mercado de trabalho.

As salas de aula estão em processo de mutação, facilitando cada vez mais o processo de consulta, ensino, aprendizado e colaboração entre estudantes, professores e profissionais de várias especialidades como é o caso dos docentes que já perceberam a riqueza das TIC e como elas podem aprimorar o processo de aprendizado. Todavia, é preciso ampliar esse número de modo a gerar multiplicadores para que uma parcela maior da sociedade possa se beneficiar e é nisso que a Faculdade está trabalhando através de palestras e incentivo aos docentes para aperfeiçoamento através de cursos. A Instituição dispõe de serviços pela internet, através do seu portal. Dentre os serviços destacamos os seguintes:

10.20. Portais

A Faculdade Olga Mettig através de seu site disponibiliza portais para docentes e discentes que viabilizam acessar informações de modo rápido.

Portal Professor - Viabiliza lançamento de notas, faltas, planejamento de aula.

Portal Coordenador - Viabiliza gerenciamento por parte do coordenador de cada curso a visualização de dados dos professores, pendência por parte dos professores referente a notas e aulas realizadas, dentre outros relatórios gerenciais.

Portal Aluno - Visualização de Notas, histórico, Faltas, Programação de aulas dos professores nas disciplinas cursadas, material acadêmico, boleto bancário e acesso ao acervo da biblioteca através de reserva e consultas.

10.21. Descrição do laboratório de informática

A Faculdade Olga Mettig dispõe de 01 laboratório de informática disponível para os alunos, composto por máquinas conectados à rede e com acesso à Internet de Banda Larga.

Os equipamentos e instrumentos existentes e adquiridos seguiram as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da instituição, além disso, levou-se em consideração a relação de número de alunos por máquinas e equipamentos.

Os referidos laboratórios contam sempre com computadores e periféricos criteriosamente selecionados e dimensionados para o desenvolvimento/atendimento das atividades a que se destinam, especificamente para:

execução de aulas práticas das disciplinas que formam a matriz curricular dos cursos ofertados pela Instituição;

apoio às atividades de iniciação científica/pesquisa docente e/ou discente;

execução de cursos de extensão;

apoio às atividades de estágio supervisionado e;

proporcionar suporte a quaisquer outras atividades acadêmicas que deles necessitem.

O laboratório com dimensões e tecnologias adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, está equipado com 20 computadores, possui acesso à internet e encontram-se disponível para a comunidade acadêmica, durante todo o período de funcionamento da IES, proporcionando, assim, facilidade e comodidade de acesso para a efetivação de aulas, pesquisas, trabalhos científicos e troca de informações científicas, técnicas, artísticas ou culturais.

10.22. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Olga Mettig é um espaço dinâmico de produção de conhecimento. Sua finalidade é promover o acesso à informação e dar suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na Instituição.

A estrutura da Biblioteca foi projetada para receber a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O ambiente está devidamente adaptado para possibilitar o suporte a todas as atividades inerentes a uma Biblioteca Universitária. Atenderá, satisfatoriamente, a comunidade acadêmica, com suas atividades e serviços e com seus recursos informacionais.

A Biblioteca da Faculdade Olga Mettig ocupa um espaço físico que abriga os setores



administrativos, circulante, salão de leitura e os acessos do entorno da biblioteca. Todo o ambiente é devidamente climatizado e acessível. Possui mobiliário adequado para leitura e pesquisa individual e em grupo. O espaço físico da biblioteca é compatível com a demanda de usuários existente.

A Faculdade Olga Mettig optou recentemente por uma biblioteca 100% VIRTUAL, possuindo, portanto, 2719 títulos disponíveis aos alunos através do acesso de forma integrada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os alunos poderão acessar o acervo da biblioteca no próprio ambiente físico da biblioteca, utilizando-se dos computadores instalados nas quatro baias de acesso ou através da WEB, utilizando-se de equipamentos pessoais fixos ou móveis (desktop, tablets ou celulares).

As instalações foram projetadas considerando os aspectos de acessibilidade, conforto e condições adequadas para realização de estudo.

Dispõe de Bibliotecária em tempo integral que está sempre enfatizando a atenção dos docentes e discentes quanto à verificação e acompanhamento dos materiais bibliográficos efetivamente utilizados em suas pesquisas e estudo no intuito de estimular à produção de leitura e elaboração de pesquisas pertinentes às situações propostas.

A Biblioteca é parceira permanente da CPA – Comissão Própria de Avaliação e das Coordenações de cursos buscando obter informações atualizadas acerca de materiais bibliográficos e qualidade no atendimento focado na satisfação de nossos usuários. A estrutura da biblioteca é dividida em quatro setores distintos: Empréstimo, Salão de Leitura e Pesquisa, Salas de estudo em grupo e Administração.

A Biblioteca possui seus serviços e equipamentos de forma adequada para otimização do acesso local e remoto do acervo.

A biblioteca dispõe de mobiliário e iluminação adequada, ambiente climatizado, extintores de incêndio, armários guarda-volumes, computadores para acesso ao catálogo eletrônico e internet. Conta com cabines para estudos individuais e em grupo com pontos de energia e de rede para uso de computadores.

A Biblioteca é o setor responsável pela elaboração da ficha catalográfica dos trabalhos de conclusão de cursos da Faculdade Olga Mettig e faz parte da comissão para elaboração de manuais de TCC, além de orientação da normalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC. Além disso, realizará semestralmente trabalho com os calouros, incentivando a pesquisa como fator de desempenho acadêmico.

10.22.1. Formas de Atualização e Expansão do Acervo

As referências bibliográficas são cuidadosamente selecionadas, buscando a conexão com os conteúdos programáticos, os princípios que norteiam o processo ensino e aprendizagem e concepção do curso, procedimentos e critérios de metodologias significativas e coerência com os objetivos e conteúdos das disciplinas.

A manutenção e aquisição de periódicos especializados seguem um conjunto de critérios que estabelecem uma prática de constante atualização e adequação às exigências de acompanhamento dos novos avanços técnicos e científicos. A Faculdade Olga Mettig propõe aos coordenadores(as) de cursos que trabalhem conjuntamente com os professores, a fim de discutir e identificar publicações periódicas que poderão ser solicitadas e acrescentadas ao acervo disponível na biblioteca.

A compra de livros que sejam indispensáveis para o curso, contribuirá de forma significativa para a constante atualização e aumento do acervo bibliográfico, tanto em quantidade (número de exemplares), quanto em qualidade (variedade de títulos e importância dos mesmos para a formação profissional).

A política expansionista para atualização do acervo bibliográfico obedecerá a premissa de interdisciplinaridade e planejamento, sendo constante no planejamento financeiro da IES, nas contas de investimento, atualização e ampliação. Para tanto, a cada semestre será feita a verificação quantitativamente e qualitativamente do acervo bibliográfico, pautada em análise dos conteúdos programáticos, apresentados nos planos de ensino, e

que serão ministrados ao longo dos semestres, sendo que o resultado desse estudo acarretará em novas aquisições obedecendo a relação entre o número de estudantes e os critérios dos indicadores de qualidade prescritos pelo MEC.

Dessa forma, o Planejamento econômico e financeiro da instituição prevê ampliação gradativa do acervo com a constituição do Fundo de Apoio à Biblioteca. O acervo da Biblioteca é atualizado por indicação do colegiado, em razão de novas publicações e edições ou para atualização dos temas objeto de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão e para a seção de periódicos correntes, nacionais e estrangeiros, específico para cada curso, buscando obter informações que leve a para atualização permanente do acervo colocado à disposição da comunidade acadêmica.

10.22.2. Horário de funcionamento:

De segunda a sexta, das 07h30 às 22h e aos sábados das 08h às 12h.

10.22.3. Serviços oferecidos:

Consulta a todo o acervo da Biblioteca (100% informatizado);

Apoio à realização de trabalhos acadêmicos;

Acesso a todo o acervo através de serviço web.

10.22.4. Acervo da biblioteca (biblioteca virtual) e política de expansão e atualização

A Faculdade Olga Mettig mantém contrato com a Biblioteca A, serviço virtual de biblioteca.

O acervo da biblioteca contratada pela Faculdade Olga Mettig é de 2719 títulos sendo que existe em contrato uma política de atualização do acervo, conforme disponibilidade de novos títulos ofertados no mercado editorial atualizado do tema.

Anexo 1: Planilhas de sustentabilidade financeira

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2022	
RECEITAS	
ANUIDADE/MENSALIDADE (+)	R\$ 4.210.440,00
BOLSAS (-)	R\$ 2.487.420,00
DIVERSOS (+)	R\$ 103.492,20
FINANCIAMENTOS (+)	
INADIMPLÊNCIA (-)	R\$ 421.044,00
SERVIÇOS (+)	
TAXAS (+)	
Total (+)	R\$ 1.405.468,20
DESPESAS	
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (-)	R\$ 17.280,00
ALUGUEL (-)	R\$ 150.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (-)	R\$ 147.574,16
ENCARGOS (-)	R\$ 401.522,09
EQUIPAMENTOS (-)	R\$ 81.000,00
INVESTIMENTO COMPRA MÓVEIS (-)	
MANUTENÇÃO (-)	R\$ 7.027,34
MOBILIÁRIO (-)	
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO (-)	R\$ 98.400,00
PAGAMENTO PROFESSORES (-)	R\$ 284.675,00
PESQUISA E EXTENSÃO (-)	R\$ 33.731,24
TREINAMENTO (-)	R\$ 28.109,36
TOTAL (-)	R\$ 1.249.319,20
TOTALIZAÇÃO ANO 2022 RECEITAS (+) - DESPESAS (-)	R\$ 156.149,00



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2023	
RECEITAS	
ANUIDADE/MENSALIDADE (+)	R\$ 5.625.480,00
BOLSAS (-)	R\$ 3.312.540,00
DIVERSOS (+)	R\$ 112.509,60
FINANCIAMENTOS (+)	
INADIMPLÊNCIA (-)	R\$ 562.548,00
SERVIÇOS (+)	
TAXAS (+)	
Total (+)	R\$ 1.862.901,60
DESPESAS	
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (-)	R\$ 17.280,00
ALUGUEL (-)	R\$ 180.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (-)	R\$ 195.604,67
ENCARGOS (-)	R\$ 506.025,60
EQUIPAMENTOS (-)	R\$ 81.000,00
INVESTIMENTO COMPRA MÓVEIS (-)	
MANUTENÇÃO (-)	R\$ 9.314,51
MOBILIÁRIO (-)	
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO (-)	R\$ 108.486,00
PAGAMENTO PROFESSORES (-)	R\$ 359.188,75
PESQUISA E EXTENSÃO (-)	R\$ 44.709,64
TREINAMENTO (-)	R\$ 37.258,03
TOTAL (-)	R\$ 1.538.867,19
TOTALIZAÇÃO ANO 2022 RECEITAS (+) - DESPESAS (-)	R\$ 324.034,41



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2024	
RECEITAS	
ANUIDADE/MENSALIDADE (+)	R\$ 6.158.520,00
BOLSAS (-)	R\$ 3.608.460,00
DIVERSOS (+)	R\$ 123.170,40
FINANCIAMENTOS (+)	
INADIMPLÊNCIA (-)	R\$ 615.852,00
SERVIÇOS (+)	
TAXAS (+)	
Total (+)	R\$ 2.057.378,40
DESPEAS	
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (-)	R\$ 17.280,00
ALUGUEL (-)	R\$ 210.000,00
DESPEAS ADMINISTRATIVAS (-)	R\$ 216.024,73
ENCARGOS (-)	R\$ 570.682,87
EQUIPAMENTOS (-)	R\$ 81.000,00
INVESTIMENTO COMPRA MÓVEIS (-)	
MANUTENÇÃO (-)	R\$ 10.286,89
MOBILIÁRIO (-)	
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO (-)	R\$ 119.605,82
PAGAMENTO PROFESSORES (-)	R\$ 404.806,39
PESQUISA E EXTENSÃO (-)	R\$ 49.377,08
TREINAMENTO (-)	R\$ 41.147,57
TOTAL (-)	R\$ 1.720.211,35
TOTALIZAÇÃO ANO 2022 RECEITAS (+) - DESPESAS (-)	R\$ 337.167,05



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2025	
RECEITAS	
ANUIDADE/MENSALIDADE (+)	R\$ 6.397.560,00
BOLSAS (-)	R\$ 3.727.980,00
DIVERSOS (+)	R\$ 127.951,20
FINANCIAMENTOS (+)	
INADIMPLÊNCIA (-)	R\$ 639.756,00
SERVIÇOS (+)	
TAXAS (+)	
Total (+)	R\$ 2.157.775,20
DESPEAS	
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (-)	R\$ 17.280,00
ALUGUEL (-)	R\$ 240.000,00
DESPEAS ADMINISTRATIVAS (-)	R\$ 226.566,40
ENCARGOS (-)	R\$ 625.144,98
EQUIPAMENTOS (-)	R\$ 81.000,00
INVESTIMENTO COMPRA MÓVEIS (-)	
MANUTENÇÃO (-)	R\$ 10.788,88
MOBILIÁRIO (-)	
PAGAMENTO PESSOAL ADMINSTRATIVO (-)	R\$ 131.865,41
PAGAMENTO PROFESSORES (-)	R\$ 445.967,73
PESQUISA E EXTENSÃO (-)	R\$ 51.786,60
TREINAMENTO (-)	R\$ 43.155,50
TOTAL (-)	R\$ 1.873.555,50
TOTALIZAÇÃO ANO 2022 RECEITAS (+) - DESPESAS (-)	R\$ 284.219,70



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2026	
RECEITAS	
ANUIDADE/MENSALIDADE (+)	R\$ 6.457.320,00
BOLSAS (-)	R\$ 3.757.860,00
DIVERSOS (+)	R\$ 129.146,40
FINANCIAMENTOS (+)	
INADIMPLÊNCIA (-)	R\$ 645.732,00
SERVIÇOS (+)	
TAXAS (+)	
Total (+)	R\$ 2.182.874,40
DESPESAS	
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (-)	R\$ 17.280,00
ALUGUEL (-)	R\$ 300.000,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (-)	R\$ 229.201,81
ENCARGOS (-)	R\$ 646.778,78
EQUIPAMENTOS (-)	R\$ 81.000,00
INVESTIMENTO COMPRA MÓVEIS (-)	
MANUTENÇÃO (-)	R\$ 10.914,37
MOBILIÁRIO (-)	
PAGAMENTO PESSOAL ADMINSTRATIVO (-)	R\$ 145.381,62
PAGAMENTO PROFESSORES (-)	R\$ 457.261,43
PESQUISA E EXTENSÃO (-)	R\$ 52.388,99
TREINAMENTO (-)	R\$ 43.657,49
TOTAL (-)	R\$ 1.983.864,48
TOTALIZAÇÃO ANO 2022 RECEITAS (+) - DESPESAS (-)	R\$ 199.009,92